



Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros

Índice

Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros	3
O Relatório	4
Mensagem da Comissão Executiva	6
Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros	7
Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos	17
Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas	23
Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Fornecedores e Parceiros	32
Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Comunidades	39
Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta	45
Global Reporting Initiative	52
Grupo Sonae	53
Suplemento GRI	54



SUSTENTABILIDADE: O Impulso de Negócios Duradouros

O Relatório

Sob o mote *Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros*, o Relatório de Sustentabilidade da Sonae SGPS, SA. (doravante também designada por Sonae ou Grupo Sonae) propõe-se a comunicar o contributo do grupo para o desenvolvimento sustentável, no que respeita aos pilares económico, ambiental e social, procurando responder às expectativas e interesses das diferentes partes interessadas.

1. Período de reporte e âmbito

O relatório incide sobre a atividade de 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017 da Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS, Sonaecom (a qual inclui Sonae IM e Media, entre outros) e Sonae Sierra. A Sonaecom, apesar de deter de 23.4% da NOS, não consolida os dados não financeiros da NOS.

No presente documento houve um alargamento do âmbito face ao reporte anterior, nomeadamente, no Suplemento *Global Reporting Initiative* que este ano inclui, adicionalmente, a Maxmat, a Sonae RP, a Sonae FS e a Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media).

2. GRI (Global Reporting Initiative), Princípios UNGC (United Nations Global Compact) e ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)

O Relatório foi elaborado de acordo com as orientações das Diretrizes de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da GRI - *GRI Standards* - para o nível “De acordo - Essencial”. O reporte da atividade evidencia a nossa atuação ao nível dos Princípios UNGC e dos ODS.

3. Decreto-Lei n.º 89/2017

Com o presente Relatório, pretendemos, ainda, responder aos requisitos do Decreto-Lei n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017.

4. Estrutura

O Relatório é composto por um texto central organizado em torno de cinco eixos e por um suplemento técnico – “*Global Reporting Initiative*”.

- Negócios | Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos
- Pessoas | Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas
- Parceiros e fornecedores | Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Fornecedores e Parceiros
- Comunidade | Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Comunidades
- Ambiente | Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta

Em cada um dos eixos são apresentados os principais indicadores e alguns projetos desenvolvidos os quais refletem os resultados e corporizam a nossa ação. Com os projetos apresentados, pretendemos demonstrar como mobilizamos e cumprimos o nosso propósito. O suplemento *Global Reporting Initiative* complementa o reporte feito em cada um dos eixos, incluindo o capítulo *Grupo Sonae* e o detalhe da *Tabela GRI*, com resposta aos respetivos Indicadores.

5. Verificação externa

A informação reportada no Relatório de Sustentabilidade 2017 foi submetida a verificação por uma entidade externa – KPMG.

6. Contactos

Para esclarecimentos adicionais sobre a informação publicada neste Relatório, por favor consulte o [website](#) ou entre em contacto com: Catarina Oliveira Fernandes | *Head of Communication, Brand and Corporate Responsibility* | E-mail: catarina.fernandes@sonae.pt | Tel.: +351 220 104 000.

Mensagem da Comissão Executiva

Somos um grupo com uma cultura forte, assente em valores profundamente enraizados, que nos distinguem e que nos têm permitido crescer de forma sustentada, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, para além do valor económico gerado pela nossa atividade.

Enquanto grupo com perspetiva de longo prazo, estamos empenhados em conduzir os nossos negócios baseando-nos nos princípios do desenvolvimento sustentável e assim, assegurar o nosso futuro comum.

Desta forma, a sustentabilidade é um elemento fundamental e estruturante da nossa proposta de valor enquanto grupo e *long-living company*, orienta a nossa ação, o relacionamento que estabelecemos com os parceiros e fornecedores, o desenvolvimento das nossas pessoas, a presença na comunidade e o nosso contributo para ultrapassar alguns dos desafios ambientais e sociais mais urgentes dos nossos tempos.

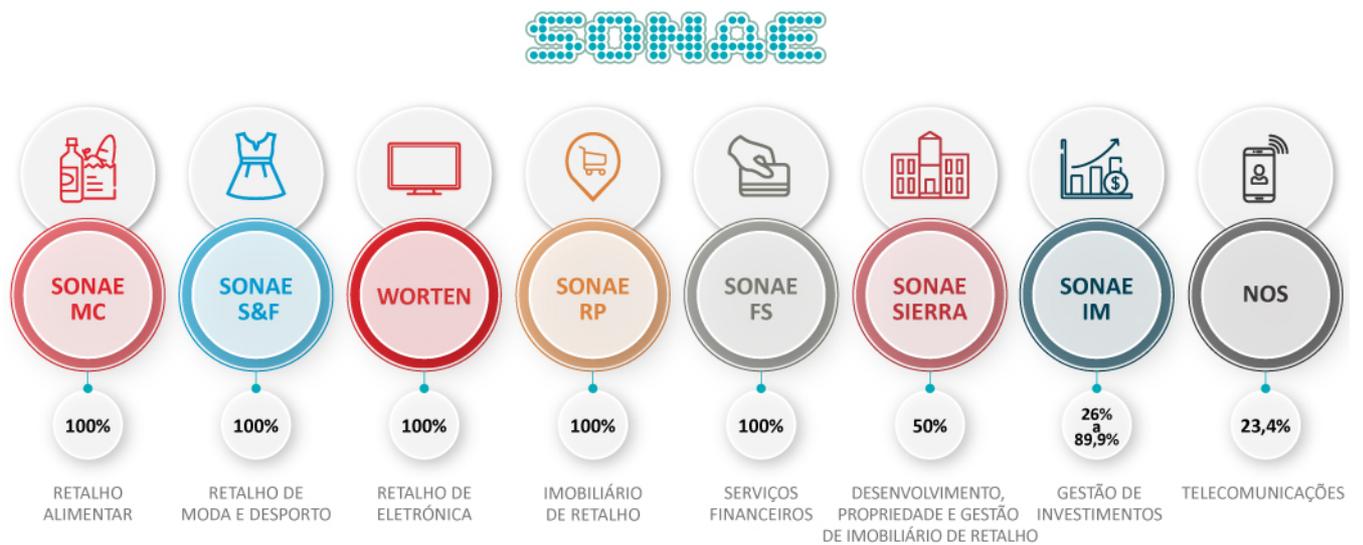
2017 foi um ano em que todo o grupo, sem exceção, dedicou esforços à criação de valor partilhado, sendo de destacar alguns dos marcos atingidos ou dos reconhecimentos obtidos em sua consequência:

- procuramos trabalhar num ecossistema cada vez mais colaborativo e aberto que atua como potenciador de inovação. A iniciativa *Startup Europe Partnership*, salientou o investimento da Sonae e distinguiu-a como empresa amiga das *startups*;
- o nosso comprometimento em ser uma organização diversa e inclusiva, capaz de promover, atrair e integrar pessoas com diferentes perfis e vivências, foi reconhecido ao integrarmos o *ranking* das 100 empresas mundiais que formaram o *Thomson Reuters IX Global Diversity and Inclusion Index* - uma ferramenta que tem como propósito avaliar e distinguir, de forma transparente e independente, os esforços das empresas neste âmbito;
- o 20º aniversário do Clube de Produtores Continente é um testemunho maior, de como ao longo dos anos, temos vindo a contribuir para a criação de valor partilhado em toda a cadeia. Uma iniciativa que se tem vindo a reinventar, apoiando os produtores nacionais a fazer face aos muitos e diversos desafios que enfrentam;
- o foco na ecoeficiência é transversal à forma como desenvolvemos, gerimos e mantemos os nossos ativos. No último ano, a primeira loja do grupo, inaugurada em 1985 e remodelada em 2016, obteve a certificação Platina da LEED - *Leadership in Energy and Environmental Design*, existindo apenas seis edifícios no mundo com o mesmo nível de certificação. Na mesma linha de atuação, o novo edifício de escritórios Sonae, cujas obras de construção arrancaram em 2017, foi desenhado com a ambição de vir a ser classificado como um *Near Zero Emission Building (NZEB)*;
- através do nosso programa *Sonae Activshare* prosseguimos a nossa aposta no programa de voluntariado interno que face a 2016, contou com mais 1.245 horas de voluntariado.

Sendo estes alguns dos marcos que destacamos para ilustrar o nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável, sabemos que o mesmo só é possível pelo compromisso diário que cada um dos nossos mais de 46 mil colaboradores assume e dessa forma impulsiona o nosso futuro enquanto *long-living company*.

Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros

Enquanto *long-living company* a sustentabilidade encontra-se no centro da nossa missão e cultura, sendo a criação de valor partilhado uma preocupação que tem vindo a ser trabalhada de forma consistente, pelos nossos negócios, ao longo dos anos.



Estamos empenhados em desenvolver as nossas atividades baseando-nos nos princípios do desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir para a sociedade para lá do valor económico gerado pelas nossas atividades de negócio. Em particular, queremos melhorar as comunidades com as quais trabalhamos, colaborando para ultrapassar os desafios ambientais e sociais mais urgentes dos nossos tempos.

Neste percurso, destacamos alguns marcos que evidenciam o nosso compromisso, bem como os princípios que subscrevemos e os referenciais internos que desenvolvemos e nos desafiam.



1995 | Adesão ao World Business Council for Sustainable Development



1996 | Criação do Fórum de Ambiente da Sonae



1999 | Lançamento do programa Eco2 XXI, tendo por objetivo a efetiva implementação de ações com vista ao aumento da ecoeficiência



2000 | Aprovação da Política de Ambiente e Sistema de Gestão Ambiental da Sonae



2001 | Fundação do BCSO Portugal, sendo a Sonae membro fundador
Publicação do primeiro Relatório de Ambiente da Sonae



2004 | Adesão ao Global Compact das Nações Unidas



2005 | Assinatura da World Safety Declaration
Criação do Fórum de Sustentabilidade



2007 | Publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade consolidado da Sonae



2008 | Subscrição da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas



2009 | Adoção da Política de Sustentabilidade do Pescado



2010 | Adesão ao Global Business Oath do World Economic Forum



2011 | Integração no Retail Forum for Sustainability da Comissão Europeia



2012 | Criação do Prémio de Sustentabilidade Sonae
Adesão à iniciativa europeia de combate ao desperdício no retalho



2013 | Subscrição do Women Initiative do European Round Table of Industrialists
Distribuição e Subscrição do Código de Conduta Europeu da Cadeia de Abastecimento Alimentar



2014 | Aprovação do Código de Conduta para Fornecedores



2015 | Assinatura do Paris Pledge for Action



2017 | Subscrição da Carta de Princípio do BCSD Portugal

1. A nossa comunicação com stakeholders

Tendo em consideração a abrangência dos nossos negócios, que conseqüentemente originam uma multiplicidade de *stakeholders*, um dos nossos desafios é a identificação das suas expectativas e necessidades. Visando a sua melhor compreensão, mantemos um diálogo permanente com as diferentes partes interessadas através de diversos canais e ferramentas que mobilizamos de forma específica para cada grupo de *stakeholders*, em momentos chave de auscultação e partilha.



CLIENTES E VISITANTES

Websites
Call Centers
Sistemas de Sugestões e Reclamações
Provedor Sonae
Inquéritos de Auscultação
Lojas e Centros Comerciais



COLABORADORES

Estudos de Clima Social
Provedor Sonae
Inquéritos de Auscultação
Notícias na Intranet
Publicações Internas
Fóruns de Partilha de Conhecimento



INVESTIDORES

Assembleias Gerais
Relatórios Financeiros Trimestrais
Resposta a Questionários Específicos



FORNECEDORES

Portais de Fornecedores
Visitas e Auditorias
Formação Recíproca
Inquéritos de Auscultação
Avaliação de Desempenho



ENTIDADES REGULADORAS E GOVERNAMENTAIS

Participação em diversas Associações Setoriais



COMUNIDADE

Parcerias com Instituições Representativas
Projetos de Envolvimento com as Comunidades
Inquéritos de Auscultação



MEDIA

Conferências
Entrevistas
Resposta a questões específicas



LOJISTAS

Comunicações Escritas
Reuniões
Formações
Inquéritos de Auscultação

AUSCULTAÇÃO DE STAKEHOLDERS EM MATÉRIA DE SUSTENTABILIDADE

Entre julho e setembro de 2017, a Sonae conduziu um processo de consulta aos *stakeholders* com o objetivo de identificar as suas expectativas e preocupações relativamente à sustentabilidade. Com a auscultação, procurámos avaliar a perceção existente sobre a nossa ação em sustentabilidade, bem como os temas que os *stakeholders* consideravam prioritários.

O processo de auscultação contou com 855 respostas dos seguintes grupos de *stakeholders*: colaboradores, clientes, fornecedores, investidores/analistas, associações do setor e comunidade.

Os resultados aferidos permitem concluir que a Sonae é considerada uma empresa ativa em matéria de sustentabilidade tendo obtido 4, numa escala de 1 a 5, em que 1 significa nada ativa e 5 muito ativa.

De uma forma genérica, a Sonae é reconhecida como tendo uma visão clara das suas responsabilidades em matéria de sustentabilidade:

- Impacto Económico - 4,0
- Gestão do Capital Humano - 3,9
- Responsabilidade Social - 4,0
- Proteção Ambiental - 3,9



Os sete temas que os *stakeholders* identificaram como os mais relevantes para a atividade da Sonae foram:

- Inovação
- Ética e Conduta
- Práticas de *Governance*
- Desenvolvimento do Capital Humano
- Rentabilidade Financeira e Presença no Mercado
- Gestão da Relação com Cliente
- Gestão da Marca e Reputação

Estes temas irão suportar, em 2018, a definição da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Sonae.

TU CONTAS! DIAGNÓSTICO DE CLIMA SOCIAL

Com o objetivo de conhecer como as nossas pessoas se sentem em relação à sua função, equipa, condições e ambiente de trabalho, bem como ao modo como vivem os valores Sonae, foi conduzido o diagnóstico de clima social *Tu Contas!*.

Esta auscultação abrangeu vários negócios do grupo (Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae FS, MDS e Sonae RP), contemplando todos os efetivos e contratados a termo, em *part-time* ou *full-time*, com antiguidade igual ou superior a três meses. A taxa global de adesão foi de 83%, o que se traduziu em 27.685 respostas.

Os resultados aferidos foram apresentados no decurso de 2017: num primeiro momento foi feita uma comunicação à gestão dos negócios onde se apresentaram os resultados nos vários níveis de análise previamente definidos; posteriormente, as principais conclusões (taxa de adesão, níveis de satisfação e índice de *engagement*) foram partilhadas com os colaboradores; finalmente, foram apresentadas propostas metodológicas para identificação de áreas de melhoria, definição, priorização e implementação de um plano de ações de melhoria.

2. Adesão a associações e parcerias com organizações

Acreditamos que a participação em associações e a promoção de parcerias é uma importante forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Estabelecemos estas relações baseando-as em princípios de honestidade, integridade e transparência, dando a conhecer a nossa perspetiva, procurando criar sinergias e aportar o valor que a nossa experiência permite. Pretendemos ter uma presença ativa que nos possibilite capitalizar no conhecimento coletivo que cada uma destas instituições reflete, bem como no seu potencial de ação.

Promovemos a adesão a associações de natureza tão diversa como as unidades de negócio que incorporam o nosso portefólio.

Associações Empresariais



Associações Sectoriais



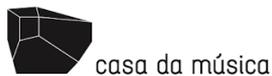
Associações Temáticas



Associações a nível Europeu e Mundial



Parcerias Culturais



Parcerias Educação



3. Gestão de sustentabilidade

Fomentamos com regularidade fóruns transversais às várias unidades de negócio que são ferramentas essenciais para a discussão e partilha do conhecimento entre as várias empresas Sonae, criação de sinergias e concertação de ação.

O Fórum de Sustentabilidade é transversal a todas as empresas do grupo e tem como missão promover a partilha de experiências e um debate mais amplo nas funções horizontais de todos os negócios no que respeita a assuntos de desenvolvimento sustentável. Acreditamos que a troca de conhecimento e competências impulsionará a consciência face à sustentabilidade em todo o universo Sonae e incentivará a implementação de medidas de sustentabilidade, essenciais à atividade de cada uma das unidades de negócio.

É composto por membros das diversas empresas Sonae e é coordenado por um *sponsor*, um presidente e um secretário, abordando temas como fiscalidade verde, desperdício alimentar, apoio à comunidade, gestão e relacionamento com fornecedores, desempenho ambiental, entre outros.

Complementarmente, e sempre que se considere necessário, pode promover a constituição de grupos de trabalho com o objetivo de analisar temas de maior complexidade ou emergentes, estruturar propostas de ação específicas e monitorizar a sua implementação.

Procuramos promover práticas de gestão transparentes e garantir que toda a nossa atividade se rege pelos mesmos valores, normas e princípios éticos. Sendo esta uma preocupação transversal a todo o Grupo, disponibilizamos aos colaboradores o **Código de Ética e Conduta da Sonae** que define os princípios éticos pelos quais nos pautamos. Para assegurar a sua implementação, cumprimento e acompanhamento, foi nomeada, pelo Conselho de Administração, uma Comissão de Ética.

4. Os marcos de 2017



Sonae MC adquiriu 100% do capital da BRIO, a primeira cadeia de supermercados biológicos lançada em Portugal, detentora de seis supermercados especializados em alimentação biológica, dando assim importantes passos na promoção de um amplo e livre acesso dos consumidores a um estilo de vida saudável.



A Sonae anunciou o acordo para a fusão da Sport Zone, com a Sprinter e o grupo britânico JD Sports para a Península Ibérica. A empresa que resultará desta união será a segunda maior no mercado de artigos desportivos na Península Ibérica.



A MDS foi aprovada como *broker* do Lloyd's, tornando-se na primeira empresa nacional, e a única de todos os países de expressão portuguesa, a poder exercer a atividade diretamente junto dos mais importantes mercados de seguros e resseguros do mundo.



A Sonae Sierra iniciou a construção do centro comercial Jardín Plaza Cúcuta, o primeiro projeto da empresa na Colômbia e baseado no conceito de sustentabilidade integrada; e do McArthurGlen Designer Outlet Málaga, o primeiro designer *outlet* no sul de Espanha.



A Sonae MC, lançou a primeira clínica especializada em medicina dentária e estética, a Dr. Well's, reforçando a aposta em democratizar o acesso a serviços de saúde de qualidade em Portugal.



A Zippy renovou a parceria com o ColorADD. Depois de ter sido pioneira na introdução deste sistema em todas as peças das suas coleções, a Zippy reforçou a sua aposta neste código universal que favorece a acessibilidade e a inclusão social.



A Sonae foi distinguida em Bruxelas, ao abrigo da iniciativa *Startup Europe Partnership*, na categoria "*Open Innovation Challengers*", como empresa amiga das *startups*.



As marcas de retalho da Sonae foram reconhecidas com 13 distinções "Escolha do Consumidor" no estudo promovido pela *Consumer Choice*; 6 insígnias foram igualmente premiadas como "Marcas de Confiança 2017", na análise promovida pelas *Seleções do Readers Digest*.



A Sonae integrou o *ranking* das 100 empresas mundiais que compõem o *Thomson Reuters IX Global Diversity and Inclusion Index*. Este índice tem como propósito avaliar, de forma transparente e independente, os esforços das empresas para o desenvolvimento de espaços de trabalho diversos e inclusivos.



A Sonae foi considerada o melhor empregador do mundo para estudantes e graduados de MBA, na primeira edição do prémio atribuído pela Associação Internacional de MBAs (AMBA), na categoria "*MBA Employee*".



A Sonae venceu os *Shared Services & Outsourcing Excellence Awards Europe 2017*, um dos principais prémios europeus na área de serviços partilhados, na categoria de “*Excelescence in Transformation*”.



O projeto *Bright* da Sonae Sierra foi finalista nos *EU Sustainable Energy Awards*, uma iniciativa que distingue projetos com inovação excecional na área da eficiência energética e energias renováveis.



O Continente de Matosinhos recebeu a certificação platina pela *Leadership in Energy and Environmental Design (LEED)*. Existem apenas seis edifícios no mundo com o mesmo nível de certificação, sendo o Continente de Matosinhos o maior de todos.



As 41 lojas Continente obtiveram a certificação ambiental segundo a norma internacional ISO 14001. O portefólio da Sonae Sierra integra 20 centros comerciais certificados segundo a ISO 14001 e 18 segundo a OHSAS 18001.



SUSTENTABILIDADE: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos

Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos

Somos um grupo multinacional que gere um portefólio diversificado de empresas, criando valor em várias geografias, através de uma cultura sólida e uma elevada capacidade para inovar e executar, levando os benefícios do progresso a um número crescente de pessoas.

A nossa ambição de desenvolvimento permanente, procura constante de novas oportunidades e desafios, conduz a uma crescente diversificação dos nossos negócios, o que possibilita uma antecipação de tendências da sociedade atual, potencia uma maior complementaridade da oferta ao cliente e fortalece a nossa posição competitiva.

Na Sonae, procuramos trabalhar num ecossistema cada vez mais colaborativo e aberto que atua como um poderoso potenciador de inovação, frugalidade e eficiência – valores da nossa cultura. Ao combinar o nosso conhecimento, competência tecnológica e capacidade de investimento, somos capazes de melhorar as nossas propostas de valor, ao mesmo tempo que otimizamos a nossa agilidade comercial, melhoramos a eficiência dos nossos processos e potenciamos a inovação dos nossos produtos e serviços.

O foco na melhoria contínua é transversal a todas as funções e atividades dos nossos negócios, cuja constante conceção, experimentação e implementação de novas ideias e soluções, nos permite desenvolver, com distinção, negócios competitivos, criando valor para todos os *stakeholders*. É este conjunto de aspetos que possibilita cumprir todo o ciclo virtuoso no qual convertemos conhecimento em valor económico.

Por outro lado, consideramos que a obtenção e manutenção da confiança dos nossos clientes, quer sejam os consumidores finais ou outras empresas, só é alcançável quando se detém um produto ou se presta um serviço de elevada qualidade. Este aspeto está presente, quer nas nossas marcas próprias, quer nos serviços que disponibilizamos e na visão centrada no cliente que procuramos que seja central na forma como gerimos os nossos diversos negócios.

De seguida apresentamos alguns projetos desenvolvidos em 2017, que ilustram a prossecução da estratégia corporativa e a incorporação dos valores de sustentabilidade e inovação em produtos/serviços desenvolvidos.



* Número de países inclui operações, prestação de serviços a terceiros, escritórios de representação, acordos de franchising e parcerias. Exclui wholesale no retalho



PROJETO

Clínica Dr. Well's, Sonae MC



DESAFIO

Promover a saúde e o bem-estar das comunidades onde atuamos, democratizando o acesso aos cuidados de saúde



AÇÃO

Inserida na estratégia de liderar a área de saúde e bem-estar no retalho em Portugal e reforçando a sua aposta em democratizar o acesso a serviços de saúde de qualidade, a Sonae MC lançou uma nova área de negócio, assente na criação de uma rede clínica de serviços de saúde melhorativa e preventiva, com equipas médicas especializadas, tecnologia de referência e ao melhor preço.

Em maio de 2017, depois do lançamento do Plano de Saúde Well's, da abertura do 1º supermercado Go Natural e da aquisição da Brio, a Sonae MC inaugurou a sua primeira clínica especializada em medicina dentária e medicina estética, a Dr. Well's.

A nova clínica dispõe de um corpo clínico liderado por médicos conceituados, dedicado ao desenvolvimento de planos de tratamento personalizados e adaptados às diferentes necessidades dos pacientes. Os tratamentos são realizados com equipamentos de referência e para os diagnósticos são utilizadas tecnologias 3D.



IMPACTO

- 4 clínicas;
- 55 colaboradores;
- Corpo clínico composto por 62 médicos.



PROJETO

Novo conceito de loja Worten, Worten



DESAFIO

Melhorar a experiência de compra, tornando-a mais experimental e relacional



AÇÃO

Mantendo o seu compromisso de oferecer sempre o melhor preço, a Worten apostou na criação de um ambiente, em ponto de venda, mais agradável e convidativo à descoberta, mas também à experimentação, de uma vasta gama de produtos tecnológicos, apoiando-se num atendimento especializado em cada categoria.

Desenvolvido em colaboração com a agência francesa Malherbe, o novo conceito assenta num espaço onde apetece estar e descobrir as novidades. A vertente tecnológica está muito presente, nomeadamente nas zonas de *gaming*, *hoverboards*, DJ e animação infantil, e também através dos ecrãs de entrada bem visíveis em algumas lojas, onde são mostrados vários conteúdos de marca com um forte impacto visual.

A gama foi renovada e reforçada com novas categorias de produto e as etiquetas (físicas e digitais) estão mais completas, não só com informação sobre um produto específico, mas também com conselhos para a seleção do produto mais adequado, sobretudo em categorias onde a escolha pode ser mais complexa (TV e portáteis, por exemplo).

Outra novidade introduzida pelo novo conceito são os *Expert Points*, balcões de apoio ao cliente, onde, com a ajuda de vendedores especializados, está acessível toda a gama de produtos, ainda que sem stock em loja. Comprar online e levantar em loja passou também a ser mais fácil e rápido na zona *Click & Collect*.



IMPACTO

- 9 novas lojas em Portugal e 1 em Espanha;
- 17 renovações em Portugal e 1 em Espanha;
- Prémios/Reconhecimentos: Janus du Commerce.



PROJETO

Coop Stores e Rising Stores, Sonae Sierra



DESAFIO

Promoção e apoio do empreendedorismo, complementando simultaneamente o mix comercial e melhorando as vendas



AÇÃO

As Coop Stores são um conceito que tem como principal objetivo ajudar pequenos negócios locais a prosperarem. Exploram um modelo de negócio “cooperativo”, não sendo arrendados apenas a um operador, mas sim a um coletivo de pequenas empresas e empreendedores através de um contrato flexível e acessível, beneficiando de custos de ocupação partilhados entre novos negócios de startups e da oportunidade de alargar a projeção dos seus produtos, tirando vantagem do elevado nível de visitantes de um centro comercial.

O Rising Store é um programa destinado a empreendedores com ideias inovadoras através do qual a Sona Sierra pretende assumir um papel ativo no desenvolvimento do comércio e serviços locais, permitindo que empreendedores individuais, pequenas empresas, startups ou projetos de retalho de âmbito local, se desenvolvam de forma sustentada. Além dos critérios base de avaliação (inovação e originalidade, relevância para a oferta comercial dos Centros Comerciais da Sonae Sierra, aplicabilidade do conceito e potencial de negócio) adicionalmente são também positivamente valorizados novos conceitos que promovam mudanças comportamentais positivas e que incentivem a adoção de um estilo de vida mais sustentável, em particular conceitos eco-friendly e/ou com preocupações sociais. Os vencedores recebem ajuda especializada e é-lhes dada a possibilidade de ocupar um espaço num dos centros comerciais da Sonae Sierra, sem pagar renda por um período de seis meses (com possibilidade de estender por mais seis meses, com desconto de 50% na renda). Este conceito oferece uma solução única a três necessidades distintas: ajuda a criar emprego nas camadas jovens da população; traz novos conceitos de retalho para o mercado e diversifica o mix de lojistas em resposta à procura dos consumidores.



IMPACTO

- Desde o lançamento em 2015, as Coop Stores geraram um total de 36 mil euros em remunerações mínimas e vendas num valor superior a 308 mil euros. 100% dos operadores das Coop Stores conseguiram fazer crescer o seu negócio, 89% deles contribuíram com a abertura ao mercado de novas oportunidades de emprego, tendo a maioria ultrapassado largamente os objetivos de venda.
- Das 110 candidaturas ao Rising Store na sua primeira edição, foram escolhidos 5 vencedores aos quais foi fornecida assessoria especializada e atribuído um local num dos centros da Sonae Sierra durante o qual não tiveram de pagar renda. Após elaboração do plano de negócios todos os vencedores abriram com sucesso o seu negócio tendo a maioria largamente ultrapassado os objetivos de vendas. A segunda edição em Portugal e a primeira em Espanha começou em 2017 e está ainda a decorrer, tendo em Portugal o número de candidaturas aumentado em cerca de 27%.



PROJETO

Coleção We Care, Sonae S&F, Zippy



DESAFIO

Desenvolver uma linha exclusiva pensada para os primeiros meses de vida dos bebés



AÇÃO

Renovando o compromisso de ter o bem-estar das crianças como a sua prioridade, a Zippy desenvolveu uma coleção inovadora, composta por peças delicadas e suaves.

Produzida integralmente com algodão orgânico certificado, cultivado sem o uso de produtos químicos perigosos, a linha We Care foi totalmente desenhada e fabricada em Portugal e destaca-se pela elegância, conforto e qualidade das suas peças.



IMPACTO

- Lançamento da coleção em janeiro 2018;
- Uma linha composta por 17 peças, que aposta em bodies, macacões, casacos com capuz, leggings, conjuntos e acessórios;
- Promoção da produção nacional.



SUSTENTABILIDADE:
O Impulso das
Nossas Pessoas

Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas

Somos assumidamente uma *learning organization* com um claro enfoque na aprendizagem e melhoria contínua. Acreditamos que apenas deste modo, conseguimos dar resposta aos desafios atuais e futuros dos nossos negócios.

A forma como o fazemos é com e pelas mãos das nossas pessoas e equipas. Deste modo, investimos na gestão integrada do nosso talento procurando atrair, desenvolver e reter perfis diversos e diferenciadores.

Com a ambição de sermos capazes de encarar cada uma das nossas pessoas na sua singularidade, promovemos uma gestão integrada de talento, assente em três pilares distintos: (i) atração eficaz de talentos; (ii) avaliação e desenvolvimento e; (iii) gestão de carreiras.

1. ATRAÇÃO EFICAZ DE TALENTO: investimos na identificação e captação de pessoas com percursos académicos, profissionais e pessoais variados. Ao longo do percurso profissional, procuramos que esta diversidade de características seja potenciada e reforçada, de modo a que as nossas pessoas estejam melhor preparadas para dar resposta aos múltiplos desafios que o negócio impõe.

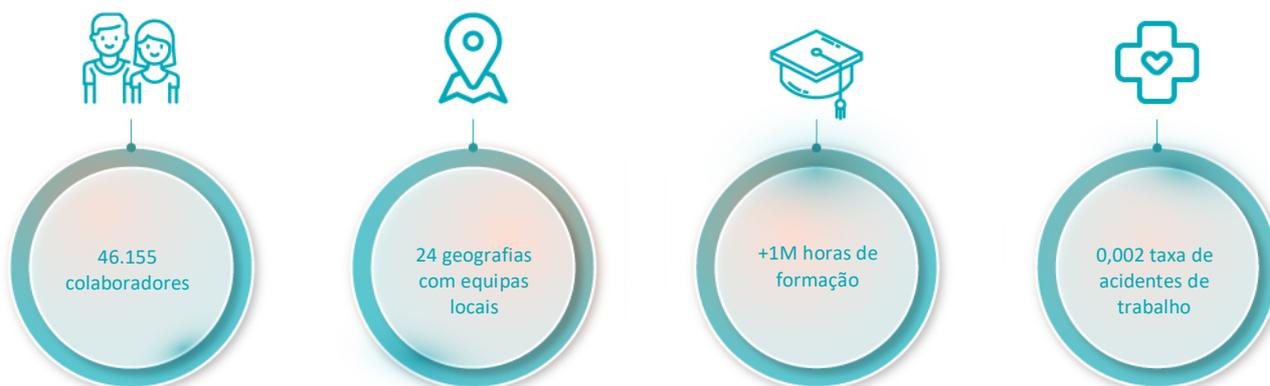
Conscientes de que os estudantes de hoje são as nossas equipas de amanhã, apostamos na captação de talento jovem através de um conjunto de programas desenhados de forma a acelerar o desenvolvimento de competências críticas para o seu crescimento pessoal e profissional. Com os nossos programas, comprometemo-nos a estar próximos dos alunos desde a sua entrada na universidade e a contribuir de forma significativa para a sua formação, através de uma oferta adequada, em cada momento do seu percurso.

Acreditamos que a nossa capacidade de captação de talento está diretamente relacionada com o facto de investirmos no conhecimento dos diferentes segmentos etários que constituem o ciclo de vida dos nossos colaboradores. Sendo os *millennials* um desses segmentos, estudos como o *Millennials@Work*, que realizámos com o BCSD (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável) e a Deloitte, são para nós um contributo importante para conhecer os seus interesses e expectativas, sinalizar o que os diferencia e aproxima dos outros segmentos de colaboradores e, com essa informação, renovarmos e adaptarmos as nossas práticas de gestão de pessoas.

2. AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: é um dos pilares do nosso modelo de gestão de talento e uma área de constante investimento. Sabemos que, apenas deste modo, conseguimos desenvolver pessoal e profissionalmente as nossas pessoas e, paralelamente, potenciar a amplificação das competências necessárias ao desenvolvimento dos nossos negócios. Vivemos uma cultura de meritocracia, onde a diferenciação do desempenho e contributo das nossas pessoas e equipas é sustentado por processos e ferramentas de reconhecimento. Assim, o modelo de gestão de performance da Sonae - *Improving Our People* - promove, anualmente, uma reflexão conjunta entre chefia e cada elemento da equipa.

3. GESTÃO DE CARREIRAS: com o objetivo de alinharmos as expectativas pessoais e profissionais das nossas pessoas com os objetivos estratégicos do negócio, do ponto de vista de competências e talento, procuramos através do nosso modelo de carreiras apoiar a gestão do *pipeline* de talento atual, assim como, dar resposta às necessidades e desafios de médio/longo prazo.

De igual modo, a saúde e segurança é um aspeto central da gestão da Sonae. Apostando numa cultura de zero acidentes, asseguramos as condições necessárias para que as nossas lojas, galerias, centros comerciais, entrepostos e locais de trabalho sejam ambientes seguros e propiciadores de bem-estar coletivo.



- Em 2013, a Sonae subscreveu a **Women Initiative**, no âmbito da *European Round Table of Industrials (ERT)*, onde está materializada a preocupação da Sonae relativa à paridade do género com o estabelecimento de targets voluntários facilitadores da promoção de maior diversidade de género, não só para posições em órgãos de gestão e decisão, como também para posições de *senior e middle-management*.

- Em 2015, a Sonae assinou o compromisso com o Governo de Portugal no sentido de manter acima de 30% o nível de representação do género sub-representado no conselho de administração. Este acordo prevê o desenvolvimento interno de quadros do género sub-representado ao longo dos vários níveis de liderança na Sonae de forma a que os seus acionistas possam manter, no futuro, o nível de representação no conselho de administração acima de 30%. O referido acordo enquadra-se no âmbito da **Resolução do Conselho de Ministros 11-A, de 6 de março de 2015**.

Assumimos um compromisso de promoção da diversidade nas suas várias dimensões, nomeadamente em função da idade, género, habilitações ou de antecedentes profissionais.

Estamos cientes da riqueza que existe na heterogeneidade de percursos e perfis das nossas pessoas. Temos a ambição de ser uma organização diversa e inclusiva, capaz de promover, atrair e integrar pessoas com diferentes perfis e vivências. Porque acreditamos que a complementaridade de perspetivas e experiências contribui para uma gestão mais rica, equilibrada e dinâmica, queremos continuar a fomentar a diversidade nas suas várias dimensões, nomeadamente, em função da idade, género, habilitações ou de antecedentes profissionais, garantindo que as nossas pessoas encontram na Sonae um local onde podem desenvolver o seu talento e potencial.

Na Sonae valorizamos uma diversidade de habilitações e de antecedentes profissionais. Acreditamos que o trabalho das equipas é enriquecido através da complementaridade de cada indivíduo e, por isso, apostamos na mobilidade interna como forma de valorização das pessoas. Queremos incentivar uma cultura de partilha, cooperação, aberta a vozes discordantes e que seja propícia para o surgimento de novas ideias disruptivas. Acreditamos que uma cultura inclusiva e de diversidade é uma forte contribuição para uma renovação contínua dos negócios em linha com as expectativas dos diferentes *stakeholders*.

No que se refere à diversidade de género, procuramos promovê-la em todo o ciclo de vida dos colaboradores. Nos processos de recrutamento, recomendamos que sempre que os recrutadores apresentem uma *short list* ao negócio, esta seja equilibrada em termos de representatividade de ambos os géneros. Recomendamos, igualmente, que, em todos os níveis da empresa, sejam evitadas equipas compostas apenas por elementos de um dos géneros. Monitorizamos as avaliações de desempenho, as promoções e as revisões salariais, por géneros, e as saídas voluntárias, de modo a garantir uma gestão correta em todas as equipas.



Sabemos que ainda há um caminho a percorrer e pretendemos aumentar a percentagem de mulheres em cargos de direção nos próximos anos. No entanto, pretendemos que essa mudança ocorra de forma natural e não imposta. Acreditamos, pelos procedimentos implementados e os indicadores observados, que estamos no caminho certo.

No que se refere à diversidade de habilitações e de experiências profissionais, temos implementada uma prática que incentiva a mobilidade entre departamentos. Consequentemente, ao longo do ano de 2017, cerca de 14,3% das nossas pessoas tiveram a oportunidade de experimentar a mobilidade interna. Consideramos, para este efeito, como mobilidade interna a ocorrência de pelo menos dois dos seguintes fatores: alteração de função, mudança da equipa ou mudança de chefia.

Por fim, temos como preocupação a criação de uma cultura mais integradora em relação aos mais seniores, aproveitando a experiência e maturidade desses colaboradores. A evolução demográfica tende a conduzir a um crescimento deste grupo de colaboradores e estamos empenhados em criar condições para que tenham um lugar na empresa, onde possam contribuir para a melhoria do desempenho coletivo.

Apresentamos, de seguida, um conjunto de projetos, realizados pelas diferentes empresas do grupo que espelham a gestão integrada de talento.



All Aboard, Sonae Sierra

PROJETO



Alinhar os colaboradores no conhecimento da nova estratégia da empresa

DESAFIO



AÇÃO

O projeto *All Aboard* teve por objetivo alcançar total compreensão, envolvimento e suporte dos colaboradores à estratégia da empresa que se encontrava em mudança: com maior abertura ao exterior e maior orientação ao cliente.

Para termos colaboradores verdadeiramente envolvidos com qualquer estratégia de uma empresa é necessário que cinco critérios sejam cumpridos: que tenham conhecimento da estratégia e da sua execução a cada momento; que compreendam a estratégia, e a melhor forma de o perceber é se o conseguem explicar a outros; que suportem a mesma, sabendo o impacto e significado que tem para si individualmente e que sejam formados e desenvolvam as competências necessárias a uma performance superior nas suas funções.

Com total apoio do nosso CEO e dos executivos seniores da empresa, a lógica do *All Aboard* foi a da comunicação através dos líderes da organização em workshops presenciais com os colaboradores, cujo conteúdo incluía, não só, a explicação da estratégia e sua execução, como as alterações a ocorrer na organização, processos e pessoas e, igualmente importante, um momento de discussão onde os líderes ajudavam os colaboradores a compreender o significado e impacto da mudança para si.

Todo este momento de comunicação foi depois complementado por um documento com perguntas e respostas sobre a estratégia, e que ao longo do processo foi sempre sendo atualizado com *feedback* dos *workshops* e disponibilizado aos líderes; com o envio de *emails* que iam alimentando os líderes com ideias, artigos de opinião de publicações conceituadas, *feedback* dos *workshops* e, ainda, a publicação de uma edição da *newsletter* interna dedicada ao tema.



IMPACTO

- 65 sessões realizadas;
- 74% dos colaboradores participaram nas sessões;
- O programa aumentou a consciência da nova estratégia, a sua compreensão e suporte. Os questionários aplicados aos participantes antes e depois das sessões evidenciam a satisfação dos objetivos traçados para o programa.



PROJETO

Saúde e Bem-Estar, NOS



DESAFIO

Promover comportamentos saudáveis para melhorar a saúde e bem-estar de todos os colaboradores NOS, através de ações de envolvimento e de partilha de conhecimento que levam os colaboradores a cuidar de si.



AÇÃO

Conscientes de que os colaboradores são o maior ativo da organização para a prossecução dos seus objetivos estratégicos, a NOS avaliou o impacto da saúde e bem-estar na produtividade, no envolvimento e na atratividade da empresa. Dos estudos que realizou, concluiu que o *wellbeing* (saúde e bem-estar) é um forte contribuidor para uma organização de elevada performance e, por isso, deve ser endereçado de forma holística. Nas ações que desenvolve, a NOS entende os seus colaboradores enquanto seres únicos com um contexto profissional e pessoal, visando o equilíbrio de três componentes: bem-estar físico/emocional/social.

Assente nesta abordagem holística de *total wellbeing*, o programa da NOS é anual e engloba todas as iniciativas relevantes, de todas as áreas da organização e que colaboram para os três eixos de atuação, com o objetivo de maximizar o impacto da ajuda na alteração de comportamentos.

“Bem-nos-quer” é o nome do programa e “Cuidar de ti é cuidar de nós” a mensagem que reforça um dos benefícios orientados para o colaborador que a NOS promove internamente e que materializa a aposta em torno do seu bem-estar e felicidade. São exemplos de iniciativas deste programa:

- Semana dedicada à saúde e bem-estar, composta por diversas ações, entre as quais workshops realizados por profissionais, onde se abordaram temas como nutrição, atividade física, postura, relaxamento, gestão de stress e rastreios de saúde.
- Publicação regular de conteúdos digitais, que estimulam boas práticas e ensinam comportamentos mais saudáveis.
- Realização de diferentes ações de energização, de celebração e de interação (*get together*) ao longo de todo o ano para estimular a confiança, a proximidade e o conhecimento entre os colaboradores. Ainda na dimensão social, também está patente o agradecimento da empresa aos colaboradores que cuidam de si e entre si. Dizer obrigado faz bem e por isso faz parte do programa.



IMPACTO

- 42% dos colaboradores tiveram participação ativa nas iniciativas ocorridas que implicavam inscrições por capacidade limitada dos espaços;
- 4 pontos de avaliação média da satisfação com o programa (numa escala de 1 a 5);
- 11.417 visualizações de conteúdos relacionados



PROJETO

Learning Hubz, Sonae Academy



DESAFIO

Promover uma cultura de autodesenvolvimento e aprendizagem contínua



AÇÃO

Na Sonae empenhamo-nos na formação e desenvolvimento contínuo das nossas pessoas, estando fortemente comprometidos com a promoção de uma cultura de aprendizagem, onde cada colaborador tem um papel central enquanto ator do seu próprio desenvolvimento.

Desta forma, com o objetivo de potenciar uma cultura de autodesenvolvimento e aprendizagem contínua e, simultaneamente, fazer face às limitações que os formatos de formação mais convencionais apresentam, tanto em termos de dispersão geográfica dos colaboradores como de disponibilidade, a *Sonae Academy* associou-se à *Learning Hubz* e customizou uma plataforma de formação digital para o universo Sonae.

Nesta plataforma as nossas pessoas encontram um conjunto muito alargado de conteúdos, num formato de biblioteca de formação em vídeo, sobre temáticas diversas (da produtividade e desenvolvimento pessoal à gestão, da liderança às vendas, do marketing à gestão da mudança, entre outras). Os formatos curtos, que implicam um investimento médio inferior a dez minutos, representam cerca de 80% do catálogo, existindo, no entanto, conteúdos mais longos que possibilitam um aprofundamento das temáticas.

A seleção e curadoria dos conteúdos é assegurada pela *Learning Hubz* em parceria com a *Sonae Academy* que, deste modo, garante o alinhamento com as competências e áreas de conhecimentos consideradas estratégicas para o grupo.

Num exercício de verdadeira democratização da oferta formativa, os colaboradores podem aceder à mesma através do seu computador ou telemóvel, consoante a sua disponibilidade, necessidades e interesses. A navegação na plataforma é bastante simples e intuitiva, assegurando pesquisas por tópico, autor ou fonte, permitindo a criação de listas de reprodução ou a partilha e recomendação de conteúdos.



IMPACTO

A plataforma esteve acessível a 120 colaboradores num piloto realizado entre setembro de 2017 e janeiro de 2018. De futuro pretende-se alargar a cerca de 2.000 colaboradores.

A 31 de janeiro de 2018:

- 900 sessões acedidas;
- 1.100 vídeos (Microformações) visualizadas no total de 5.600 minutos;
- Mais de 41% dos colaboradores acederam todos os meses à plataforma. Em média, cada colaborador assistiu a 26 minutos de formação, com *feedback* muito positivo sobre a qualidade dos conteúdos.



PROJETO

Future Leaders @ Retail, Sonae MC



DESAFIO

Gerar um pipeline de talento ajustado às necessidades presentes e futuras da Sonae MC



AÇÃO

O Future Leaders @ Retail é um programa de gestão e liderança desenvolvido com o objetivo de formar os futuros líderes do retalho moderno, garantindo-lhes um conhecimento integrado e aprofundado das áreas core do negócio e a possibilidade de integração na empresa.

Este programa, remunerado e de desenvolvimento acelerado, é dirigido a recém-licenciados, pós-graduados ou mestres, com experiência profissional inferior a 2 anos, com um bom domínio de inglês, disponibilidade para mobilidade nacional e/ou internacional e gosto pelo retalho.

O processo de recrutamento e seleção dos participantes é extremamente rigoroso e passa por pitches individuais, entrevistas presenciais e dinâmicas de grupo.

O programa tem a duração de nove meses, com formação em sala, on-the-job e atividades de network, mentoring e preparação do Challenge Project, um desafio de final do programa em que os formandos apresentam soluções e propostas para desafios do negócio.



IMPACTO

Nas duas primeiras edições do programa registámos:

- 52 participantes, mais de 250 tutores, 60 formadores e 10 mentores;
- 47 jovens assumiram funções de responsabilidade na Sonae MC, nomeadamente nas operações de loja, logística e comercial.



PROJETO

Guia para uma presença *online* responsável, NOS



DESAFIO

Responder aos desafios emergentes da presença da empresa e dos colaboradores nos diversos canais de comunicação disponíveis na Internet, como websites, fóruns, blogues, *wikis* e os diferentes tipos de redes sociais



AÇÃO

A NOS entende que a melhor maneira dos seus colaboradores estarem no mundo digital é seguirem os princípios que os orientam no mundo real - discernimento e bom senso, vivendo os valores da empresa e seguindo as orientações do seu Código de Ética, assim como todas as outras políticas em vigor.

À luz das novas tendências, e reconhecendo a importância dos seus colaboradores como intervenientes ativos na sociedade da informação global, a NOS desenvolveu e comunicou em 2017 o “Guia para uma presença *online* responsável”.

Este Guia tem como objetivo principal apoiar e orientar os colaboradores para a conduta que se espera quando atuam em contexto profissional ou em representação da NOS, procurando em qualquer circunstância zelar pela reputação da organização, sem nunca pôr em causa a liberdade que, na esfera pessoal, lhes assiste, na utilização dos diversos canais digitais.

Para além de estabelecer os princípios fundamentais para a presença *online* da NOS e dos seus negócios, o Guia reconhece a importância de todos os colaboradores estarem conscientes do impacto que tem o modo como se envolvem nestas plataformas, em particular as conversações que façam referência à NOS e, nesse sentido, define orientações aplicáveis a todos os que em contexto profissional utilizem as redes sociais ou outros canais *online*.

A campanha de comunicação pautou-se pela apresentação de casos práticos do dia-a-dia que ajudam a concretizar e a esclarecer a conduta esperada em situações concretas.



IMPACTO

- Campanha de comunicação interna para todos os colaboradores (cartazes, intranet, e-mail);
- 876 visualizações ao “Guia para uma presença *online* responsável”.



SUSTENTABILIDADE:
O Impulso dos Nossos
Fornecedores e Parceiros

Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Fornecedores e Parceiros

Estamos comprometidos em melhorar a forma como nos relacionamos com os nossos parceiros e fornecedores, tanto ao nível de desenvolvimento de parcerias que potenciam conhecimento, empreendedorismo, inovação, como de procedimentos/projetos que reforçam as relações existentes, sendo a confiança e cooperação os princípios que nos norteiam.

Atribuímos um elevado grau de importância à otimização da nossa cadeia de abastecimento, nomeadamente no que diz respeito à relação com os nossos parceiros e fornecedores, e ao seu alinhamento com os nossos compromissos de sustentabilidade.

- Em 2011, aderimos ao **Retail Forum for Sustainability**. Esta plataforma lançou o Programa de Ação Ambiental para o Setor Retalhista (REAP), que fornece uma base que facilita o diálogo entre os retalhistas com a Comissão Europeia e com todos os intervenientes ao longo da cadeia de abastecimento, tais como produtores e consumidores.
- Em 2013, subscrevemos o **Código de Conduta Europeu de Boas Práticas na Cadeia de Abastecimento Alimentar**. Trata-se de uma iniciativa europeia, que resulta de um acordo entre as principais associações europeias das indústrias alimentares e da distribuição relativa aos princípios que devem reger as relações entre produção e distribuição. Este Código aposta na autorregulação como melhor forma de reger as relações da cadeia de abastecimento alimentar, favorecendo o diálogo e estabelecendo uma concorrência saudável.
- Em 2014, lançámos o **Código de Conduta para Fornecedores**.

É de destacar o processo de avaliação e qualificação de fornecedores de produtos de marca própria, um mecanismo que tem a dupla missão de avaliar e qualificar os fornecedores “aptos” para trabalharem com a Sonae, mas também o propósito de, com recurso a auditorias, encontrar pontos de melhoria nas suas operações.

Além dos fornecedores, é de salientar a importância de uma vasta rede de parceiros, dos vários quadrantes da economia com os quais a Sonae colabora diretamente, para implementar algumas das suas iniciativas.

O ano de 2017 ficou marcado por um conjunto ambicioso e diversificado de iniciativas que ilustram as relações de parceria de longo prazo que pretendemos estabelecer com os nossos parceiros e fornecedores. Algumas destas iniciativas são apresentadas de seguida.



*Consolida dados Sonae MC; Worten e Maxmat.



PROJETO

Clube Produtores Continente, Sonae MC



DESAFIO

Promoção da produção de hortofrutícolas na ilha da Madeira



AÇÃO

Ao longo dos últimos 20 anos, o Clube de Produtores Continente tem sido um eixo central da estratégia de apoio à produção nacional do Continente.

Criado com a missão de promover os produtos de origem portuguesa junto dos clientes e reforçar as parcerias estratégicas com cada um dos produtores que dele fazem parte, o Clube de Produtores Continente tem vindo a potenciar a ligação entre a produção e a grande distribuição. Em 2017, as compras ao Clube de Produtores Continente representaram um total de 150 mil toneladas de produtos nacionais.

A intervenção do Clube de Produtores Continente na Madeira tem como objetivo promover a produção de hortofrutícolas na ilha, potenciando-se a oferta de produto regional/local nas lojas, mais fresco e de maior qualidade, reduzindo a sua pegada de carbono e beneficiando a economia local.

Este apoio materializa-se num conjunto de visitas mensais aos produtores de hortícolas, por parte de um técnico do Clube de Produtores Continente, que proporciona a cada um desses produtores o suporte técnico necessário à sua atividade.

Nestas visitas técnicas, têm sido identificados vários problemas como a falta de formação ou o fraco planeamento das culturas a trabalhar e respetivos timings de plantação, que resultam em falta ou excedente de produção.

Face à problemática identificada foram implementados contratos programa, onde os produtores têm uma orientação para saber o que produzir e quando, de acordo com as necessidades das lojas. Em paralelo está-se a trabalhar com as entidades certificadoras com objetivo de apoiar os produtores na implementação de uma certificação, relativa à proteção integrada. Complementarmente, está a ser organizada uma visita dos produtores madeirenses aos produtores do continente para *benchmarking* e partilha de boas práticas.



IMPACTO

- A promoção da produção de hortofrutícolas abrange 18 produtores que representam um total de área cultivada de 363 hectares, onde o somatório das várias parcelas, por produtor, ronda uma média de 1.500 m².
- Com esta iniciativa espera-se obter uma maior qualidade, disponibilidade e segurança alimentar nas frutas e legumes regionais comercializadas pelas lojas Continente na Madeira, evitando-se ruturas em loja, reduzindo transferências do continente para a Madeira e diminuindo o desperdício.



Pixels Camp, Sonae IM

PROJETO



Ter acesso privilegiado a talento em áreas tecnológicas para antecipar as necessidades futuras dos nossos consumidores através do desenvolvimento de novas soluções

DESAFIO



AÇÃO

No final de setembro, o Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, recebeu a 2ª edição do Pixels Camp, um evento de três dias que reuniu a comunidade tecnológica numa iniciativa de partilha de conhecimento e procura de soluções criativas que contribuam para melhorar o dia-a-dia das pessoas.

O Hackathon – concurso de programação – voltou a ocupar o palco principal do evento, levando os participantes a organizarem-se em equipas e explorarem as respostas a problemas ou necessidades que considerassem relevantes. Esta maratona de programação de 48 horas permitiu desenvolver e fazer o protótipo de cerca de 50 projetos. Os parceiros do Pixels Camp tiveram a possibilidade de apresentar as suas empresas e principais desafios.

Nesta edição o Pixels Camp tornou-se o primeiro evento português a ter uma moeda digital (Exposure) e o seu próprio mercado paralelo. Foi, à data do evento, a maior implementação de blockchain em Portugal. Os participantes puderam usar a Exposure para investir nos projetos que considerassem merecer constar entre os 10 vencedores do Hackathon ou para comprar serviços de que necessitassem durante o desenvolvimento das suas ideias. Em paralelo, durante o primeiro dia do evento, promoveu-se com o apoio de vários parceiros do Pixels Camp (NOS, Galp, Mello Saúde, Sonae MC e Sonae FS) uma competição para startups (Pixels Launchpad), tendo sido atribuído um prémio final de 50.000 euros.



IMPACTO

- Primeiro evento em Portugal a ter uma moeda digital e o próprio mercado paralelo;
 - 1.250 participantes inscritos;
 - 50 projetos desenvolvidos;
 - 16 parceiros envolvidos;
 - Competição com 20 startups com prémio final de 50.000 euros.
-



PROJETO

Disrupt Retail - Call for Technology by Sonae, Sonae



DESAFIO

Encontrar e testar novas soluções tecnológicas que sejam disruptivas e criadoras de valor acrescentado para as operações das insígnias de retalho e respetivos clientes



AÇÃO

No âmbito da sua política de inovação aberta e de cooperação tecnológica, a Sonae lançou o Disrupt Retail – Call for Technology. Esta iniciativa teve como objetivo permitir às startups nacionais e internacionais testarem em ambiente real as soluções que desenvolvem.

Além das startups, o programa esteve também acessível a centros de investigação e desenvolvimento, bem como empresas e agências que apresentassem soluções suficientemente maduras para serem testadas.

A Sonae procurava soluções disruptivas para o sector do retalho com preferência nas áreas de otimização de merchandising, operações de loja e armazéns, engagement com clientes, logística e experiência de compra (online e offline), no entanto também eram aceites outras. Entre as tecnologias valorizadas estavam a inteligência artificial, realidade virtual e aumentada, Internet of Things, robótica, assistentes virtuais e blockchain, bem como quaisquer outras que apresentassem soluções inovadoras.



IMPACTO

- 51 candidaturas de 43 entidades;
- Candidaturas de 12 países incluindo Inglaterra, França, Alemanha, Suécia, Brasil e Canadá;
- 4 soluções selecionadas com prioridade 1, complementadas com mais 6 com prioridade 2.

Até ao momento foram avaliadas as quatro soluções de prioridade 1 através da BIT, a área de sistemas de informação da Sonae para o retalho. Seguir-se-ão as soluções de prioridade 2.



PROJETO

Centro de Competências, Sonae IM, Bizdirect



DESAFIO

Atrair, desenvolver e reter talento jovem no interior do país



AÇÃO

No âmbito do reposicionamento operado pela Bizdirect enquanto parceiro de referência na implementação de soluções Microsoft (*Dynamics 365, SharePoint, Power BI, Visual Studio, Azure*), foi criado o Centro de Competências Bizdirect, no Instituto Politécnico de Viseu. A partir do mesmo são prestados serviços de consultoria, desenvolvimento e integração de projetos, em vários países da EMEA, com tecnologia produzida a partir de Viseu.

Para reforçar a *pool* de talento da empresa e simultaneamente ajudar a fortalecer a formação e a reter talento no interior do país, a parceria estabelecida recebe anualmente alunos dos cursos de Engenharia Informática e Gestão de Empresas. Durante três meses os participantes recebem uma formação *on the job* que complementa as aprendizagens mais académicas. No final do percurso formativo os jovens com sucesso escolar têm a possibilidade de integrar a Bizdirect e assim dar início ao seu percurso profissional.



IMPACTO

- Desde 2014 mais de 40 estudantes do Instituto Politécnico de Viseu complementaram a sua formação no Centro de Competências Bizdirect.
- 98% de taxa de contratação dos estudantes.



PROJETO

Sonae Link, Sonae



DESAFIO

Otimizar a comunicação e a relação com os fornecedores dos negócios de retalho da SONAE



AÇÃO

Convictos da importância dos processos colaborativos com os fornecedores e do seu contributo para o desenvolvimento e sustentabilidade dos negócios, investimos continuamente no reforço e melhoria desses processos. O desenvolvimento do Sonae Link, o novo portal de fornecedores dos negócios de retalho da Sonae, é uma demonstração desse propósito.

Com o objetivo de melhorar a interação e partilha de informação com os fornecedores, a Sonae desenvolveu uma ferramenta inovadora, composta por soluções modulares que asseguram um maior número de funcionalidades e uma utilização mais amigável.

Esta nova plataforma inclui workflows de validação, que interagem diretamente com os sistemas core dos negócios da Sonae, permitindo a disponibilização de informação atualizada em tempo real, garantindo ganhos claros de eficiência e eficácia para ambas as partes.



IMPACTO

- Mais de 10.000 fornecedores e mais de 3.300 utilizadores impactados pela mudança de plataforma.
- Desmaterialização de mais de 800.000 documentos financeiros, disponibilizados em modo self-service.
- Desmaterialização de mais de 135.000 registos e interações com fornecedores.
- Disponibilização de forma desmaterializada de mais de 1,7 milhões de encomendas emitidas a fornecedores.



SUSTENTABILIDADE: O Impulso das Nossas Comunidades

Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Comunidades

Temos um sentido de responsabilidade social ativo e, desde sempre e de uma forma transversal, procuramos contribuir para o desenvolvimento e melhoria das comunidades onde operamos. Com esse intuito, criamos e implementamos projetos em áreas como a cultura, a educação e empreendedorismo, a saúde e o desporto, a sensibilização ambiental, a ciência e inovação, e a solidariedade social.

Em 2017, prosseguimos com o nosso compromisso de promoção do bem-estar das comunidades envolventes, tendo apoiado mais de 1.400 instituições. Procurámos criar e distribuir valor, realizando contribuições no valor de 9.616.555 €, envolvendo bens materiais, competências e recursos financeiros.

Fiéis à nossa cultura e aos nossos princípios orientadores, prosseguimos a nossa aposta no programa de voluntariado interno *Sonae Activshare*. Face a 2016, tivemos mais 243 voluntários e dedicámos mais 1.245 horas ao voluntariado. Acreditamos que as experiências de voluntariado, para além do impacto direto que têm na comunidade, potenciam a criatividade e inovação das nossas pessoas, ao colocá-las em contacto com realidades e desafios distintos do seu dia-a-dia.



No final de 2017, a Sonae subscreveu a **Carta de Princípio do BCSO Portugal**. Esta Carta, inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho e no Pacto Global das Nações Unidas, pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões, que pretende encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável.

De seguida apresentaremos várias iniciativas, realizadas, ao longo de 2017, que ilustram o nosso compromisso para com o desenvolvimento e bem-estar das comunidades envolventes.



PROJETO

Escola Missão Continente, Sonae MC



DESAFIO

Promoção de estilos de vida saudáveis



AÇÃO

A Escola Missão Continente é um programa educativo do Continente dirigido às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e que foi implementado no ano letivo 2016/2017 de norte a sul do país. Pretende ajudar alunos, pais e professores a ter uma relação mais saudável e positiva com a alimentação e consumo responsável.

Os participantes da 1.ª edição do projeto tiveram a oportunidade de estar com nutricionistas do Continente e do Centro de Saúde Local em sessões onde aprenderam mais sobre alimentação e foram sensibilizados para a importância de adotarem um estilo de vida saudável, nomeadamente para prevenir problemas de saúde, como a diabetes, o colesterol e a obesidade.

As sessões compreenderam a partilha de informação sobre alimentação saudável de forma lúdica. Houve também desafios lançados ao longo do ano letivo, onde os alunos foram incentivados a desenvolver trabalhos sobre a origem dos alimentos e a alimentação saudável, pondo assim à prova os seus conhecimentos e imaginação.

As escolas vencedoras em cada desafio foram premiadas com material escolar. O Prémio final – escola com o melhor desempenho na totalidade dos desafios – foi um dia passado na Cidade do Futebol, proporcionando uma experiência única e inesquecível aos alunos.



IMPACTO

- A iniciativa decorreu nos meses de fevereiro e março de 2017, impactou 18 escolas e 960 crianças;
- A 2ª Edição do Programa já foi lançada neste ano letivo 2017/2018, contando com 139 escolas inscritas, envolvendo 9.441 alunos e 480 professores.



Why Europe Matters, Sonae

PROJETO



Envolver os jovens na construção do projeto Europeu

DESAFIO



AÇÃO

No âmbito da comemoração do 60º aniversário do Tratado de Roma, o European Roundtable of Industrialists (ERT), em parceria com a Junior Achievement Europe lançou um ambicioso programa que tem como objetivo trazer o projeto europeu para a agenda dos mais jovens, convidando-os a refletir sobre o mesmo, a expressar as suas opiniões e preocupações, e a apresentar propostas para o seu futuro.

Para o efeito foi desenvolvido e lançado um inquérito online, dirigido a cerca de 10.000 jovens europeus, entre os 16 e 25 anos, com o objetivo de conhecer a perceção que os mais jovens possuíam da Europa.

Paralelamente foram dinamizados por toda a Europa nove workshops de inovação que reuniram alunos de diferentes instituições académicas e líderes empresariais para partilha de perspetivas e desenvolvimento de um conjunto de propostas de como a Europa se pode transformar num local mais próspero e benéfico, como se poderão ouvir mais e de melhor forma as vozes dos jovens, e como será possível discutir em conjunto diferentes tópicos como o desenvolvimento económico da Europa, o emprego jovem, a crise de refugiados ou o combate ao terrorismo.

No final de cada workshop foi selecionado um grupo de estudantes que retomará a discussão e apresentar as suas propostas num evento europeu que terá lugar a 20 e 21 de março de 2018, em Bruxelas, e reunirá uma audiência composta por representantes das instituições europeias, dos governos nacionais, das empresas, jornalistas e opinion makers.

A Sonae foi uma das multinacionais europeias que se associou ao projeto, tendo contribuído para a sua divulgação (interna e externamente), promovido o survey em português, apoiado a realização do evento em Portugal e disponibilizando um conjunto de voluntários para as diferentes iniciativas.



IMPACTO

- 950 respostas ao survey em português;
 - 70 alunos de seis estabelecimentos de ensino participaram no workshop;
 - 14 propostas de ação apresentadas;
 - 7 voluntários Sonae.
-



PROJETO

Sonae Activshare | Campanha de resposta aos incêndios 2017, Sonae, Sonae Capital e Sonae Indústria



DESAFIO

Apoiar as populações afetadas pelos incêndios e combater os seus impactos nas diversas comunidades locais



AÇÃO

O *Sonae Activshare* é o programa de responsabilidade social da Sonae responsável por agregar as diferentes iniciativas de apoio à comunidade, bem como ações de voluntariado interno.

A tragédia sem precedentes que a vaga de incêndios de 2017 provocou levou a que as empresas Sonae se unissem numa resposta concertada que envolveu diferentes ações ao longo do segundo semestre do ano e que terá continuidade em 2018.

A Sonae MC apoiou corporações de bombeiros com produtos alimentares de primeira necessidade durante o período de fogos florestais.

Através das várias marcas, foram realizadas doações de bens para pessoas e animais, bem como géneros para apoiar a reconstrução das áreas afetadas.

Um grupo de colaboradores foi mobilizado para ações de voluntariado no terreno, onde estiveram a ajudar a triar, organizar e armazenar as muitas doações que chegaram de todo o país às áreas afetadas.

O projeto de responsabilidade social da Worten, o Código Dá Vinte, reverteu a favor das vítimas dos incêndios. Com este projeto, a Worten convidou os portugueses a passarem, no final das suas compras, um código de barras solidário, com um valor mínimo de 0,20€. No final da ação, a Worten acrescentou 20% ao valor angariado nas lojas, reforçando, assim, o montante total a doar. O valor angariado será canalizado para a Cruz Vermelha Portuguesa que, ao longo de 2018, o irá utilizar para equipar, com novos eletrodomésticos, as casas, que, gradualmente, estão a ser reconstruídas, das famílias que perderam todos ou uma boa parte dos seus bens nesses incêndios.

Desenvolvemos ainda uma coleção de postais de Natal que estiveram à venda nos nossos edifícios. As empresas e marcas que se associaram à iniciativa fizeram um contributo igual ao valor angariado com a venda dos postais. O valor reunido (11.600€) será distribuído com a ajuda e coordenação do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Vouzela, uma área particularmente afetada.



IMPACTO

- Apoio a 34 corporações de bombeiros;
- Mais de 145 voluntários envolvidos em ações internas;
- Angariação de 150.000€ para reconstrução das habitações afetadas (Código Dá Vinte, Worten).



PROJETO

45º Semifinal dos *International Emmy Awards*, Sonae FS



DESAFIO

Apoiar a Indústria de Produção Televisiva Nacional, reforçando a sua afirmação no contexto internacional



AÇÃO

Os *International Emmy Awards* são atribuídos anualmente pela *International Academy of Television, Arts and Sciences* para distinguir, em múltiplas categorias, a excelência da produção televisiva global.

Com o apoio do Cartão Universo, Portugal assumiu, pelo segundo ano consecutivo, um relevante destaque no Calendário da 45ª Edição dos *International Emmy Awards* ao acolher uma importante Semifinal de votação global.

O júri presente na sessão de votação integrou ilustres personalidades do panorama televisivo nacional, tendo a cerimónia reunido profissionais dos diferentes operadores de televisão FTA (RTP, SIC e TVI), para além dos principais rostos da indústria de ficção nacional.

O evento revestiu-se de enorme significado histórico para a televisão portuguesa no competitivo mercado global de conteúdos televisivos, reforçando o reconhecimento internacional da qualidade dos conteúdos televisivos portugueses.



IMPACTO

A 45º Semifinal dos *International Emmy Awards* recebeu grande destaque e cobertura nos media nacionais e internacionais, contribuindo para uma forte promoção da Indústria de Produção Televisiva Nacional, associada a um evento de elevado prestígio internacional.

A nível internacional, o evento contribuiu para uma enorme projeção da produção televisiva nacional, e dos respetivos conteúdos portugueses além-fronteiras. Promoveu, ainda, o contacto entre os mais prestigiados profissionais da indústria televisiva nacional e global (estruturas diretivas, atores, autores, realizadores, produtores e agentes). Foram múltiplas as referências posteriores aos conteúdos portugueses nos eventos internacionais da Academia. Refira-se, ainda, a importância do júri da Semifinal de Lisboa ter integrado profissionais portugueses de excelência.

A nível nacional, o evento promoveu a proximidade entre os três maiores *players* do mercado, reunindo-os, de forma inédita, para enaltecer e celebrar a produção de conteúdos televisivos nacionais e agradecer aos profissionais da área, reconhecendo o seu mérito e excelência.



SUSTENTABILIDADE:
O Impulso do
Nosso Planeta

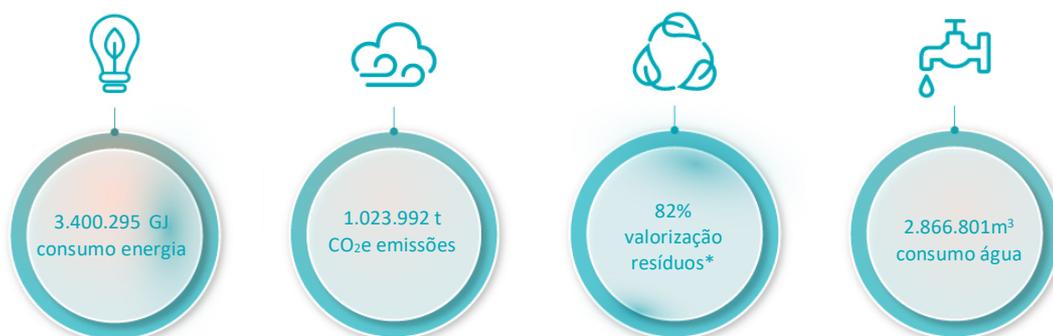
Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta

Investimos de forma significativa na melhoria contínua da gestão ambiental da Sonae, procurando minimizar o impacto das nossas atividades no meio ambiente. Para tal, apostamos na utilização eficiente dos nossos recursos, otimizando os consumos de água e energia e minimizando as emissões de GEE (gases de efeito estufa), sem descurar uma gestão eficaz dos resíduos gerados.

A melhoria contínua na gestão ambiental é garantida através do Programa de Certificações Ambientais, segundo a norma internacional NP EN ISO 14001:2004. A implementação deste programa permite-nos minimizar o nosso impacto ambiental, melhorar as nossas infraestruturas e fortalecer o cumprimento das obrigações legais numa perspetiva ambiental.

Em 2017, foram dinamizados vários projetos que permitiram importantes ganhos a nível ambiental, e que inclusive geraram poupanças a nível financeiro. Estes ganhos de eficiência permitiram recursos adicionais aos negócios para inovar, criando novos produtos e serviços e investindo em novos projetos de melhoria contínua a nível ambiental. Apresentamos, de seguida, alguns destes projetos.

- Em 2000 foi criada e implementada a **Política de Ambiente** da Sonae. Prevê, um reforço permanente da eficiência através da implementação das melhores práticas, suportadas na criatividade e na inovação, bem como de ações de sensibilização ambiental junto de colaboradores, parceiros e clientes.
- Adoção, em 2009, da **Política de Sustentabilidade do Pescado**.
- A Sonae aderiu, em 2012, à **Iniciativa Europeia contra o desperdício alimentar**. A prevenção do desperdício alimentar é uma parte integrante da estratégia da Comissão Europeia para estimular a transição da Europa para uma economia circular, no sentido de promover a competitividade global, o crescimento sustentável e a criação de novos empregos.
- 2015 foi o ano em que a Sonae integrou, a lista de empresas que assinaram o **Paris Pledge for Action**. Esta iniciativa, no âmbito da Cimeira do Clima de Paris (COP21), tem como objetivo proteger o planeta das alterações climáticas e que estabelece um compromisso empresarial para limitar o aumento da temperatura até 2°C acima da existente na época pré-industrial.



*Não consolida dados da Sonaecom e Sonae RP



PROJETO

Renovação Continente Matosinhos, Sonae MC



DESAFIO

Atingir um elevado nível de ecoeficiência nas nossas lojas



AÇÃO

Ao longo dos últimos anos temos desenvolvido esforços significativos e consistentes no sentido de reforçar a ecoeficiência das nossas lojas. É disso exemplo o projeto de remodelação do Continente de Matosinhos. A primeira loja do grupo, inaugurada em 1985, foi remodelada em 2016, para refletir o “conceito de hiper do futuro”. O projeto incorporou uma clara preocupação com a otimização dos consumos de água e de energia, bem como com a reutilização e reciclagem de materiais.



IMPACTO

- Obtenção da certificação Platina da LEED - *Leadership in Energy and Environmental Design*. Atualmente, existem apenas seis edifícios no mundo com o mesmo nível de certificação, sendo o Continente de Matosinhos o maior de todos.
- O processo de certificação da LEED consiste na avaliação de cerca de 60 indicadores de sustentabilidade, que dão lugar, no seu conjunto, à atribuição de um máximo de 110 pontos – o Continente de Matosinhos obteve 80 desses 110 pontos - que depois se podem traduzir em quatro níveis de certificação - Certificado, Prata, Ouro e Platina.



PROJETO

Projeto *Backhauling*, Sonae MC



DESAFIO

Reduzir as rotas em vazio da frota logística



AÇÃO

Conscientes da importância de fazermos um uso eficiente dos recursos naturais procuramos continuamente minimizar o impacto das nossas atividades no meio ambiente. Desta forma, a promoção da ecoeficiência é uma preocupação central em todo o nosso processo logístico. Foi com esse objetivo que, em 2016, desenvolvemos o Projeto *Backhauling*.

Através desta iniciativa, a logística disponibiliza aos fornecedores da Sonae MC um serviço de transporte, a partir das rotas que seriam feitas em vazio pelos nossos camiões, após procederem à última entrega em loja. Desta forma, consegue-se uma redução significativa das rotas em vazio, quer dos nossos veículos de abastecimento de lojas (no regresso após última entrega), quer dos nossos fornecedores após a entrega no nosso entreposto.



IMPACTO

Em 2017, o Projeto *Backhauling* foi responsável por:

- Evitar a realização de 629.804 km em vazio*;
- Realização de 70.874 km extra**;
- Poupança de 558.930 km;
- 428 t de emissões de CO₂ evitadas.

* Os valores apresentados dizem apenas respeito aos km em vazio evitados pelos nossos veículos;

** Para proceder a este serviço, os nossos veículos têm que alterar ligeiramente a rota potencial de regresso ao nosso entreposto, sendo que essa alteração conduz a um acréscimo de percurso face ao previsto (km extra).



PROJETO

Plano Poupança Energética, Zippy



DESAFIO

Otimizar os consumos de energia das lojas



AÇÃO

O consumo de energia representa um impacto ambiental significativo associado à atividade da Zippy. Desta forma, com o objetivo de melhorar a sua performance ambiental, a Zippy levou a cabo um plano de atuação assente em três áreas de intervenção: monitorização em tempo real do consumo das lojas, introdução de alterações nos procedimentos e comportamentos dos colaboradores em loja, e renovação da iluminação de lojas para tecnologia LED.

A implementação da plataforma digital *Checkwatts* para a totalidade das lojas assegurou uma monitorização em tempo real do consumo de energia do parque de lojas. Por outro lado, o tratamento desta informação permitiu obter uma indicação quanto ao padrão de consumo ao longo do dia, a comparação e indicação de variações face ao histórico e a visualização da posição de cada loja em termos de ranking energético.

A adoção do *Checkwatts* viabilizou a implementação de um conjunto de procedimentos que dotaram as equipas de uma maior capacidade de resposta: a plataforma foi parametrizada para enviar alertas automáticos para cada gestor de área sempre que o consumo de uma loja se encontrava fora dos parâmetros pré-definidos, permitindo atuar de imediato (ex. equipamentos ligados após o encerramento das lojas); sempre que se identificaram situações de consumo anómalo foram desencadeadas ações de comunicação com vista a sua correção; finalmente, a informação disponibilizada esteve subjacente à criação de um plano de auditorias energéticas às lojas mais críticas em termos de consumo de energia.

Duas das principais medidas implementadas foram a ativação de sistemas automáticos existentes evitando, sempre que possível, os riscos inerentes ao controlo manual de algumas cargas relevantes (nomeadamente iluminação e equipamentos de AVAC), e sugestões de reformulação dos procedimentos de controlo do regime de funcionamento das principais cargas instituídos com vista a sua otimização (alinhamento de horários entre todas as lojas).



IMPACTO

- 12,6% de redução do consumo energético (2016 vs. 2017 L4L);
- 8 lojas novas com sistema de iluminação LED;
- 5 lojas remodeladas com alteração da iluminação para LED.



PROJETO

Projeto *Bright*, Sonae Sierra



DESAFIO

De acordo com a Agência Internacional de Energia, a área edificada é responsável por cerca de 40% do consumo mundial de energia primária e 24% das emissões de dióxido de carbono (CO₂). Assim, a utilização de energia tem um enorme impacto ambiental e económico no portefólio de ativos da Sonae Sierra. Neste contexto e tendo em conta a procura contínua da Sonae Sierra pela melhoria da eficiência energética, surgiu a necessidade preencher uma lacuna no mercado e desenvolver um serviço, inexistente até então, que endereçasse as diferenças de desempenho detetadas no consumo energético dos ativos, que não podiam ser explicadas apenas pelos fatores locais.



AÇÃO

O *Bright* é um programa revolucionário e inovador de eficiência energética, desenvolvido para reduzir o consumo energético e a pegada de carbono dos edifícios. Este programa permite monitorizar o consumo de energia dos edifícios ao compará-lo com uma simulação virtual, identificando melhorias técnicas e otimizando as práticas de gestão. O que torna o *Bright* tão diferente é a sua abordagem holística, analisando cada aspeto da operação do ativo – desde o edifício e sistemas de energia até aos fatores comportamentais das pessoas que os gerem, a fatores variáveis com a região.



IMPACTO

- Foram identificadas 249 medidas de melhoria em auditorias energéticas especializadas, em 28 centros comerciais e 74% das medidas foram implementadas.
- Foram implementadas 185 ações, com um investimento de 1,8 milhões de euros cujo potencial de poupança anual ascende a 18.400.000 kWh em consumo de eletricidade, equivalentes a 2,3 milhões de euros. Este consumo representa cerca de 10% do consumo de eletricidade do portefólio detido em 2017.
- 70% destas ações foram *quick-wins* com pouco ou nenhum investimento: 300.000 euros investidos geraram poupanças de 1.400.000 euros (4.7 vezes o valor investido). As poupanças obtidas com estes *quick-wins* representam 61% das poupanças de todas as medidas implementadas.
- Ainda há 64 ações a serem implementadas, com um investimento de 2 milhões de euros. Estas ações têm poupanças potenciais anuais de 1,3 milhões de euros (9.400.000 kWh ou o equivalente a 5% do consumo de eletricidade dos nossos centros em 2017).
- Relativamente a emissões de carbono evitadas com as medidas implementadas, estas representam 4% da pegada de carbono da Sonae Sierra (Scope 1 e 2). Caso não utilizássemos eletricidade verde (sem emissões de carbono associadas), tendo em conta fatores de emissão médios da rede, as emissões de carbono evitadas representariam 29% da nossa pegada de carbono.
- Em 2017 o projeto *Bright* da Sonae Sierra foi finalista nos prémios *EU Sustainable Energy Awards*, uma iniciativa promovida pela Semana da Energia Sustentável da Comissão Europeia que distingue projetos com inovação excecional na área da eficiência energética e energias renováveis.

Novo Edifício de Escritórios Sonae

A sede da Sonae e o núcleo mais significativo dos escritórios dos seus negócios situam-se na Maia há mais de 50 anos. O parque de negócios conta com uma área de 32,5 hectares, que se distribuem entre entrepostos logísticos (60%), escritórios (30%) e indústria e armazenagem (10%).

Em 2017, deu-se início à construção de um novo edifício de escritórios que receberá, no primeiro semestre de 2019, cerca de 600 colaboradores que atualmente estão em diferentes escritórios na cidade do Porto.

O empreendimento teve por base um concurso de ideias para o projeto de arquitetura em que o vencedor foi o Gabinete Barbosa & Guimarães, que se distinguiu pela integração paisagística, pela solução de fachada dupla com reflexos em termos de eficiência energética, sombreamento solar e interligação entre espaços interiores e exteriores.

Refletindo as preocupações ambientais que são transversais a toda a nossa atividade, o novo edifício foi projetado de forma a ser objeto de certificação *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED) pelo *US Green Building* e poderá vir a ser classificado como *Near Zero Emission Building* (NZEB). O edifício terá instalação de fontes de energia renováveis (painéis fotovoltaicos), bem como um sistema de aproveitamento de águas pluviais. O projeto reflete ainda uma forte preocupação com o conforto dos colaboradores propiciando-lhes oferta alargada de serviços no parque empresarial tais como: áreas verdes, espaços polivalentes para trabalho colaborativo, restaurantes, cafetarias e copas, serviços de conveniência (lavandaria, sapateiro, costureira, quiosque), espaços para a prática de exercício físico, balneários e vestiários, e ligação ao Ecocaminho da Maia que permite fazer um circuito de ciclovias até ao centro da cidade.



Global Reporting
Initiative

Grupo Sonae

 <p>SONAE MC 100%</p>	<p>RETALHO ALIMENTAR</p>	
 <p>SONAE S&F 100%</p>	<p>RETALHO DE MODA E DESPORTO</p>	
 <p>WORTEN 100%</p>	<p>RETALHO DE ELETRÓNICA</p>	
 <p>SONAE RP 100%</p>	<p>IMOBILIÁRIO DE RETALHO</p>	
 <p>SONAE FS 100%</p>	<p>SERVIÇOS FINANCEIROS</p>	
 <p>SONAE SIERRA 50%</p>	<p>DESENVOLVIMENTO, PROPRIEDADE E GESTÃO DE IMOBILIÁRIO DE RETALHO</p>	
 <p>SONAE IM 26% A 89,9%</p>	<p>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</p>	
 <p>NOS 23,4%</p>	<p>TELECOMUNICAÇÕES</p>	

Suplemento GRI

TABELA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” – ESSENCIAL

GRI 102 – CONTEÚDOS GERAIS					
Divulgações	Localização		Verificação	Princípios UNGC	ODS
PERFIL ORGANIZACIONAL					
102-1	Nome da organização	<i>O Relatório</i>	V		
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	<i>Grupo Sonae</i> https://www.sonae.pt/pt/sonae/o-grupo-e-os-negocios/	V		
102-3	Localização da sede	A Sonae SGPS, SA tem a sua sede em Lugar de Espido, Via Norte Maia-Portugal.	V		
102-4	Localização das operações	https://www.sonae.pt/pt/sonae/onde-estamos/	V		
102-5	Propriedade e natureza legal	<i>O Relatório</i>	V		
102-6	Mercados servidos	https://www.sonae.pt/pt/sonae/onde-estamos/	V		
102-7	Dimensão da organização	<i>Grupo Sonae</i>	V		
102-8	Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i>	V	6	8

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Colaboradores por tipo de contrato (nº)	2017
Contratos permanentes	29.656
Masculino	9.584
Feminino	20.072
Contratos temporários	14.101
Masculino	5.330
Feminino	8.771
Total de colaboradores	43.757
Colaboradores por tipo de emprego (nº)	
Tempo integral	31.856
Masculino	11.359
Feminino	20.497
Tempo parcial	11.901
Masculino	3.524
Feminino	8.377
Total de colaboradores	43.757
Colaboradores por região (nº)	
Portugal	40.408
Contratos permanentes	27.382
Contratos temporários	13.026
Brasil	388
Contratos permanentes	388
Contratos temporários	0
China	58
Contratos permanentes	39
Contratos temporários	19
Colômbia	3
Contratos permanentes	3
Contratos temporários	0
Espanha	2.808
Contratos permanentes	1.769
Contratos temporários	1.039
França	71
Contratos permanentes	57
Contratos temporários	14
Guiné Equatorial	1
Contratos permanentes	1
Contratos temporários	0
Itália	3
Contratos permanentes	2
Contratos temporários	1
Luxemburgo	6
Contratos permanentes	6
Contratos temporários	0
México	1
Contratos permanentes	1
Contratos temporários	0
Moçambique	1
Contratos permanentes	1
Contratos temporários	0
Rússia	5
Contratos permanentes	4
Contratos temporários	1
Turquia	4
Contratos permanentes	3
Contratos temporários	1
Total Internacionais	3.349

Notas: Não inclui SportZone e Worten Canárias, Tlantic Brasil, MDS Brasil, Salsa, Losan e Go Natural Restauração. Não inclui Conselho de Administração.

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Colaboradores por tipo de contrato (nº)	
Contratos permanentes	1.222
Masculino	823
Feminino	399
Contratos temporários	79
Masculino	45
Feminino	34
Total de colaboradores	1.301
Colaboradores por tipo de emprego (nº)	
Tempo integral	1.301
Masculino	1.019
Feminino	282
Tempo parcial	0
Masculino	0
Feminino	0
Total de colaboradores	1.301
Colaboradores por região (nº)	
Portugal	905
Contratos permanentes	852
Contratos temporários	53
Austrália	1
Contratos permanentes	1
Contratos temporários	0
Brasil	71
Contratos permanentes	68
Contratos temporários	3
Colômbia	5
Contratos permanentes	4
Contratos temporários	1
Egipto	26
Contratos permanentes	23
Contratos temporários	3
Espanha	277
Contratos permanentes	208
Contratos temporários	19
EUA	24
Contratos permanentes	24
Contratos temporários	0
Inglaterra	1
Contratos permanentes	1
Contratos temporários	0
Irlanda	2
Contratos permanentes	2
Contratos temporários	0
Malásia	8
Contratos permanentes	8
Contratos temporários	0
México	31
Contratos permanentes	31
Contratos temporários	0
Total Internacionais	396

Sonae Sierra

Colaboradores por tipo de contrato (nº)		2017
Contratos permanentes		980
Masculino		482
Feminino		498
Contratos termo Fixo		67
Masculino		25
Feminino		42
Contratos temporários		14
Masculino		5
Feminino		9
Total de colaboradores		1.061
Colaboradores por tipo de emprego (nº)		
Tempo integral		1.045
Masculino		511
Feminino		534
Tempo parcial permanente		14
Masculino		1
Feminino		13
Tempo parcial temporário		2
Masculino		0
Feminino		2
Total de colaboradores		1.061
Colaboradores por região (nº)		
Portugal		466
Masculino		204
Feminino		262
Alemanha		72
Masculino		36
Feminino		36
Brasil		329
Masculino		187
Feminino		142
Colômbia		2
Masculino		2
Feminino		0
Grécia		5
Masculino		1
Feminino		4
Espanha		85
Masculino		37
Feminino		48
Holanda		1
Masculino		1
Feminino		0
Itália		50
Masculino		21
Feminino		29
Marrocos		13
Masculino		7
Feminino		6
Roménia		27
Masculino		9
Feminino		18
Turquia		11
Masculino		7
Feminino		4
Total		1.061

Notas:

Consideramos que a nossa força de trabalho é de 1.061 colaboradores, que diretamente empregamos, e 44 colaboradores que são empregados por outras empresas, mas que são supervisionados pela Sonae Sierra. Também empregámos 11 trabalhadores independentes (91% homens e 9% mulheres) durante o período de reporte.

102-9	Cadeia de fornecedores	<p>Sonae A Sonae procura incorporar os valores de desenvolvimento sustentável na cadeia de abastecimento. Para tal, investe na otimização da cadeia de fornecedores e numa boa relação com os seus parceiros de negócio, fomentando a confiança e transparência, e partilhando as preocupações da empresa a nível ambiental e social.</p> <p><i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Fornecedores e Parceiros</i></p> <p>Vide respostas aos indicadores: “204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais”; “304-2 - Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade”; “305-5 - Redução de emissões de GEE - Projeto “Service Centres”; “308-1 Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais”; “407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco”; “408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil”; “409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou análogo ao escravo”; “414-1 Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais”.</p>	V		
102-10	Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores	Não se registaram alterações significativas no decorrer do período coberto pelo relatório.	V		
102-11	Abordagem ao princípio de precaução	Relatório de Governo da Sociedade 2017 C. Organização Interna: III- Controlo Interno e Gestão de Riscos: 55.; IV- Apoio ao Investidor: 56-58	V		
102-12	Iniciativas externas	<i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>	V		
102-13	Membro de associações	<i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i> https://www.sonae.pt/pt/sustentabilidade/organizacoes-parceiras/	V		
ESTRATÉGIA					
102-14	Mensagem do Presidente	<i>Mensagem da Comissão Executiva</i>	V		
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório de Governo da Sociedade 2017 C. Organização Interna: III- Controlo Interno e Gestão de Riscos	V		
ÉTICA E INTEGRIDADE					
102-16	Valores, princípios, standards e normas de conduta	<i>Código de Conduta</i>	V	10	16
GOVERNANCE					
102-18	Estrutura de governance	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: I- Assembleia Geral: 12.3-14; II- Administração e supervisão: 15-26 <i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>	V		
102-21	Consulta a stakeholders sobre tópicos económicos, ambientais e sociais	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 21-26 <i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>	V		

102-22	Composição do mais alto órgão de <i>governance</i> e dos seus comités	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 19-21	V		
102-23	Presidente do mais alto órgão de <i>governance</i>	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: I- Assembleia Geral: 12.3-14; II- Administração e supervisão: 15-21	V		
102-24	Nomeação e seleção do mais alto órgão de <i>governance</i>	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: II- Administração e supervisão: 21	V		
102-25	Conflitos de interesse	Relatório de Governo da Sociedade 2017 C. Organização Interna: I- Estatutos: 48; II- Comunicação de Irregularidades: 49; III- Controlo Interno e Gestão de Riscos: 50-53 <i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>	V		
102-28	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de <i>governance</i>	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: II- Administração e supervisão: 27 - 28.1.	V		
102-29	Identificação e gestão dos impactos económicos, ambientais e sociais	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 18-29; III- Fiscalização: 30-35	V		
102-31	Revisão dos tópicos económicos, ambientais e sociais	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 18-29; III- Fiscalização: 30-35	V		
102-33	Comunicação de preocupações críticas	Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 21-26 <i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>	V		
102-35	Políticas de remuneração	Relatório de Governo da Sociedade 2017 D. Remunerações: I- Competências para a determinação:66; II- Comissão de remunerações:67-68; III- Estrutura de Remunerações: 69- 76; IV – Divulgação das Remunerações: 77- 82; V – Acordos com implicações Remuneratórias: 83-84; VI – Planos de Atribuição de Ações ou Operações sobre Ações (“stock options”): 85-88; E. Transações com Partes Relacionadas: I- Mecanismos e procedimentos de controlo: 89-91; II- Elementos relativos aos negócios: 92	V		
102-37	Envolvimento de <i>stakeholders</i> na remuneração	<i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i> Relatório de Governo da Sociedade 2017 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 21-26	V		
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS					
102-40	Lista dos grupos de <i>Stakeholders</i>	<i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>	V		
102-41	Acordos coletivos de trabalho	<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i>	V	3	8

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

A totalidade dos colaboradores de Portugal e Espanha da Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat encontram-se cobertos por este tipo de contratação.

Notas: Não inclui SportZone e Worten Canárias, Tlantic Brasil, MDS Brasil, Salsa, Losan e Go Natural Restauração.

Sonacom (incluindo Sonae IM e Media)

Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	2017
Total de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva (nº)	142
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva (%)	11%

Notas: A Público não se encontra filiada em nenhuma das Associações Patronais subscritoras das atuais Convenções que regulamentam a Imprensa (AID (Associação da Imprensa Diária) e API (Associação Portuguesa de Imprensa), ainda assim, e em virtude de existirem Portarias de Extensão que estendem o conteúdo, ou parte do mesmo a empresas não filiadas, a Público, Comunicação Social, S.A. encontra-se obrigada pelo seguinte:

- Jornalistas: aplicam-se as disposições da Convenção publicada no BTE nº 24 de 29/06/86, por força da portaria publicada no B.T.E. nº 35 de 29/06/86.

Cláusula 6ª – Estágio; Cláusula 8ª – Categorias e Grupos; Cláusula 9ª – Funções de Direção e Chefia; Cláusula 38ª – Tabelas Salariais; Cláusula 45ª – Diuturnidades; Cláusula 66ª – Reenquadramento; Tabelas Salariais.

- Não jornalistas: aplicam-se as disposições da Convenção publicada no B.T.E. nº 32 de 29/08/07 por força da Portaria de Extensão publicada no B.T.E. nº 12 de 29/03/08. Cumpre-se genericamente no Público o disposto no anexo I base I da mesma Convenção.

Sonae Sierra

A Sonae Sierra não tem acordos de negociação coletiva, assim 0% dos colaboradores estão cobertos.

102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	<i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>	V																													
102-43	Abordagem de envolvimento com <i>stakeholders</i>	<i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>	V																													
102-44	Principais questões e preocupações levantadas pelos <i>stakeholders</i>	<p><i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i></p> <p>Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP e Sonae FS</p> <p>Sugestões e reclamações registadas (2017)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Total de sugestões e reclamações registadas (nº)</th> <th>Sonae MC</th> <th>Sonae S&F</th> <th>Worten</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>64.837</td> <td>13.267</td> <td>24.604</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">281 reclamações</td> <th>Maxmat</th> <th>Sonae RP</th> <th>Sonae FS</th> </tr> <tr> <td>37 reclamações</td> <td>5.637 reclamações</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media) Na Sonaecom é feita uma avaliação no final de cada projeto, de acordo com as ferramentas existentes.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Sugestões e reclamações registadas</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total de sugestões e reclamações registadas (nº)</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>Sonae Sierra</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Índice de satisfação (2017)</th> </tr> <tr> <th>Lojistas (1-5)</th> <th>Visitantes (1-5)</th> <th>Visitantes (1-100)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4,74</td> <td>4,05</td> <td>84</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notas: Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e operacionais durante o período de reporte nos quais foram feitos estudos para avaliação destes índices.</p>	Total de sugestões e reclamações registadas (nº)	Sonae MC	Sonae S&F	Worten	64.837	13.267	24.604	281 reclamações	Maxmat	Sonae RP	Sonae FS	37 reclamações	5.637 reclamações		Sugestões e reclamações registadas	2017	Total de sugestões e reclamações registadas (nº)	0	Índice de satisfação (2017)			Lojistas (1-5)	Visitantes (1-5)	Visitantes (1-100)	4,74	4,05	84	V		
Total de sugestões e reclamações registadas (nº)	Sonae MC	Sonae S&F		Worten																												
	64.837	13.267	24.604																													
281 reclamações	Maxmat	Sonae RP	Sonae FS																													
	37 reclamações	5.637 reclamações																														
Sugestões e reclamações registadas	2017																															
Total de sugestões e reclamações registadas (nº)	0																															
Índice de satisfação (2017)																																
Lojistas (1-5)	Visitantes (1-5)	Visitantes (1-100)																														
4,74	4,05	84																														
PRÁTICA DE REPORTE																																
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	<i>O Relatório</i>	V																													
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites dos tópicos	<i>O Relatório</i>	V																													
102-47	Lista dos temas materiais	A Sonae realizou um exercício de análise de materialidade aos temas de sustentabilidade, no sentido de aferir quais os temas materiais para a empresa e para os seus <i>stakeholders</i> . A Sonae reporta em conformidade com os temas materiais, os quais são o foco da informação descrita no presente Relatório.	V																													

Temas Materiais	Dentro da Sonae	Fora da Sonae
Critérios ambientais, laborais e de direitos humanos para fornecedores	✓	Fornecedores
Transparência e confiança ao longo da cadeia de valor	✓	Fornecedores; Comunidade; Entidades reguladoras e governamentais
Ética no fornecimento	✓	Fornecedores; Comunidade
Influenciar fornecedores na preservação de recursos naturais	✓	Fornecedores
Produção local	✓	Fornecedores CPC e Marca Própria; Comunidade
Conformidade / Qualidade dos Produtos	✓	Fornecedores; Clientes e visitantes; Media
Saúde pública	✓	Fornecedores; Clientes e visitantes; Media; Entidades reguladoras e governamentais
Novas tecnologias de interação com o consumidor	✓	Clientes e visitantes
Adaptação e inovação do produto	✓	Clientes e visitantes; Comunidade
Inovação e otimização das embalagens	✓	Fornecedores de Marca Própria; Outros fornecedores
Combate ao desperdício alimentar	✓	Comunidade
Nutrição	✓	Fornecedores de Marca Própria; Outros fornecedores; Clientes e visitantes; Entidades reguladoras e governamentais
Estilos de vida saudáveis	✓	Clientes e visitantes; Comunidade
Apoio às comunidades locais	✓	Comunidade
Saúde e Segurança nas Lojas	✓	Colaboradores; Clientes e visitantes
Gestão de capital humano	✓	Colaboradores
Água, energia e emissões de GEE	✓	CPC; Fornecedores Sonae MC; Marca Própria
Gestão de resíduos	✓	Fornecedores de Marca Própria; Clientes e visitantes; Marca Própria
Otimização do transporte e distribuição	✓	Fornecedores de Frota – Veículos de Abastecimento

102-48	Reformulação de informação	<i>O Relatório</i>	V		
102-49	Alterações no relatório	<i>O Relatório</i>	V		
102-50	Período de reporte	<i>O Relatório</i>	V		
102-51	Data do relatório mais recente	31 de março de 2017	V		
102-52	Ciclo de relatórios	Anual	V		
102-53	Contacto para questões sobre o relatório	<i>O Relatório</i>	V		
102-54	Opção “de acordo” com os GRI Standards	Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial	V		
102-55	Índice de conteúdo GRI	Presente tabela	V		
102-56	Verificação externa	<i>O Relatório</i>	V		

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS						
Divulgações	Localização		Verificação	Princípios UNGC	ODS	
GRI 200 - DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS						
GRI 201 - DESEMPENHO ECONÓMICO						
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Valor económico direto gerado e distribuído (€)	2017	V		2 5 7 8 9
		Valor económico gerado	6.503.753.691			
		- Receitas	6.503.753.691			
		Valor económico distribuído	6.301.803.089			
		- Custos operacionais	5.407.867.988			
		- Salários e benefícios dos colaboradores	764.191.618			
		- Pagamentos a investidores	115.767.432			
	- Pagamentos ao Estado	4.359.495				
	- Donativos e outros investimentos na comunidade	9.616.555				
	Valor económico acumulado	201.950.602				
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"> Para informação detalhada sobre as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas por favor consultar a resposta da Sonae ao Carbon Disclosure Project 2016, disponível aqui. No final de 2017 foram constituídos dois grupos de trabalho que em 2018 vão trabalhar, entre outras, as seguintes temáticas: Compromisso subscrito no âmbito da iniciativa Paris Pledge for Action; a abordagem às orientações da Task Force do Financial Stability Board sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com Clima. 	V		13	
201-3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	<ul style="list-style-type: none"> A Sonae não dispõe de fundo de pensões. 	V			
201-4	Benefícios financeiros significativos recebidos pelo governo	16.684.180 €	V			
GRI 202 - PRESENÇA NO MERCADO						
202-2	Proporção de colaboradores para cargos seniores contratados localmente	Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP e Sonae FS		V	6	8
		Proporção de colaboradores para cargos seniores contratados localmente	2017			
		Total de gestores de topo (nº)	93			
		Total de gestores de topo provenientes da comunidade local (nº)	89			
	Proporção de colaboradores para cargos sénior contratados localmente (%)	96%				
	Notas: Não inclui SportZone e Worten Canárias, Tlantic Brasil, MDS Brasil, Salsa, Losan e Go Natural Restauração. Não inclui Conselho de Administração.					
GRI 203 - IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS (ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com os Impactos Económicos Indiretos, o tema "Apoio às Comunidades locais" foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador "102-47 - Lista dos temas materiais").	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com os Impactos Económicos Indiretos (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Comunidades</i>).			

	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).									
	203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços apoiados	O apoio da Sonae à comunidade inclui doações e donativos, nomeadamente para benefício público, tendo sido apoiadas mais de 1.400 instituições, que representam um investimento de 9.616.555 €. A Sonae RP disponibilizou gratuitamente os seus espaços, a um conjunto de instituições, num valor equivalente a um 315.000€. <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Comunidades.</i>	V		2 5 7 9 11						
	203-2	Impactos económicos indiretos significativos	<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Comunidades.</i>	V		1 2 3 8 10 17						
GRI 204 - PRÁTICAS DE PROCUREMENT (ASPETO MATERIAL)												
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com as Práticas de <i>Procurement</i> , o tema “Produção local” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).									
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com as Práticas de <i>Procurement</i> (<i>vide</i> capítulos <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Fornecedores e Parceiros</i> e <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Negócios e Produtos</i>).	V								
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).									
	204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	<table border="1"> <tr> <td>Proporção de despesas com fornecedores nacionais</td> <td>2017</td> </tr> <tr> <td>Percentagem de custos com fornecedores estrangeiros (%)</td> <td>23%</td> </tr> <tr> <td>Percentagem de custos com fornecedores nacionais (%)</td> <td>77%</td> </tr> </table> <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Fornecedores e Parceiros</i>	Proporção de despesas com fornecedores nacionais	2017	Percentagem de custos com fornecedores estrangeiros (%)	23%	Percentagem de custos com fornecedores nacionais (%)	77%	V		12
Proporção de despesas com fornecedores nacionais	2017											
Percentagem de custos com fornecedores estrangeiros (%)	23%											
Percentagem de custos com fornecedores nacionais (%)	77%											
GRI 205 - ANTICORUPÇÃO (ASPETO MATERIAL)												
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a anticorrupção, o tema “Transparência e confiança ao longo da cadeia de valor” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).									
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Anticorrupção (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i>).	V								
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).									
	205-1	Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP e Sonae FS A Sonae implementa no seu processo de gestão de risco a metodologia internacional <i>Enterprise Risk Management – Integrated Framework</i> (COSO), que permite a identificação dos diferentes tipos de riscos e ameaças ao desenvolvimento dos negócios, tanto ao nível estratégico como ao nível operacional. Não tendo sido identificado o risco de corrupção como um risco prioritário para o negócio, não foram realizadas avaliações neste sentido. O Código de Conduta e Ética tem também em conta este risco, não existindo reporte de nenhum caso. Sonae Sierra Em 2017, não foram identificados factos que pudessem constituir situações de corrupção. O Código de Conduta da Sonae Sierra afirma que é proibido dar ou aceitar qualquer recompensa (ou “benefício”) com o objetivo de influenciar o comportamento de alguém para obter uma	V	10	16						

		<p>vantagem comercial. Na Europa, garantimos o cumprimento desta obrigação ao incorporar o risco de corrupção no Plano Auditoria Interna anual, que está alinhado com a Matriz de Risco da Sonae Sierra.</p> <p>As <i>Anti-Corruption Guidelines</i> possibilitaram o desenvolvimento de <i>awareness</i> relativamente à anticorrupção através de formação, realizada no âmbito do programa BEST (<i>Behaviour with Ethics Sierra Training</i>). No Brasil não há mapeamento de risco de corrupção sistematizado e nenhuma auditoria ou outro tipo de avaliação de corrupção foi realizada.</p> <table border="1" data-bbox="603 577 1166 797"> <thead> <tr> <th>Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Percentagem de processos de negócios identificados para análise quanto ao risco de corrupção (base rotacional) (%)</td> <td>16 (100%)</td> </tr> <tr> <td>Percentagem de processos de negócios que foram cobertos por auditorias realizadas em 2017 (%)</td> <td>5 (31%)</td> </tr> </tbody> </table>	Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	2017	Percentagem de processos de negócios identificados para análise quanto ao risco de corrupção (base rotacional) (%)	16 (100%)	Percentagem de processos de negócios que foram cobertos por auditorias realizadas em 2017 (%)	5 (31%)							
Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	2017														
Percentagem de processos de negócios identificados para análise quanto ao risco de corrupção (base rotacional) (%)	16 (100%)														
Percentagem de processos de negócios que foram cobertos por auditorias realizadas em 2017 (%)	5 (31%)														
205-2	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	<p><i>Sustentabilidade: O Impulso de Negócios Duradouros</i></p> <p>Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP e Sonae FS</p> <p>Apesar de o risco de corrupção não ser considerado um risco prioritário, em 2017, foi dada formação relacionada com políticas e procedimentos anticorrupção.</p> <table border="1" data-bbox="603 981 1166 1153"> <thead> <tr> <th>Formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total de órgão de <i>governance</i> que receberam formação em anticorrupção (nº)</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Total de colaboradores que receberam formação anticorrupção (nº)</td> <td>21.843</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Âmbito - Portugal • Foram considerados no número total de órgãos de <i>governance</i> que receberam formação em anticorrupção os "Top Executives". • Foram considerados todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 dezembro de 2017. <p>Em complementaridade a Sonae distribui por todos os seus fornecedores o <i>Código de Conduta de Fornecedores</i>.</p> <p>Sonae Sierra</p> <table border="1" data-bbox="603 1489 1166 1630"> <thead> <tr> <th>Formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Percentagem de colaboradores e membros do <i>Board</i> que receberam formação em anticorrupção (%)</td> <td>99%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notas:</p> <p>Inclui todos os colaboradores diretos da Sonae Sierra no final do período de reporte.</p> <p>A Sonae Sierra não possui um procedimento sistemático para comunicar, medir e reportar o número de parceiros de negócios a quem as políticas e procedimentos anticorrupção da organização foram comunicados.</p>	Formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	2017	Total de órgão de <i>governance</i> que receberam formação em anticorrupção (nº)	17	Total de colaboradores que receberam formação anticorrupção (nº)	21.843	Formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	2017	Percentagem de colaboradores e membros do <i>Board</i> que receberam formação em anticorrupção (%)	99%	V	10	16
Formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	2017														
Total de órgão de <i>governance</i> que receberam formação em anticorrupção (nº)	17														
Total de colaboradores que receberam formação anticorrupção (nº)	21.843														
Formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	2017														
Percentagem de colaboradores e membros do <i>Board</i> que receberam formação em anticorrupção (%)	99%														
205-3	Incidentes de corrupção confirmados e ações tomadas	<p>Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP e Sonae FS</p> <p>Não se registaram casos de corrupção em 2017.</p> <p>Sonacem (incluindo Sonae IM e Media)</p> <p>Não se registaram casos de corrupção em 2017.</p> <p>Sonae Sierra</p> <p>Não se registaram casos de corrupção em 2017.</p>	V	10	16										

GRI 300 - DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS

GRI 301 – MATERIAIS

301-1	Consumo de materiais por peso ou volume	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	7 e 8	8 12
--------------	---	---	---	-------	---------

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP e Sonae FS

É promovida a redução do consumo de materiais associados à cadeia de valor, mais especificamente no que diz respeito às embalagens dos produtos que distribui. Para tal, promove várias iniciativas junto dos fornecedores para a redução dos materiais associados não só as embalagens primárias do próprio produto como também a nível das caixas de transporte.

Maxmat

Consumo total de papel (t)	2017
	8

Sonacom (incluindo Sonae IM e Media)

Consumo total de papel (t)	2017
	2.451

Notas: O consumo de papel é referente apenas ao Jornal Público.

301-3	Produtos recuperados e as suas embalagens	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	8	8 12
--------------	---	---	---	---	---------

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion e Worten

Venda de sacos reutilizáveis

Em 2017, mantivemos a política de não disponibilização de sacos de plástico leves.

No negócio alimentar (Sonae MC), designadamente nos *super* e hipermercados, onde a questão da utilização de sacos descartáveis para transporte das compras mais se coloca, para além da não disponibilização de sacos leves, verificou-se:

- Um crescimento da venda de sacos reutilizáveis de PE Laminada (40 e 50 Cêntimos) de 26,3%;
- Um crescimento da venda de sacos reutilizáveis de PE com espessura igual ou superior a 55 Mícron (de 10 Cêntimos) de 21,5%;
- Um crescimento da venda de sacos reutilizáveis de outros tipos de plástico de 110,5%;
- Uma redução da venda de sacos de papel de 2,8%;

Em termos globais assistiu-se a um crescimento da venda de sacos reutilizáveis de 28,9%.

Redução das embalagens

Em 2017 na Sonae MC foram retirados os sacos plásticos da padaria, no que respeita aos produtos embalados em loja.

GRI 302 - ENERGIA (ASPETO MATERIAL)

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Energia, o tema “Água, energia e emissões de GEE” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Energia (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
	302-1	Consumo de energia dentro da organização	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	7 e 8	7 8 12 13

A Sonae continua empenhada na melhoria da redução dos consumos de energia nas suas instalações, através da implementação de equipamentos mais eficientes, bem como, da monitorização dos seus consumos.

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Em 2017, a Sonae MC, Sonae Sports & Fashion e Worten registaram um consumo de eletricidade de 438.857 MWh, o que corresponde a um aumento de 1,9 % relativamente ao ano anterior, reflexo do crescimento orgânico registado.

Em termos de L4L, em resultado da implementação de um conjunto de medidas de redução dos consumos de eletricidade, a Sonae MC registou uma redução de 3,0%, e a Sonae Sports & Fashion e Worten registaram em conjunto uma redução de 1,4% (*Vide* resposta ao indicador “302-4 Redução do consumo de energia”). No entanto, estas reduções de consumos conseguidas com as medidas implementadas não superaram os aumentos de consumos induzidos pelo crescimento orgânico.

No que concerne aos consumos de combustíveis, o empenho da Sonae MC, Sonae Sports & Fashion e Worten na redução dos consumos energéticos fica evidenciada em praticamente todos os vetores dos combustíveis, com exceção do consumo de gasóleo pelos colaboradores, que registou um aumento de 2% face a 2016.

No sentido de minimizar o impacte ambiental da frota contratada, foi feito um esforço conjunto com fornecedores de serviços de transporte com a finalidade de melhorar a ecoeficiência dos veículos utilizados pelos mesmos, garantindo a preferência por veículos mais recentes. No

final do ano 2017, cerca de 99% dos veículos da frota contratada encontravam-se em cumprimento com a Norma Euro 5. De salientar que, em 2017, foram utilizados veículos em cumprimento com a Norma Euro 6, correspondendo a 72% da frota contratada e representando um aumento de 16% face a 2016.

No que respeita à eficiência logística, tem-se procurado desenvolver melhorias tanto ao nível das entregas ao domicílio, como do abastecimento de lojas. Especificamente em relação ao abastecimento de lojas, foram transportadas cerca de 7,6 caixas por quilómetro percorrido e registadas emissões na ordem dos 100 kg de CO₂ por mil caixas transportadas, registando melhoria em ambos os indicadores comparativamente a 2016.

Sonae Sierra

Também a Sonae Sierra está empenhada na melhoria da eficiência energética. Durante a fase de operação, assegura que os centros comerciais sejam tão eficientes quanto possível. Dentro do scope do SHEMS (*Safety, Health and Environment Management System*) monitoriza e gere a performance energética dos seus centros comerciais. Está empenhada em melhorar ao máximo a eficiência das suas operações e implementar medidas para aumentar a autossuficiência energética como parte duma estratégia com vista à diminuição da dependência dos combustíveis fósseis. Desde 2013, lançou uma ferramenta de modelação de energia (projeto *Bright*) que permite calcular o consumo de energia teórico otimizado de um centro comercial e, posteriormente, compará-lo com seu uso real, possibilitando facilmente detetar e mitigar qualquer ineficiência. A metodologia permite ajustar as metas para cada centro comercial que, juntamente com outros dados, deverá melhorar a eficiência energética no portfólio. Também contrata eletricidade verde, nos centros comerciais em Portugal (exceto Madeira e Açores), Alemanha, Itália e Espanha. Projetos de design eficientes energeticamente, incluindo metas de desempenho e soluções inovadoras de engenharia, estão incluídos nos seus *Safety, Health and Environment Development Standards* (SHEDS). No SHEDS, especifica nomeadamente o uso de equipamentos eficientes energeticamente, tal como, unidades de ar condicionado, iluminação e caldeiras. Especifica ainda normas que incentivam uma maior eficiência energética, incluem a análise do ciclo de vida dos consumos e critérios de desempenho que abrangem os equipamentos de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e a iluminação das áreas comuns, bem como recomendações de iluminação eficiente para os lojistas. Os *standards* exigem ainda que explorem tecnologias renováveis e de baixa emissão de carbono durante o design.

Os seus empreiteiros, também podem ser grandes consumidores de energia e durante a construção inicial, remodelações ou ampliações importantes, tendo em consideração o SHEMS (*Safety, Health and Environment Management System*), a Sonae Sierra assegura que os mesmos respeitam rigorosamente os seus requisitos, que incluem diretrizes para a monitorização do consumo de energia, de forma a alcançar uma maior eficiência energética.

Fruto dos esforços para a melhoria da eficiência energética, em 2017, a Sonae Sierra reduziu 6.847 GJ como resultado direto de medidas de eficiência implementadas nos centros comerciais. A redução das emissões associadas a esta variação, juntamente com os contratos de eletricidade verde, permitiu evitar a emissão de 25.940 toneladas de CO₂ equivalente.

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Consumo de energia dentro da organização por tipo	2017
Consumo de eletricidade (MWh)	438.857
Consumo de eletricidade - lojas e entrepostos (MWh)	429.698
Consumo de eletricidade - centros de fabrico (MWh)	9.159
Consumo de gás natural - lojas (m ³)	312.522
Consumo de gás propano - lojas (t)	38
Consumo de gasóleo - lojas (l)	117.011
Consumo de gasóleo - frota contratada (l)	11.027.548
Consumo de gasóleo - viaturas de colaboradores (l)	2.723.723
Consumo de gasolina - viaturas de colaboradores (l)	13.132
Consumo de energia dentro da organização por tipo (GJ)	2017
Consumo de eletricidade (GJ)	1.579.885
Consumo de eletricidade - lojas e entrepostos (GJ)	1.546.913
Consumo de eletricidade - centros de fabrico (GJ)	32.972
Consumo de combustíveis (GJ)	508.683
Consumo de gás natural - lojas (GJ)	12.013
Consumo de gás propano - lojas (GJ)	1.748
Consumo de gasóleo - lojas (GJ)	4.172
Consumo de gasóleo - frota contratada (GJ)	393.200
Consumo de gasóleo - viaturas de colaboradores (GJ)	97.118
Consumo de gasolina - viaturas de colaboradores (GJ)	432
Consumo dentro da organização (GJ)	2.088.569

Produção de energia elétrica através de fontes de energia renovável	2017
Eletricidade produzida através de fonte de energia renovável (MWh)	9.127
Eletricidade produzida através de fonte de energia renovável (GJ)	32.857

Consumo de eletricidade por área de loja (GWh/1000 m²)	2017
Área de loja (1000 m²)	1.219
Consumo de eletricidade das lojas por área de loja (GWh/1000m²)	0,35

O consumo total de eletricidade em 2017 situou-se em 438.857 MWh, o que corresponde a um aumento de 1,9 % relativamente ao ano anterior, refletindo o crescimento orgânico registado.

Em resultado da implementação de um conjunto de medidas tendentes a reduzir os consumos de eletricidade (*Vide* resposta ao indicador “302-4 Redução do consumo de energia”):

- A Sonae MC registou uma redução de 3,0% (L4I);
- A Sonae Sports & Fashion e Worten registaram uma redução de 1,4% (L4I);

Contudo, as reduções de consumos conseguidas com as medidas implementadas não conseguiram superar os aumentos de consumos induzidos pelo crescimento orgânico.

Já os consumos de combustíveis evidenciam redução de consumos em praticamente todos os vetores, com exceção do consumo de gasóleo pelos colaboradores.

Maxmat

Consumo de energia dentro da organização por tipo	2017
Consumo de eletricidade (MWh)	3.994
Consumo de eletricidade - lojas e entrepostos (MWh)	3.994
Consumo de gasóleo - lojas (l)	800
Consumo de gasóleo - frota contratada (l)	1.140
Consumo de gasóleo - viaturas de colaboradores (l)	10.560
Consumo de energia dentro da organização por tipo (GJ)	2017
Consumo de eletricidade (GJ)	14.378
Consumo de eletricidade - lojas e entrepostos (GJ)	14.378
Consumo de combustíveis (GJ)	446
Consumo de gasóleo - lojas (GJ)	29
Consumo de gasóleo - frota contratada (GJ)	41
Consumo de gasóleo - viaturas de colaboradores (GJ)	377
Consumo dentro da organização (GJ)	14.824

Produção de energia elétrica através de fontes de energia renovável	2017
Eletricidade produzida através de fonte de energia renovável (MWh)	0
Eletricidade produzida através de fonte de energia renovável (GJ)	0

Consumo de eletricidade por área de loja (GWh/1000 m²)	2017
Área de loja (1.000 m²)	61
Consumo de eletricidade das lojas por área de loja (GWh/1.000m²)	0,07

Sonae RP

Consumo de energia dentro da organização por tipo	2017
Consumo de eletricidade (MWh)	7.650
Consumo de eletricidade - galerias (MWh)	7.650
Consumo de gasóleo - galerias (litros)	800
Consumo de energia dentro da organização por tipo (GJ)	
Consumo de eletricidade (GJ)	27.541
Consumo de eletricidade - galerias (GJ)	27.541
Consumo de combustíveis (GJ)	29
Consumo de gasóleo - lojas (GJ)	29
Consumo dentro da organização (GJ)	27.570

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Consumo de energia dentro da organização por tipo	2017
Consumo de eletricidade (MWh)	1.353
Consumo de eletricidade - escritórios (MWh)	1.353
Consumo de gásóleo - frota contratada (l)	339.075
Consumo de gasolina - frota contratada (l)	6.417
Consumo de energia dentro da organização por tipo (GJ)	2017
Consumo de eletricidade (GJ)	4.871
Consumo de eletricidade - escritórios (GJ)	4.871
Consumo de combustíveis (GJ)	12.301
Consumo de gásóleo - frota contratada (GJ)	12.090
Consumo de gasolina - frota contratada (GJ)	211
Consumo dentro da organização (GJ)	17.172

Notas:

Não inclui as instalações do Público (Lisboa e Porto), uma vez que os consumos de energia estão incluídos no valor do arrendamento dos edifícios.

Sonae Sierra

Consumo de energia dentro da organização por tipo (GJ)	2017
Consumo de eletricidade (GJ)	923.659
Consumo de eletricidade - centros comerciais (GJ)	921.993
Consumo de eletricidade - escritórios corporativos (GJ)	1.666
Venda de eletricidade (GJ)	- 39.239
Venda de eletricidade - centros comerciais (GJ)	- 39.239
Consumo derivado do aquecimento e arrefecimento (GJ)	138.055
Consumos derivados do aquecimento - centros comerciais (GJ)	15.944
Consumos derivados do arrefecimento - centros comerciais (GJ)	122.112
Consumo de combustíveis (GJ)	229.686
Consumo de gás natural e LPG (<i>Liquified petroleum gas</i>) - centros comerciais (GJ)	215.814
Consumo de gásóleo e gasolina - viaturas de colaboradores (GJ)	13.066
Consumo de etanol - viaturas de colaboradores (GJ)	806
Consumo dentro da organização (GJ)	1.252.161

Notas:

Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra em operação durante o ano completo de reporte, e todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo). Os consumos de combustível foram considerados para todos os principais escritórios corporativos (Lisboa, Maia, São Paulo, Milão, Madrid, Dusseldorf e Bucareste), pois estes representam os consumos do país e não apenas dos escritórios.

Fatores de conversão

Energia	Unidade	Fator	Fonte
Etanol	GJ/l	0,02133886	-
Gás Natural	PCI (GJ/Nm ³)	0,03844	APA - Agência Portuguesa do Ambiente (2013) – CELE Comércio Europeu de Licenças de Emissão, 2013-2020 (http://www.apambiente.pt/_zdata/DPAAC/CELE/tabela_PCI_FE_FO_2013.pdf)
Gás Propano	PCI (GJ/t)	46	APA (2017) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2015 https://www.apambiente.pt/_zdata/Inventario/2017/20170530/NIRglobal20170526.pdf (pág. 3-122)
Gásóleo	PCI (GJ/t)	42,6	APA (2017) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2015 https://www.apambiente.pt/_zdata/Inventario/2017/20170530/NIRglobal20170526.pdf (pág.3-99)
	Densidade (t/l)	0,000837	APA (2014) CELE http://www.apambiente.pt/_zdata/DPAAC/CELE/tabela_densidades_combustiveis_2013.pdf
Gasolina	PCI (GJ/t)	44	APA (2017) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2015 https://www.apambiente.pt/_zdata/Inventario/2017/20170530/NIRglobal20170526.pdf (pág.3-99)
	Densidade (t/l)	0,0007475	Decreto-Lei nº 142/2010, de 31 de dezembro
GPL	GJ/t	49,35	EIA (2012) https://www.eia.gov/outlooks/archive/aeo12/pdf/0383(2012).pdf (pág. 239)
Eletricidade	(GJ/MWh)	3,6	Agência Internacional de Energia

302-3	Intensidade energética	Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta .	V	8	7 8 12 13
-------	------------------------	--	---	---	--------------------

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Intensidade energética	2017
Consumo total de energia (GJ)	2.088.569
Volume de negócio (M€)	5.476
Rácio de intensidade energética (GJ/M€)	381

Maxmat

Intensidade energética	2017
Consumo total de energia (GJ)	14.824
Volume de negócio (M€)	78
Rácio de intensidade energética (GJ/M€)	190

Sonae RP

Intensidade energética	2017
Consumo total de energia (GJ)	27.570
Volume de negócio (M€)	92,1
Rácio de intensidade energética (GJ/M€)	299

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Intensidade energética	2017
Consumo total de energia (GJ)	17.172
Volume de negócio (M€)	140
Rácio de intensidade energética (GJ/M€)	123

Sonae Sierra

Intensidade energética	2017
Centros Comerciais - Rácio de intensidade energética (kWh/m² de áreas comuns)	698

Notas:

Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante o ano completo de reporte. A energia consumida fora dos centros comerciais não é considerada, logo, no NorteShopping, o consumo de gás natural para o sistema de cogeração não está incluído (a maior parte da energia produzida é a eletricidade vendida para a rede), mas a água aquecida e refrigerada produzida pela cogeração e consumida no centro comercial está incluída.

302-4	Redução do consumo de energia	Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta . Vide resposta ao indicador "305-5 Redução de emissões de GEE".	V	8 e 9	7 8 12 13
-------	-------------------------------	--	---	-------	--------------------

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Eletricidade	<p>Sonae MC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituição da iluminação principal por iluminação LED em 59 Lojas; - Instalação de portas em móveis de exposição (talho) em 34 Lojas; - Substituição dos motores dos ventiladores dos expositores de frio por motores de alta eficiência em 31 Lojas; - Instalação de sistemas de desembaciamento automático dos expositores de congelados em 46 Lojas; - Adoção de sistemas de produção de frio não apenas com utilização de gases menos agressivos do ponto de vista do seu potencial para o aquecimento global como também mais eficientes em termos dos consumos de energia. - Instalação de 10 Novas Centrais de Produção Autónoma de Eletricidade (fotovoltaicas) para autoconsumo, correspondendo uma produção potencial de 1.557 KWp. <p>Sonae Sports & Fashion e Worten:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituição da iluminação principal por iluminação LED em 20 lojas; - Implementação da monitorização dos consumos em tempo real em todas as Lojas (100% das lojas). 		
Combustíveis	<p>Embora a Sonae não tenha forma de quantificar as reduções efetivas de consumos de combustíveis pela frota contratada para abastecimento das lojas, a manutenção da opção de exigir viaturas recentes, contribui para a redução dos consumos específicos médios registados pelas viaturas ao serviço.</p>		
	2017	Viaturas ao serviço pelas Normas Euro 2016	Variação 2016/2017
	EURO 4 - 1%	EURO 4 - 9%	EURO 4: - 8%
	EURO 5 - 27%	EURO 5 - 35%	EURO 5: - 8%
	EURO 6 - 72%	EURO 6 - 56%	EURO 6: + 16%

Sonae RP

Eletricidade	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição gradual da iluminação por iluminação de baixo consumo, gestão manual da iluminação da Galeria (CC(Centro Comercial) Loures e CC Telheiras) e do parque (CC Loures); - Melhoria na gestão manual da iluminação galeria e alteração lâmpadas para iluminação LED (CC Marco Shopping); - Substituição total da iluminação da Galeria e do piso -1 para LED (CC Jardim Maia); - Substituição gradual da iluminação da galeria e parques para LED (CC Gaia Jardim).
---------------------	--

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Eletricidade	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de uma bateria de condensadores, para eliminar o consumo de energia reativa; - Substituição gradual de lâmpadas fundidas por lâmpadas de halogéneo (Edifício Picoas); - Iluminação, ar-condicionado, <i>chiller</i>, bombas primárias, bombas secundárias, unidade de tratamento de ar, ventilação e ventiloconvectores permanecem ligados apenas durante o horário de expediente (Edifício Picoas); - Investimento em equipamentos de videoconferência, permitindo a diminuição das deslocações para reuniões presenciais e respetiva poupança em combustível.
---------------------	---

Sonae Sierra

Reduções do consumo de energia	2017
Centros comerciais	
Redução do consumo de energia (GJ)	6.847

Redução do consumo de energia como resultado da implementação de ações significativas em 2017 nos centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra.

302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	8 e 9	7 8 12 13
--------------	--	---	---	-------	--------------------

Worten

Incentivos para redução de consumos de eletricidade nos lares portugueses	Em 2017, a Worten levou a cabo 2 campanhas com o objetivo de incentivar a aquisição de equipamentos mais eficientes:
	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha de “eficiência energética”: Desconto direto no preço e descontos em instalação de artigos de encastre • Vendas campanha: 7.166 unidades • Campanha “tripla poupança – Samsung/WRT/EDP”: Desconto de 10% na fatura da EDP, numa seleção de artigos Samsung das UN 51 e 53 -> A+++ • Vendas campanha: 2.062 unidades

	Total de produtos vendidos por nível de eficiência energética – categoria A ou superior (nº)	2017
	Televisores	
A		176.283
A+		121.788
A++		3.875
Eletrrodomésticos		116.090
A		1.337
A+		77.133
A++		32.557
A+++		5.063

Disponibilização de gamas de produtos (cada vez mais) eficientes, contribuindo para opções mais eficientes por parte dos clientes

Maxmat

Disponibilização de gamas de produtos (cada vez mais) eficientes, contribuindo para opções mais eficientes por parte dos clientes

Total de produtos vendidos por nível de eficiência energética – categoria A ou superior (nº)		2017
Eletrodomésticos		278
A+		210
A++		68

GRI 303 - AGUA (ASPETO MATERIAL)					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Água, o tema “Água, energia e emissões de GEE” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Água (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
303-1		Captação de água por fonte	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i> .	V	7 e 8

Em 2017, Sonae continuou empenhada na melhoria contínua da redução da pegada hídrica.

Na Sonae MC, as lojas alimentares registaram um aumento de 0,5 % do consumo total de água relativamente a 2016 (valor real). Este aumento, no entanto, não revela um menor empenho na melhoria contínua da redução da pegada hídrica. A continuação da implementação das medidas que vêm sendo adotadas nos últimos anos, bem como, mais recentemente, a instalação progressiva de contadores dotados de telemetria, que possibilitam uma monitorização mais apurada dos consumos de água, possibilitou pela primeira vez a obtenção do valor de consumo específico total inferior a 1,0 m³/m², refletindo uma redução face a 2016, de 0,4 pontos percentuais.

Sonae Sierra

Também a Sonae Sierra está empenhada em contribuir para a redução da pegada hídrica, aumentando a eficiência das suas atividades e utilizando a inovação e a tecnologia para repensar a forma como a água é utilizada e gerida nos centros comerciais. Ao melhorar a eficiência hídrica do portefólio e integrando sistemas de recolha de água da chuva e de reutilização de água, podem reduzir a exposição aos riscos de escassez de água e minimizar a pegada hídrica, preparando-se para legislação futura e evitando custos.

O objetivo da Sonae Sierra é garantir o abastecimento de água em todos os nossos centros comerciais, com foco especial nos locais vulneráveis à escassez de água. Utilizam o *Global Water Tool* do *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*, de forma a identificarem se as áreas em que estão a desenvolver os novos centros têm risco de stress hídrico ou de escassez de água. Também asseguram o desenvolvimento de projetos eficientes em termos hídricos, incluindo especificações de equipamentos e soluções de engenharia que contemplem reciclagem de água. Integram, sempre que possível, nos novos projetos e nos projetos de remodelação, sistemas de captação de águas pluviais e de reciclagem de águas cinzentas, de forma a reduzir a necessidade do consumo de água doce ou municipal. Estabelecem, ainda, requisitos para a eficiência dos equipamentos sanitários (como torneiras com sensores, urinóis sem água e sanitas com baixa descarga).

Desde 2013, contam com uma calculadora de água (projeto *Dive*) com o intuito de avaliar as necessidades de água de cada centro comercial tendo em conta a sua localização, design e ocupação. Esta ferramenta permite estabelecer metas de consumo para os principais sistemas de água (por exemplo, WCs, irrigação) que, em conjunto com a monitorização em tempo real, possibilita identificar padrões anómalos de utilização e implementar mecanismos de controlo.

Para as áreas exteriores dos centros comerciais, estabelecem sistemas de irrigação eficientes e favorecem a utilização de espécies de plantas autóctones.

O consumo médio de água dos centros comerciais da Sonae Sierra em 2017, foi de 3,3 de litros de água por visita (excluindo lojistas) continuando bem posicionada para alcançar o objetivo de longo prazo de atingir um consumo máximo de 3 litros por visita até 2020.

Sonae MC

Captação de água por fonte	2017
Rede pública de abastecimento (m ³)	633.722
Consumo total de água (m³)	633.722
Consumo de água por área de loja	2017
Área de loja (1.000 m ²)	655
Consumo de água por área de loja (m³/m²)	0,97

Maxmat

Captação de água por fonte	2017
Rede pública de abastecimento (m ³)	11.600
Consumo total de água (m³)	11.600
Consumo de água por área de loja	2017
Área de loja (1000m ²)	61
Consumo de água por área de loja (m³/m²)	0,19

Sonae RP

Captação de água	2017
Captações subterrâneas (m³)	11.333
Rede pública de abastecimento (m³)	72.737
Consumo total de água (m³)	84.070

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Captação de água	2017
Rede pública de abastecimento (m³)	4.608
Consumo total de água (m³)	4.608

Notas:

Não inclui as instalações do Público do Porto, uma vez que os consumos de água estão incluídos no valor do arrendamento do edifício.

Sonae Sierra

Captação de água	Excluindo lojistas	Realocação de água para os lojistas
Captações subterrâneas (m³)	299.051	245.079
Água pluvial (m³)	30.480	-
Rede pública de abastecimento (m³)	653.981	712.206
Outras fontes de captação (m³)	338	-
Mix de fontes de água (m³)	76.122	4.493
Águas cinzentas (m³)	23.785	-
Águas residuais tratadas (m³)	87.266	-
Consumo total de água (m³)	1.171.023	961.778
		2.132.801

Notas:

Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante todo o ano de reporte. Não foi possível obter os valores para o ParkLake, na Roménia, o qual não foi considerado.

Consumo de água por m² de áreas comuns, portefólio próprio e número de visitas	2017
Consumo de água por áreas comuns (m³/m²)	4,6
Consumo de água por áreas comuns (excluindo lojistas) (m³/m²)	2,5
Consumo de água por número de visitas (l/visita)	6,0
Consumo de água por número de visitas (excluindo lojistas) (l/visita)	3,3

Notas:

Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante todo o ano de reporte. Não foi possível obter os valores para o ParkLake, na Roménia, o qual não foi considerado.

303-3	Água reciclada e reutilizada	<p><i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i></p> <p>A Sonae tem uma iniciativa de reciclagem e reutilização de água na Torre do Sonae Service Centre localizada na Maia, com classificação GOLD da certificação LEED, onde as águas dos balneários e lavatórios são reutilizadas nas sanitas, e as águas pluviais são captadas e utilizadas nos sistemas de rega. De acordo com os dados de projeto, a reutilização de águas neste edifício permite uma poupança de cerca de 80% de consumo de água.</p> <p>Sonae Sierra</p> <p>A Sonae Sierra sempre que possível implementa soluções de engenharia que permitam a reciclagem e reutilização das águas, como o reaproveitamento das águas das chuvas e os sistemas de reciclagem das águas cinzentas, de forma a reduzir a necessidade de utilização de água potável. Os sistemas de irrigação dos espaços exteriores, bem como os sistemas de águas sanitárias são sempre desenhados de forma a maximizar a eficiência na utilização de água.</p>	V	8	6 8 12	
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Água reciclada ou reutilizada</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Percentagem de água reciclada ou reutilizada (incluindo os lojistas) %</td> <td>7% (141.869 m³)</td> </tr> <tr> <td>Percentagem de água reciclada ou reutilizada (excluindo os lojistas) %</td> <td>12% (141.869 m³)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notas: Dois dos centros comerciais da Sonae Sierra não conseguem quantificar a totalidade de água que reutilizam pelo que a água reciclada/reutilizada está subestimada e os valores reais são superiores aos apresentados.</p> <p>Este indicador é determinado com a seguinte fórmula: (água reutilizada/reciclada (m³)/Total de captação de água (m³)*100)</p>				Água reciclada ou reutilizada
Água reciclada ou reutilizada	2017					
Percentagem de água reciclada ou reutilizada (incluindo os lojistas) %	7% (141.869 m³)					
Percentagem de água reciclada ou reutilizada (excluindo os lojistas) %	12% (141.869 m³)					

GRI 304 - BIODIVERSIDADE (ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Biodiversidade, o tema “Influenciar fornecedores na preservação de recurso naturais” foi considerado um tema de materialidade elevada (<i>vide resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”</i>).			
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Biodiversidade (<i>vide capítulo Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>).	V		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide indicadores apresentados de seguida</i>).			
304-1	Instalações operacionais (próprias ou arrendadas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i> .	V	8	6 14 15	

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat e Sonae RP

A Sonae não possui instalações em áreas classificadas como zonas de habitats ricos em biodiversidade.

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

A Sonaecom não possui instalações em áreas classificadas como zonas de habitats ricos em biodiversidade.

304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i> .	V	8	6 14 15
-------	--	---	---	---	---------------

Sonae MC

A Política de Sustentabilidade do Pescado da Sonae visa minimizar os impactos das atividades piscatórias na biodiversidade marinha e promover a adoção de práticas de sustentabilidade do pescado, tendo em consideração um conjunto de princípios de atuação que incentivam a proteção dos ecossistemas.



- 1 Garantia de inexistência de fornecedores que estejam nas “listas negras” da *Greenpeace*
- 2 Introdução de novas etiquetas no Pescado Fresco (CCL – Certificado Compra de Lota)
- 3 Escolha de fornecedores consoante os métodos de pesca utilizados
- 4 Respeito pela legislação, pelas denominações científicas e pelas dimensões mínimas do pescado
- 5 Transmissão de confiança e lealdade aos consumidores

Deste modo, ao longo dos últimos anos desenvolvemos diversas medidas de melhoria que contribuem para estimular a comercialização da pesca saudável e a redução de práticas de pesca não sustentáveis, tais como:



O *Traffic Light System*, uma ferramenta que foi desenvolvida com a finalidade de promover a venda de espécies de modo sustentável e avaliar mais facilmente o nível de sustentabilidade dos produtos que comercializamos. A partir da utilização desta ferramenta, a cor vermelha, amarela ou verde é atribuída consoante o método de pesca utilizado, simplificando assim o levantamento das principais práticas de pescagem. Deste modo, é dada primazia a fornecedores que utilizem métodos de pesca com menor impacto ao nível da existência das espécies e ecossistemas.

Em 2017, 33% dos métodos de pesca utilizados pela Sonae causam pouco perigo à existência da espécie e dos ecossistemas (+1% face a 2016).

Complementarmente, os fornecedores são responsáveis por cumprir diversos requisitos, nomeadamente:

- Respeitar e cumprir as quotas máximas de captura de pescado legalmente estabelecidas,
- Atuar segundo as suas artes de pesca para não prejudicar os fundos marinhos,
- Agir de acordo com uma política de captura de pescado sustentável, e
- Fornecer pescado capturado exclusivamente em embarcações que não constem da “lista negra” da *Greenpeace*, obrigando-se a apresentar documentos comprovativos do seu cumprimento sempre que tal seja solicitado.

Adicionalmente, é obrigatório que os documentos que acompanham a mercadoria contenham informação sobre espécie, lote, zona de captura e método de captura. Anualmente, é solicitada atualização desta informação e do nome dos navios, certificados, nome dos capitães e porto de desembarque.

Sonae Sierra

O desenvolvimento dos terrenos pode ter um impacto na biodiversidade, particularmente quando os projetos são construídos em “greenfields”, provavelmente ricos em biodiversidade ou com valiosas funções para os ecossistemas. Assim, a Sonae Sierra esforça-se para minimizar a perda de biodiversidade e estabelece várias medidas para proteger *habitats* nos projetos em desenvolvimento e nos ativos existentes, tendo sempre em linha de conta objetivos de longo prazo, de forma a:

- Promover o uso de terrenos previamente desenvolvidos ou terrenos industrializados para novos projetos de centros comerciais e proteger e melhorar a biodiversidade sempre que possível.

- Proteger e melhorar a biodiversidade nas instalações existentes da Sonae Sierra e em novos projetos e acrescentar valor aos novos projetos, integrando ativamente a biodiversidade, sempre que possível, tendo em consideração o contexto regional.

Medidas, incluindo *Due Diligence* Ambiental, Estudos de Impacto Ambiental (EIA), SHEDS (*Safety, Health and Environment Development Standards*) e SHEMS (*Safety, Health and Environment Management System*) específicos por instalação são aplicados a todos os nossos novos projetos de desenvolvimento.

Os EIS são realizados quando exigido pela legislação e identificam os potenciais impactos ambientais do projeto, construção e operação de cada projeto na biodiversidade das instalações (entre outros impactos) e especificam medidas de mitigação. Em todos os outros casos, as Avaliações Preliminares Ambientais são realizadas de acordo com as especificações da Sonae Sierra. O SHEDS inclui um padrão relacionado aos impactos de longo prazo sobre a biodiversidade, e nossos SHEMS exigem que todas as recomendações dos EIA que se referem à compensação da biodiversidade em instalações “greenfield” são implementadas onde a mitigação total dos impactos da biodiversidade não é possível.

Nos nossos centros comerciais operacionais e nos escritórios corporativos, os impactos sobre a biodiversidade que podem resultar das atividades do dia-a-dia, como a eliminação de resíduos e o consumo de água, são monitorados através dos procedimentos SHEMS. Procuramos também aumentar a sensibilização sobre a biodiversidade através de eventos de marketing e outras iniciativas entre colaboradores e/ou visitantes dos centros comerciais.

304-3	Habitats protegidos ou restaurados	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	8	6 14 15
-------	------------------------------------	---	---	---	---------------

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat e Sonae RP

Não existiram operações conducentes a alterações dos habitats envolventes, que suscitassem a restauração dos mesmos. A Política de Pescado penaliza métodos de pesca destrutivos de habitats (ex.: pesca de arrasto de fundo).

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Não existiram operações conducentes a alterações dos habitats envolventes, que suscitassem a restauração dos mesmos.

GRI 305 - EMISSÕES (ASPETO MATERIAL)					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com as Emissões, o tema “Água, energia e emissões de GEE” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com as Emissões (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito de Estufa - GEE (Âmbito 1)	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	7 e 8	3 12 13 14 15

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion e Worten

Emissões de GEE (Âmbito 1), por fonte	2017
Emissões associadas ao consumo de gás natural - lojas (t CO ₂ e)	674
Emissões associadas ao consumo de gás propano - lojas (t CO ₂ e)	110
Emissões associadas ao consumo de gasóleo - lojas (t CO ₂ e)	309
Emissões associadas ao consumo de gasóleo - frota contratada (t CO ₂ e)	29.136
Emissões associadas ao consumo de gasóleo - viaturas de colaboradores (t CO ₂ e)	7.196
Emissões associadas ao consumo de gasolina - viaturas de colaboradores (t CO ₂ e)	30
Total de emissões diretas de GEE (Âmbito 1) (t CO₂e)	37.456

Maxmat

Emissões de GEE (Âmbito 1), por fonte	2017
Emissões associadas ao consumo de gasóleo - lojas (t CO ₂ e)	2
Emissões associadas ao consumo de gasóleo - frota contratada (t CO ₂ e)	3
Emissões associadas ao consumo de gasóleo - viaturas de colaboradores (t CO ₂ e)	28
Total de emissões diretas de GEE (Âmbito 1) (t CO₂e)	33

Sonae RP

Emissões de GEE (Âmbito 1), por fonte		2017
Emissões associadas ao consumo de gásóleo - galerias (t CO ₂ e)		2
Total de emissões diretas de GEE (Âmbito 1) (t CO₂e)		2

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Emissões de GEE (Âmbito 1), por fonte		2017
Emissões associadas ao consumo de gásóleo da frota contratada (t CO ₂ e)		896
Emissões associadas ao consumo de gasolina da frota contratada (t CO ₂ e)		15
Total de emissões de GEE (Âmbito 1) (t CO₂e)		911

Fatores de emissão

Energia	Unidade	Fator	Fonte
Gás Natural	kg CO ₂ /GJ	56,1	APA (2017) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2015 https://www.apambiente.pt/_zdata/Inventario/2017/20170530/NIRGlobal20170526.pdf (pág.79)
Gás Propano	kg CO ₂ /GJ	63,1	APA (2017) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2015 https://www.apambiente.pt/_zdata/Inventario/2017/20170530/NIRGlobal20170526.pdf (pág.79)
Gasóleo	kg CO ₂ /GJ	74,1	APA (2017) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2015 https://www.apambiente.pt/_zdata/Inventario/2017/20170530/NIRGlobal20170526.pdf (pág.79)
Gasolina	kg CO ₂ /GJ	69,3	APA (2017) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2015 https://www.apambiente.pt/_zdata/Inventario/2017/20170530/NIRGlobal20170526.pdf (pág.163)

Sonae Sierra

Emissões de GEE (Âmbito 1), por fonte		2017
Emissões associadas ao consumo de gás natural (t CO ₂ e)		9.227
Emissões associadas ao consumo de LPG (t CO ₂ e)		11
Emissões associadas ao consumo de combustíveis da frota (gasolina, gásóleo e etanol) (t CO ₂ e)		936
Emissões associadas a fugas (t CO ₂ e)		1.758
Total de emissões diretas de GEE (Âmbito 1) (t CO₂e)		11.933

Notas:

Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante o ano completo de reporte, e todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo), com exceção dos combustíveis da frota, onde foram incluídos todos os escritórios corporativos (Lisboa, Maia, São Paulo, Milão, Madrid, Dusseldorf e Bucareste), devido à materialidade dessas emissões.

As emissões em toneladas de CO₂ equivalentes (t CO₂e) referem-se às emissões de fontes de energia sobre as quais a Sonae Sierra possui controlo financeiro.

A única fonte de emissão contabilizada para as atividades de Desenvolvimento é a associada ao consumo de energia proveniente da remodelação do CascaiShopping. Estas emissões totalizam 8 t CO₂e (0,007 % do total das emissões de Âmbito 1).

Fatores de emissão

Para informação sobre os fatores de emissão da Sonae Sierra, por favor, consulte o [Relatório de Sustentabilidade 2017 da Sonae Sierra](#).

305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	7 e 8	3
					12
					13
					14
					15

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Emissões de GEE (Âmbito 2), por fonte		2017
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e) – <i>market based</i>		215.007
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e) – <i>location based</i>		123.477

A emissão total da área situou-se, em 2017, em 215.007 toneladas de CO₂e, correspondendo a um acréscimo de 25% relativamente ao ano anterior.

Fatores de emissão

Energia	Unidade	Fator	Fonte
Eletricidade - <i>Market Based</i>	kg CO ₂ /GJ	136,1	Mix de: Endesa Galp - http://www.galpennergia.com/PT/ProdutosServicos/Eletricidade-Gas-Natural-Livre/Centro-de-informacao/A-nossa-Energia/Paginas/Rotulagem_2017.aspx Elergone EEM - https://www.eem.pt/media/323353/evol_mad_11_2017.pdf
Eletricidade - <i>Location Based</i>	kg CO ₂ /GJ	78,2	International Energy Agency (2015) CO ₂ Emissions from Fuel Combustion, 2015 Edition (pág.II.64).

Maxmat

Emissões de GEE (Âmbito 2), por fonte	2017
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (tCO ₂ e) – <i>market based</i>	1.897
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (tCO ₂ e) – <i>location based</i>	1.124

Fatores de emissão

Energia	Unidade	Fator	Fonte
Eletricidade - <i>Market Based</i>	kg CO ₂ /GJ	131,9	Mix de: EDA - http://www.eda.pt/Regulacao/Rotulagem EEM - https://www.eem.pt/media/323353/evol_mad_11_2017.pdf Elergone -
Eletricidade - <i>Location Based</i>	kg CO ₂ /GJ	78,2	International Energy Agency (2015) CO ₂ Emissions from Fuel Combustion, 2015 Edition (pág.II.64).

Sonae RP

Emissões de GEE (Âmbito 2), por fonte	2017
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e) – <i>market based</i>	3.780
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e) – <i>location based</i>	2.152

Fatores de emissão

Energia	Unidade	Fator	Fonte
Eletricidade - <i>Market Based</i>	Kg CO ₂ /GJ	137,2	Elergone
Eletricidade - <i>Location Based</i>	kg CO ₂ /GJ	78,2	International Energy Agency (2015) CO ₂ Emissions from Fuel Combustion, 2015 Edition (pág.II.64).

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Emissões de GEE (Âmbito 2), por fonte	2017
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e) – <i>market based</i>	269
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e) – <i>location based</i>	381

Fatores de emissão

Energia	Unidade	Fator	Fonte
Eletricidade - <i>Market Based</i>	kg CO ₂ /GJ	55,2	EDP - http://www.edpsu.pt/pt/origemdaenergia/Pages/OrigensdaEnergia.aspx
Eletricidade - <i>Location Based</i>	kg CO ₂ /GJ	78,2	International Energy Agency (2015). CO ₂ Emissions from Fuel Combustion, 2015 Edition (pág.II.64).

Sonae Sierra

Emissões de GEE (Âmbito 2), por fonte	2017
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e)	12.391
Emissões associadas ao consumo água refrigerada (t CO ₂ e)	5.669
Emissões associadas ao consumo água quente (t CO ₂ e)	1.210
Emissões totais (t CO₂e)	19.271

Notas:

Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante o ano completo de reporte e todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo).

As emissões incluídas neste indicador são de fontes de energia sobre as quais a Sonae Sierra possui controlo financeiro.

O consumo de eletricidade no escritório da Maia, em Portugal, não é conhecido devido ao facto de se encontrar num andar/prédio partilhado, sem medidores individuais de energia e, como tal, foi realizada uma estimativa.

A única fonte de emissão contabilizada para as atividades de Desenvolvimento é a associada ao consumo de energia proveniente da remodelação do CascaiShopping. Estas emissões contabilizaram 0 t CO₂e.

Fatores de emissão

Para informação sobre os fatores de emissão da Sonae Sierra, por favor, consulte o [Relatório de Sustentabilidade 2017 da Sonae Sierra](#).

305-3	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta .	V	7 e 8	3 12 13 14 15
-------	--------------------------------------	--	---	-------	---------------------------

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Emissões de GEE (Âmbito 3), por fonte	2017
Emissões procedentes de valorização energética (t CO ₂ e)	102
Emissões procedentes de valorização orgânica (t CO ₂ e)	230
Emissões procedentes de aterro sanitário (t CO ₂ e)	7.955
Total de emissões de GEE (Âmbito 3) (t CO₂e)	8.287

Maxmat

Emissões de GEE (Âmbito 3), por fonte	2017
Total de emissões de GEE (Âmbito 3) (t CO₂e)	0

Sonae RP

No ano de reporte não foi possível calcular as emissões de Âmbito 3.

Fatores de emissão

Tipo de tratamento	Unidade	Fator	Fonte
Aterro sanitário	t CO ₂ /t resíduo	0,589	DEFRA (2017). Greenhouse gas reporting - Conversion factors 2017 (https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2017)
Valorização energética	t CO ₂ /t resíduo	0,0218	
Valorização orgânica	t CO ₂ /t resíduo	0,0218	

Sonae Sierra

Emissões de GEE (Âmbito 3), por fonte	2017
Emissões procedentes do consumo de eletricidade dos lojistas (t CO ₂ e)	115.405
Emissões procedentes das viagens de avião (t CO ₂ e)	1.699
Emissões procedentes das viagens de comboio (t CO ₂ e)	13
Emissões procedentes da estadia em hotéis (t CO ₂ e)	137
Emissões procedentes das deslocações dos colaboradores (t CO ₂ e)	1.094
Emissões procedentes das visitas aos centros comerciais (t CO ₂ e)	604.375
Emissões procedentes dos resíduos (t CO ₂ e)	2.428
Total de emissões de GEE (Âmbito 3) (t CO₂e)	725.150

Notas:

Inclui as emissões indiretas de todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante o ano completo de reporte, bem como todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo) e projetos de desenvolvimento concluídos no período de reporte. Também inclui outras emissões indiretas consideradas relevantes e materiais para o indicador (viagens de negócios, deslocações, estadias de hotel) que não são necessariamente alocados aos centros comerciais ou a outros locais específicos dentro dos limites da pegada de carbono.

A única fonte de emissão contabilizada para as atividades de Desenvolvimento é a associada à produção de resíduos provenientes da remodelação do CascaShopping. Estas emissões contabilizaram 50 t CO₂e (0,007% do total de emissões de Âmbito 3).

Fatores de emissão

Para informação sobre os fatores de emissão da Sonae Sierra, por favor, consulte o [Relatório de Sustentabilidade 2017 da Sonae Sierra](#).

305-4	Intensidade das emissões de GEE	Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta .	V	8	13 14 15
-------	---------------------------------	--	---	---	----------------

Em 2017 a Sonae MC, a Sonae Sports & Fashion e a Worten foram responsáveis pela emissão de 260.750 toneladas de CO₂e, o que corresponde a um aumento de 21% relativamente ao ano anterior. Este crescimento deve-se essencialmente às emissões resultantes do consumo de eletricidade, onde se registou um aumento de 25%. Este aumento, por sua vez, não é resultado de um elevado crescimento do consumo de eletricidade, mas sim pelo facto de 2017 ter sido um ano de baixa hidraulicidade, refletindo-se num aumento significativo dos fatores de emissão específicos dos produtores de eletricidade.

Em 2017, a Sonae Sierra foi responsável pela emissão de 756.353 toneladas de CO₂e, o que corresponde a uma redução de 86% relativamente ao ano anterior. Esta variação deve-se, essencialmente ao facto de em 2016 terem sido contabilizadas as emissões de todo o projeto de construção do centro comercial ParkLake na Roménia e em 2017 as únicas emissões associadas à atividade de *Development* serem da remodelação do Cascais

Shopping, contudo, registou-se um aumento das emissões de Âmbito 2 (14%), que se deveu, essencialmente, ao aumento das emissões associadas ao arrefecimento de água, devido à atualização do fator de emissão utilizado para a água refrigerada comprada pelo Centro Comercial Colombo. Também as emissões de Âmbito 1 aumentaram (36%) devido principalmente a um aumento nas fugas de gases refrigerantes dos equipamentos de AVAC e no consumo de gás natural (dependente maioritariamente das condições climatéricas e do consumo da cogeração).

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Intensidade das emissões de GEE	2017
Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)	260.750
Volume de negócios (M€)	5.476
Rácio de intensidade de emissões de GEE (t CO₂/M€)	48

Maxmat

Intensidade das emissões de GEE	2017
Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)	1.930
Volume de negócios (M€)	78
Rácio de intensidade de emissões de GEE (t CO₂/M€)	25

Sonae RP

Intensidade das emissões de GEE	2017
Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)	3.780
Volume de negócios (M€)	92,1
Rácio de intensidade de emissões de GEE (t CO₂/M€)	41

Notas:

No ano de reporte não foi possível calcular as emissões de Âmbito 3.

Sonacom (incluindo Sonae IM e Media)

Intensidade das emissões de GEE	2017
Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)	1.180
Volume de negócios (M€)	140
Rácio de intensidade de emissões de GEE (t CO₂/M€)	8

Sonae Sierra

Intensidade das emissões de GEE	2017
Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)	756.353
Excluindo lojistas (t CO₂e/m²)	0,061
Incluindo lojistas (t CO₂e/m²)	0,298

Notas:

Inclui todos os centros comerciais detidos pela Sonae Sierra em operação durante o período completo de reporte e todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo).

Para os dados que excluem os lojistas, o numerador inclui as emissões de Âmbito 1 (excluindo as emissões associadas ao gás natural consumido pela cogeração, mas incluindo as emissões do aquecimento/refrigeração de água produzidas por cogeração e consumidas no local), as emissões do Âmbito 2 e as de Âmbito 3 associadas aos resíduos dos centros comerciais e escritórios corporativos. Excepcionalmente, as emissões associadas ao consumo de combustíveis da frota são consideradas para os seguintes escritórios corporativos: Lisboa, Maia, São Paulo, Madrid, Düsseldorf, Bucarest e Milão. O denominador inclui as áreas comuns dos centros comerciais e a área dos escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo). Existe um ligeiro desajuste entre o numerador e o denominador, já que o consumo de energia em áreas técnicas e a água quente/fria fornecidas a alguns lojistas é considerado, mas as áreas não o são.

Para os dados que incluem os lojistas são consideradas as mesmas premissas acima mas são considerados adicionalmente, as emissões associadas aos consumos dos lojistas

305-5	Redução de emissões de GEE	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i> .	V	8 e 9	13
		Vide resposta ao indicador "302-4 Redução de consumos de energia". Todas as situações reportadas no indicador 302-4 conducentes à redução de consumos de energia, são convocadas para este indicador, pois ao permitirem a redução de consumos de energia também contribuem para a redução das emissões de CO ₂ e de CO ₂ e.			14
					15

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Foram implementadas diversas medidas que permitem a redução das emissões de GEE, refletindo o empenho na melhoria da gestão dos consumos de energia e respetivas emissões. A continuidade na aposta da implementação de painéis fotovoltaicos é um dos pilares desta política, bem como, os projetos de melhoria de eficiência na área da logística. Em 2017 estes projetos permitiram uma redução aproximada de 4.700 toneladas de CO₂e.

Produção autônoma de eletricidade a partir de fontes renováveis	A 31 dezembro de 2017 estavam em produção 121 pontos de produção (120 centrais fotovoltaicas e 1 aerogerador) totalizando uma potência instalada de 6.687 MWp. Estes produziram 9.127.107 kWh = 9.127 MWh e contribuíram para uma emissão evitada de 4.289.740 kg de CO ₂ e = 4.290 t.
Projeto “Service Centres”	<p>O projeto “Service Centres” da Logística resulta de uma parceria com as empresas CHEP (Paletes e Caixas) e IFCO (Paletes). Com este projeto, as paletes e caixas que ficam nas lojas após serem utilizadas, e que anteriormente eram recolhidas por aquelas empresas nas nossas lojas, transportando-as para os seus entrepostos por forma a disponibilizá-las posteriormente aos produtores, passam a ser recolhidas em logística inversa pelos nossos camiões e transportadas para os nossos entrepostos, onde são triadas e colocadas à disposição dos nossos fornecedores.</p> <p>Desta forma, existem poupanças de transporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quer pelas CHEP e IFCO, que deixaram de ter de recolher, loja a loja, os seus meios de acondicionamento de mercadorias (paletes e caixas retornáveis e reutilizáveis); - Quer os nossos fornecedores que evitam retornos em vazio a partir dos nossos entrepostos (após entrega dos seus produtos) e novos transportes de recolha de paletes e/ou caixas nos entrepostos da CHEP ou IFCO. <p>Assim, em 2017, este projeto foi responsável por evitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percursos de recolha correspondentes a 23.595 km; - 25,5 t de CO₂. <p>Notas: Esta informação diz respeito às emissões evitadas pelas CHEP e IFCO pela não recolha das paletes e caixas nas nossas lojas</p>
Programa de Substituição de F-Gases	<p>Em 2017, deu-se continuidade ao Programa de substituição de F-Gases nos sistemas de produção de frio.</p> <p>Tem-se vindo a reduzir a utilização de Gases Fluorados de muito elevado GWP – <i>Global Warming Potential</i> – designadamente a utilização de R 404 e de R 427, por gases com menor GWP. Este processo passa por utilizar preferencialmente os denominados “Gases Naturais”, com GWP igual ou inferior a 5, como são os casos do R 290 (gás à base de propano, com GWP = 3), do R 744 (CO₂ com GWP = 1) ou do R 717 (Amoníaco, com GWP = 0)</p> <p>Tal opção acontece em novas lojas ou em lojas existentes sujeitas a remodelação profunda, com substituição total dos sistemas de produção de frio.</p> <p>Para instalações existentes com tempo de vida útil ainda considerável, a opção tem sido a de se proceder a “retrofit”, isto é, substituição dos gases utilizados por outros com menores GWP, substituindo o R 404 por um gás compatível com a instalação de frio existente. Inicialmente utilizou-se o R 407, e posteriormente o R 448.</p> <p>Os esforços na eliminação da utilização de gases com GWP superior a 2.500 (R 404 e R 427) levaram a que em 3 anos se reduzissem em 37 pontos percentuais (de 78% para 41%) a utilização daquele tipo de gases, sendo que em 2017 essa redução se situou em 13 pontos percentuais.</p> <p>Assim, a 31 de dezembro de 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 41% dos nossos sistemas de produção de frio continham gases com GWP superior a 2.500; • 19% dos nossos sistemas de produção de frio continham gases com GWP entre 2.500 e 1.500; • 12% dos nossos sistemas de produção de frio continham gases com GWP entre 1.500 e 5; • 28% dos nossos sistemas de produção de frio continham gases com GWP inferior a 5.

Sonae Sierra

Redução de emissões de GEE	
Âmbito	2017
Reduções associadas à diminuição do consumo de energia como resultado da implementação de ações significativas e da compra de eletricidade verde (fontes renováveis)	25.940

305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada do ozono	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i> . Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Sonae RP Zero.	V	7 e 8	3 12 13
305-7	Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i> .	V	7 e 8	3 12 13 14 15

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas	2017
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - lojas (t)	3,34
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - frota contratada (t)	314,56
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - veículos de colaboradores (t)	77,69
Emissões NOx - Consumo de gasolina - veículos de colaboradores (t)	0,26

Emissões totais de NOx (t)	395,85
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - lojas (t)	0,88
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - frota contratada (t)	82,57
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - veículos de colaboradores (t)	20,39
Emissões SO ₂ - Consumo de gasolina - veículos de colaboradores (t)	0,03
Emissões totais de SO₂ (t)	103,88

Maxmat

Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas	2017
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - lojas (t)	0,02
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - frota contratada (t)	0,03
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - veículos de colaboradores (t)	0,30
Emissões totais de NOx (t)	0,36
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - lojas (t)	0,01
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - frota contratada (t)	0,01
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - veículos de colaboradores (t)	0,08
Emissões totais de SO₂ (t)	0,09

Sonae RP

Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas	2017
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - lojas (t)	0,02
Emissões totais de NOx (t)	0,02
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - lojas (t)	0,01
Emissões totais de SO₂ (t)	0,01

Sonacom (incluindo Sonae IM e Media)

Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas	2017
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - frota contratada(t)	9,67
Emissões NOx - Consumo de gasolina - frota contratada(t)	0,13
Emissões totais de NOx (t)	9,8
Emissões de SO ₂ - Consumo de gasóleo - frota contratada (t)	2,54
Emissões de SO ₂ - Consumo de gasolina - frota contratada (t)	0,02
Emissões totais de SO₂ (t)	2,56

Fatores de emissão

Energia	Unidade	NOx	SO ₂	Fonte
Gasóleo	kg/GJ	0,8	0,21	IPCC 2006
Gasolina	kg/GJ	0,6	0,075	IPCC 2006

GRI 306 - RESÍDUOS E EFLUENTES (ASPETO MATERIAL)							
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com os Resíduos e Efluentes, o tema “Gestão de resíduos” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V			
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com os Resíduos e Efluentes (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>).				
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).				
306-1	Descargas de água por qualidade e por destino	<p>Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten e Sonae RP</p> <p>A Sonae não dispõe de medições quantitativas de efluentes líquidos rejeitados nas lojas. Assim, e de acordo com as melhores práticas da Engenharia, assumimos que 80% da água consumida acaba rejeitada como efluente líquido. Tendo por base o consumo de água apurado para 2017, de 722.400 m³, resulta uma emissão de efluentes líquidos de 577.920 m³.</p> <table border="1"> <tr> <td>Volume de efluente descarregado (m³)</td> <td>577.920</td> </tr> </table> <p>Relativamente ao tratamento de águas residuais, a maioria dos efluentes líquidos gerados nas instalações são</p>	Volume de efluente descarregado (m³)	577.920	V	8	3 6 12 14
Volume de efluente descarregado (m³)	577.920						

		descarregados em coletores públicos, à exceção de quatro lojas (Anadia, Vagos, Cancela e Ribeira Brava) e cinco entrepostos (Azambuja, Plaza I, Plaza II, C1 e C2), onde esta condição não se verifica por ausência de infraestruturas públicas. As instalações referidas estão dotadas de estações de tratamento de águas residuais que dispõem de tratamento biológico (tratamento secundário).			
		Maxmat Volume de efluente descarregado (m³) 11.600			
306-2	Resíduos por tipo e por destino	Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta .	V	8	3 6 12

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten

Resíduos por tipo e por destino	2017
Resíduos perigosos (t)	2.134
Valorização	2.134
Eliminação	0
Resíduos não perigosos (t)	68.744
Valorização	55.235
Eliminação	13.509
Total de resíduos (t)	70.878
Taxa de valorização dos resíduos (%)	80,9%
Resíduos gerados pela atividade Sonae (t)	64.703
Resíduos depositados pelos clientes nas lojas (t)	6.175
Total de resíduos (t)	70.878

Em 2017, o total de resíduos geridos situou-se em 70.878 t (acréscimo de 2,9% face a 2016):

- 42.147 t resíduos enviados para tratamento/reciclagem (acréscimo de 2,6%);
- 57.369 t resíduos enviados para valorização (acréscimo de 2,9%);
- 13.509 t resíduos enviados para aterro (acréscimo de 2,8%).

A taxa de valorização situou-se em 80,9%, igual à registada no ano transato.

No ano de reporte, verificou-se um acréscimo de 3,6% nos resíduos gerados na atividade. Contudo, quer o crescimento dos resíduos gerados na atividade (3,6%); quer o crescimento do total dos resíduos geridos (2,9%); sendo, em qualquer dos casos, inferiores ao crescimento das vendas líquidas (3,9%), evidenciam o desacoplamento da produção de resíduos relativamente ao crescimento económico.

Por outro lado, verificou-se uma redução de 3,7% dos resíduos depositados pelos clientes, o que têm impacto, em termos quantitativos, nos REEE (Resíduos e Equipamentos Elétricos e Eletrónicos), fazendo com que o conjunto de resíduos enviados para tratamento/reciclagem apresente um menor crescimento relativamente aos restantes.

Maxmat

Resíduos por tipo e por destino	2017
Resíduos não perigosos (t)	871
Valorização	871
Eliminação	0
Taxa de valorização	100%

Sonae RP

No ano de reporte não foi possível apresentar resposta ao indicador.

Sonae Sierra

Resíduos por tipo e por destino	2017
Resíduos perigosos (t)	99
Digestão anaeróbia	0
Compostagem	-
Incineração com recuperação de energia	11

Incineração sem recuperação de energia	1
Aterro sanitário	1
Reciclagem	80
Reutilização	-
Tratamento/eliminação	5
Valorização energética	0
ETAR	-
Resíduos não perigosos (t)	46.550
Digestão anaeróbia	3.091
Compostagem	7.266
Incineração com recuperação de energia	3.584
Incineração sem recuperação de energia	18
Aterro sanitário	8.303
Reciclagem	19.622
Reutilização	-
Tratamento/eliminação	18
Valorização energética	4.339
ETAR	309
Total de resíduos (t)	46.649

Notas:

Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante todo o ano de reporte e escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo). O método de deposição dos resíduos produzidos é fornecido pelos operadores de deposição.

Taxa de reciclagem - centros comerciais (%)	64%
Taxa de reciclagem - escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo) (%)	75%
Taxa de deposição em aterro sanitário - centros comerciais (%)	18%
Taxa de deposição em aterro sanitário - escritórios corporativos (Lisboa, Maia e São Paulo) (%)	8%

Notas:

Inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante todo o ano de reporte.

Inclui todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo).

Os resíduos reciclados incluem resíduos enviados para reciclagem, digestão anaeróbia e compostagem.

Em 2017, a percentagem de resíduos reciclados, reutilizados ou recuperados, durante a fase de construção de projetos terminados em 2017, foi de 100% (este valor é apenas referente ao projeto de remodelação do CascaiShopping).

306-3	Derrames significativos	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	8	3 6 12 14 15
-------	-------------------------	---	---	---	--------------------------

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Sonae RP

Considera-se que um derrame só é significativo se afetar o ambiente externo das instalações. Em 2017 não ocorreu qualquer derrame significativo. Contudo, foi levantado Auto à unidade Continente Modelo de Ovar pela Fiscalização Municipal, com a acusação de ter a loja utilizado “o ramal da rede de águas pluviais públicas para fazer descarga de águas poluídas, de cor branca e leitosa, com grande quantidade de sólidos em suspensão muito finos, na linha de água denominada por rio “Iages”. Esta acusação foi contestada pelo departamento jurídico, com base em argumentação sólida, aguardando-se seguimento da Ação por parte da entidade instrutora do Processo.

GRI 307 - COMPLIANCE AMBIENTAL (ASPEITO MATERIAL)

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com o <i>Compliance Ambiental</i> , os temas “Transparência e confiança ao longo da cadeia de valor” e “Conformidade/Qualidade dos Produtos” formam considerados temas materiais (<i>vide resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”</i>).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com o <i>Compliance Ambiental</i> (<i>vide capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i></i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide indicadores apresentados de seguida</i>).			

307-1	Não conformidade com as leis e regulamentos ambientais	Sustentabilidade: <i>O Impulso do Nosso Planeta</i>	V	8	16
-------	--	---	---	---	----

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

A Sonae considera que uma coima significativa quando o valor monetário total é superior ou igual a 12.000€, por corresponder à coima mínima de uma contraordenação ambiental grave (Lei nº114/2015, de 28 de agosto).

Em 2017 não se registaram sanções/multas significativas.

GRI 308 - AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES(ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Avaliação Ambiental de Fornecedores, os temas “Critérios ambientais, laborais e de direitos humanos para fornecedores” e “Ética no fornecimento” foram considerados temas materiais (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Avaliação Ambiental de Fornecedores (<i>vide</i> capítulos <i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i> e <i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Fornecedores e Parceiros</i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
308-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais	<i>Sustentabilidade: O Impulso do Nosso Planeta</i> <i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Fornecedores e Parceiros</i>	V	8		

Sonae MC, Worten, Maxmat

Fornecedores selecionados com base em critérios ambientais (2017)

	Frescos	Alimentar	Não alimentar	Wells	Worten	Maxmat
Total de fornecedores (nº)	369	291	305	48	133	77
Nacionais	307	156	103	15	6	46
Estrangeiros	62	135	202	33	127	31
Total de fornecedores qualificados (nº)	357	288	221	35	106	17
Nacionais	296	153	83	10	6	10
Estrangeiros	61	135	138	25	100	7
Percentagem de fornecedores qualificados (%)	97%	99%	72%	73%	80%	22%
Nacionais	96%	98%	81%	67%	100%	22%
Estrangeiros	98%	100%	68%	76%	79%	23%
Total de auditorias realizadas (nº)	99	67	167	22	99	10
Nacionais	92	47	41	4	0	4
Estrangeiros	7	20	126	18	99	6

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais (2017)

	Frescos	Alimentar	Não alimentar	Wells	Worten	Maxmat
Total de novos fornecedores (nº)	11	7	20	6	27	6
Nacionais	9	4	3	3	0	0
Estrangeiros	2	3	17	3	27	6
Total de novos fornecedores qualificados (nº)	6	6	7	2	0	0
Nacionais	4	3	1	1	0	0
Estrangeiros	2	3	6	1	0	0
Percentagem de novos fornecedores qualificados (%)	55%	86%	35%	33%	0%	0%
Nacionais	44%	75%	33%	33%	0%	0%
Estrangeiros	100%	100%	35%	33%	0%	0%
Total de auditorias realizadas a novos fornecedores (nº)	2	0	7	0	0	0
Nacionais	2	0	1	0	0	0
Estrangeiros	0	0	6	0	0	0

GRI 401 - EMPREGO (ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com o Emprego, o tema “Gestão de capital humano” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com o Emprego (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores		<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i>	V	6	4 5 8

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Novas contratações (nº)		Taxa de novas contratações (%)	
Faixa etária (nº)		Faixa etária (%)	
< 30 anos	17.537	< 30 anos	42,8%
Dos 30 aos 50 anos	4.083	Dos 30 aos 50 anos	10,0%
≥ 50 anos	234	≥ 50 anos	0,6%
Género (nº)		Género (%)	
Masculino	8.853	Masculino	21,6%
Feminino	13.001	Feminino	31,7%
Localização (nº)		Localização (%)	
Portugal	20.663	Portugal	50,5%
Espanha	1.191	Espanha	2,9%
Total	21.854	Total	53,4%

Saída de colaboradores (nº)		Taxa de rotatividade (%)	
Faixa etária (nº)		Faixa etária (%)	
< 30 anos	16.240	< 30 anos	39,7%
Dos 30 aos 50 anos	4.021	Dos 30 aos 50 anos	9,8%
≥ 50 anos	321	≥ 50 anos	0,8%
Género (nº)		Género (%)	
Masculino	8.273	Masculino	20,2%
Feminino	12.309	Feminino	30,1%
Localização (nº)		Localização (%)	
Portugal	19.216	Portugal	46,9%
Espanha	1.366	Espanha	3,3%
Total	20.582	Total	50,3%

Notas:

Não inclui SportZone e Worten Canárias, Tlantic Brasil, MDS Brasil, Salsa, Losan e Go Natural Restauração.

Não inclui Conselho de Administração.

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Novas contratações (nº)		Taxa de novas contratações (%)	
Faixa etária (nº)		Faixa etária (%)	
< 30 anos	118	< 30 anos	9,1%
Dos 30 aos 50 anos	135	Dos 30 aos 50 anos	10,4%
≥ 50 anos	4	≥ 50 anos	0,3%
Género (nº)		Género (%)	
Masculino	176	Masculino	13,5%
Feminino	81	Feminino	6,2%
Localização (nº)		Localização (%)	
Portugal	172	Portugal	13,2%
Brasil	1	Brasil	0,1%
Colômbia	4	Colômbia	0,3%
Egipto	3	Egipto	0,2%
Espanha	60	Espanha	4,6%
EUA	6	EUA	0,5%

México	11	México	0,9%
Total	257	Total	19,8%

Saída de colaboradores (nº)		Taxa de rotatividade (%)	
Faixa etária (nº)		Faixa etária (%)	
< 30 anos	62	< 30 anos	4,8%
Dos 30 aos 50 anos	143	Dos 30 aos 50 anos	11,0%
≥ 50 anos	9	≥ 50 anos	0,7%
Género (nº)		Género (%)	
Masculino	158	Masculino	12,1%
Feminino	56	Feminino	4,3%
Localização (nº)		Localização (%)	
Portugal	108	Portugal	8,3%
Brasil	22	Brasil	1,7%
Colômbia	2	Colômbia	0,2%
Egipto	2	Egipto	0,2%
Espanha	58	Espanha	4,5%
EUA	15	EUA	1,2%
Malásia	1	Malásia	0,1%
México	6	México	0,6%
Total	214	Total	16,5%

Sonae Sierra

Novas contratações (nº)		Taxa de novas contratações (%)	
Faixa etária (nº)		Faixa etária (%)	
< 35 anos	87	< 35 anos	8,2%
Dos 35 aos 44 anos	35	Dos 35 aos 44 anos	3,3%
Dos 45 aos 54 anos	11	Dos 45 aos 54 anos	1,0%
Dos 55 aos 64 anos	3	Dos 55 aos 64 anos	0,3%
> 64 anos	0	> 64 anos	0,0%
Género (nº)		Género (%)	
Masculino	63	Masculino	5,9%
Feminino	73	Feminino	6,9%
Localização (nº)		Localização (%)	
Portugal	52	Portugal	4,9%
Alemanha	10	Alemanha	0,9%
Brasil	37	Brasil	3,5%
Espanha	13	Espanha	1,2%
Grécia	2	Grécia	0,2%
Itália	11	Itália	1,0%
Roménia	8	Roménia	0,8%
Turquia	3	Turquia	0,3%
Total	136	Total	12,8%

Saída de colaboradores (nº)		Taxa de rotatividade (%)	
Faixa etária (nº)		Faixa etária (%)	
< 35 anos	57	< 35 anos	5,4%
Dos 35 aos 44 anos	50	Dos 35 aos 44 anos	4,7%
Dos 45 aos 54 anos	26	Dos 45 aos 54 anos	2,5%
Dos 55 aos 64 anos	10	Dos 55 aos 64 anos	0,9%
> 64 anos	1	> 64 anos	0,1%
Género (nº)		Género (%)	
Masculino	68	Masculino	6,4%
Feminino	76	Feminino	7,2%
Localização (nº)		Localização (%)	
Portugal	32	Portugal	3,0%
Alemanha	7	Alemanha	0,7%
Argélia	17	Argélia	1,6%

Brasil	55	Brasil	5,2%
Espanha	14	Espanha	1,3%
Grécia	2	Grécia	0,2%
Holanda	1	Holanda	0,1%
Itália	8	Itália	0,8%
Romênia	6	Romênia	0,6%
Turquia	2	Turquia	0,2%
Total	144	Total	13,6%

Notas:

Inclui todos os colaboradores diretos da Sonae Sierra, no fim do período de reporte.

401-3	Licença parental	Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas .	V	6	58
-------	------------------	--	---	---	----

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Licença Parental	Masculino	Feminino	Total
Total de colaboradores com direito a licença parental (nº)	13.968	26.992	40.960
Total de colaboradores que usufruíram a licença parental (nº)	692	1.533	2.225
Total de colaboradores que retomaram ao trabalho após conclusão da licença parental (nº)	679	1.435	2.114
Total de colaboradores que retomaram ao trabalho após conclusão da licença parental e que continuam na Empresa após 12 meses de terem retomado (nº)	514	1.312	1.826
Taxa de usufruto (%)	5%	6%	5%
Taxa de retorno (%)	98%	94%	95%
Taxa de retenção (%)	74%	86%	82%

Notas:

Não são contabilizados os colaboradores que tendo usufruído de licença em 2016, continuam na empresa 12 meses após retorno. Por esta razão, a taxa de retenção pode ser superior a 100%, uma vez que o denominador é referente ao usufruto de 2017 e não 2016.

Não inclui SportZone e Worten Canárias, Tlantic Brasil, MDS Brasil, Salsa, Losan e Go Natural Restauração.

Não inclui Conselho de Administração.

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Licença Parental	Masculino	Feminino	Total
Total de colaboradores com direito a licença parental (nº)	34	18	52
Total de colaboradores que usufruíram a licença parental (nº)	34	18	52
Total de colaboradores que retomaram ao trabalho após conclusão da licença parental (nº)	34	18	52
Total de colaboradores que retomaram ao trabalho após conclusão da licença parental e que continuam na Empresa após 12 meses de terem retomado (nº)	0	0	0
Taxa de usufruto (%)	100%	100%	100%
Taxa de retorno (%)	100%	100%	100%
Taxa de retenção (%)	0%	0%	0%

GRI 403 - SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL (ASPETO MATERIAL)

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Saúde e Segurança Ocupacional, os temas "Gestão de capital humano" e "Saúde e Segurança nas lojas" foram considerados temas materiais (vide resposta ao indicador "102-47 - Lista dos temas materiais").	V		
------------------	-------	--	---	---	--	--

103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Saúde e Segurança Ocupacional (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i>).			
103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de mortes relacionadas com o trabalho	<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i> .	V		38

A segurança e saúde dos nossos colaboradores é um aspeto central da nossa gestão. Apostando numa cultura de zero acidentes, asseguramos as condições necessárias para que as nossas lojas, galerias, centros comerciais, entrepostos e locais de trabalho sejam ambientes seguros e propiciadores de bem-estar coletivo. Para isso dispomos de 164 gabinetes médicos dentro das instalações da empresa, equipados de acordo com indicações da Direção Geral de Saúde, onde colaboram 102 profissionais de saúde. Em 2017 foram realizados mais de 35.000 exames médicos e cerca de 4.800 consultas de enfermagem.

De igual forma, no âmbito do Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa (PNDAE) estiveram em vigor 178 programas DAE na Sonae, com 198 DAE licenciados, os quais correspondem a mais de 1000 Operacionais de DAE. A aposta da Sonae na disseminação e instalação de DAE nos mais diversos espaços, demonstra elevado sentido de responsabilidade social, fundamental para assegurar em cada um dos espaços licenciados uma rápida e eficaz resposta em caso de paragem cardiorrespiratória, garantindo a existência de uma cadeia de sobrevivência eficaz que aumenta significativamente a probabilidade de sobrevivência de vítimas em paragem cardiorrespiratória.

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de mortes relacionadas com o trabalho	Masculino	Feminino	Total
Horas trabalháveis pelo total de colaboradores (h)	23.263.573	45.045.439	68.309.012
Total de óbitos (nº)	1	0	1
Total de acidentes no local de trabalho (nº)	365	863	1.228
Total de acidentes em deslocações casa-trabalho-casa (nº)	64	135	199
Total acidentes (nº)	429	998	1.427
Taxa de acidentes (%)	0,002%	0,002%	0,002%
Número de dias de ausência por acidente profissional (d)	6.867	14.743	21.610
Taxa de dias perdidos por acidente profissional (%)	0,03%	0,03%	0,03%
Número de dias de ausência por doenças profissionais (d)	0	915	915
Taxa de doenças profissionais (%)	0%	0,002%	0,001%
Número total de dias perdidos (d)	6.867	15.658	22.525
Taxa de dias perdidos (%)	0,03%	0,03%	0,03%
Número de horas de absentismo (h)	768.382	2.565.883	3.334.265
Taxa de absentismo (%)	3%	6%	5%

Notas:

Âmbito – Portugal. Não é possível apresentar a informação de Espanha, uma vez que os sistemas de extração de dados não assentam nos mesmo pressupostos.

Para o cálculo dos dias perdidos, foram considerados os “dias de trabalho” em que os sinistrados estiveram efetivamente ausentes ao trabalho. A contagem dos dias perdidos, começa no 1º dia de ausência a seguir ao acidente, normalmente a partir do dia seguinte.

No caso dos acidentes, foram considerados todos (acidentes que originaram participações ao seguro, acidentes não participados à seguradora, acidentes com ausência e acidentes sem ausência).

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de mortes relacionadas com o trabalho	Masculino	Feminino	Total
Horas trabalháveis pelo total de colaboradores (h)	1.604.064	800.184	2.404.248
Total de óbitos (nº)	1	0	1
Total de acidentes no local de trabalho (nº)	1	0	1
Total de acidentes em deslocações casa-trabalho-casa (nº)	3	0	3
Total acidentes (nº)	4	0	4
Taxa de acidentes (%)	0%	0%	0%
Número de dias de ausência por acidente profissional (d)	172	0	172
Taxa de dias perdidos por acidente profissional (%)	0,011%	0%	0,007%
Número de dias de ausência por doenças profissionais (d)	0	0	0
Taxa de doenças profissionais (%)	0%	0%	0%
Número total de dias perdidos (d)	172	0	172
Taxa de dias perdidos (%)	0,011%	0%	0,007%
Número de horas de absentismo (h)	8.043	13.445	21.488
Taxa de absentismo (%)	1%	2%	1%

Sonae Sierra

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de mortes relacionadas com o trabalho	2017
Horas trabalháveis pelo total de colaboradores (h)	2.026.248
Total de óbitos (nº)	-
Total acidentes (nº)	7
Taxa de acidentes (%)	3,45%
Número total de dias perdidos (d)	84
Número de dias de ausência por doenças profissionais (d)	-
Taxa de doenças profissionais (%)	-
Taxa de dias perdidos (%)	41,46%
Número de horas de absentismo (h)	33.111
Taxa de absentismo (%)	0,02%

Notas:

Inclui todos os colaboradores diretos da Sonae Sierra; todos os trabalhadores supervisionados durante o período de reporte e todos os trabalhadores independentes que trabalharam nas instalações da Sonae Sierra, durante o período de reporte.

No que diz respeito aos trabalhadores independentes e estagiários, não há lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e mortes a reportar.

As fórmulas utilizadas para calcular as taxas apresentadas são as seguintes:

Taxa de lesões = (Número de lesões * 1.000.000) / Tempo total trabalhado

Taxa de doenças ocupacionais = (Número de doenças ocupacionais * 1.000.000) / Tempo total trabalhado

Taxa de dias perdidos = (Número de dias perdidos * 1.000.000) / Tempo total trabalhado

Taxa de absentismo = Absentismo no período (horas) / Tempo total trabalhado

O tempo total de trabalho é igual ao número total de dias úteis (excluindo férias e feriados) multiplicando pelo total médio da força de trabalho, multiplicando por 8 horas.

O total médio da força de trabalho equivale à soma do número total de colaboradores (colaboradores diretos e trabalhadores supervisionados) em cada mês, dividido por 12 meses.

As lesões reportadas não incluem lesões menores (nível de primeiros socorros).

"Dias" significa "dias de trabalho agendados" e a contagem de "dias perdidos" começa no turno de trabalho imediato (ou dia) após a ocorrência de acidente / doença ocupacional.

403-3	Colaboradores com elevada incidência ou risco de doenças relacionadas o trabalho	<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i>	V	3 8
-------	--	---	---	--------

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Total de colaboradores cujo trabalho, ou local de trabalho, é controlado pela organização, envolvidos em atividades ocupacionais que têm elevada incidência ou elevado risco de doenças específicas/graves (nº)	0
---	---

Como parte de uma estratégia preventiva de gestão de segurança e saúde, foram desenvolvidas iniciativas direcionadas aos colaboradores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua ocupação, nomeadamente:

1. Projeto de estudos ergonómicos (entrepósitos logísticos e centros de fabrico);
2. *Safety Alerts* (ex.: colaboradores a operar compactadores);
3. Campanha "Abril, Segurança Mil" – Promoção de um conjunto de ações de sensibilização no âmbito da Segurança e Saúde, com o objetivo primordial em estimular iniciativas para melhorar a compreensão e gestão do stresse e riscos psicossociais relacionados com o trabalho.

Para além destas iniciativas, foram desenvolvidos programas de aconselhamento:

Programas de aconselhamento	Nº de Participantes
Dia da Mulher	Total de colaboradores
Estilos de Vida Saudável (Semana Europeia SST)	Total de colaboradores
Programa nutricional	272
Maio - Mês do Coração - FP Cardiologia	Total de colaboradores
Saúde em Viagem	Total de colaboradores
Gripe	Total de colaboradores
Gripe (vacinação)	4.863

Sonaeacom (incluindo Sonae IM e Media)

Total de colaboradores cujo trabalho, ou local de trabalho, é controlado pela organização, envolvidos em atividades ocupacionais que têm elevada incidência ou elevado risco de doenças específicas/graves (nº)	0
---	---

GRI 404 - FORMAÇÃO (ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Formação, o tema “Gestão de capital humano” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Formação (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
404-1	Média de horas de formação por ano e por colaborador	<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i> .	V	6	4 5 8	

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Média de horas de formação por ano e por colaborador (2017)

Total de colaboradores por categoria funcional (nº)	Masculino	Feminino	Total
<i>Top Executive</i>	72	15	87
<i>Management</i>	550	314	864
<i>Middle Management</i>	1.029	1.261	2.290
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	1.050	1.808	2.858
<i>Representatives</i>	11.232	23.574	34.806
Total	13.933	26.972	40.905

Total de horas de formação (h)	Masculino	Feminino	Total
<i>Top Executive</i>	1.354	237	1.591
<i>Management</i>	13.658	9.497	23.155
<i>Middle Management</i>	36.286	52.351	88.637
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	39.689	54.586	94.275
<i>Representatives</i>	286.747	532.619	819.366
Total	377.734	649.290	1.027.023
Total horas Espanha			52.251

Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)	Masculino	Feminino	Total
<i>Top Executive</i>	19	16	18
<i>Management</i>	25	30	27
<i>Middle Management</i>	35	42	39
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	38	30	33
<i>Representatives</i>	26	23	24
Total	27	24	25

Notas:

Inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2017.

As horas de Espanha globais incluem Worten e Sportzone Canarias.

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Médias de horas de formação por ano e por colaborador (2017)

Total de colaboradores por categoria funcional (nº)	Masculino	Feminino	Total
<i>Top Executive</i>	2	0	2
<i>Management</i>	247	68	315
<i>Middle Management e Technicians/highly specialized technicians</i>	542	274	816
<i>Representatives</i>	77	91	168
Total	868	433	1.301

Total de horas de formação (h)	Masculino	Feminino	Total
<i>Top Executive</i>	0	0	0
<i>Management</i>	5.697	1.734	7.431
<i>Middle Management e Technicians/highly specialized technicians</i>	15.612	8.788	24.400
<i>Representatives</i>	142	274	416
Total	21.450	10.796	32.246

Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)	Masculino	Feminino	Total
<i>Top Executive</i>	0	0	0
<i>Management</i>	23	25	24
<i>Middle Management e highly specialized technicians</i>	29	32	30
<i>Representatives</i>	2	3	2
Total	25	25	25

Sonae Sierra

Horas médias de formação por ano e por colaborador (2017)

Categoria funcional	Total de colaboradores por categoria funcional (nº)	Total de horas de formação (h)	Horas médias de formação por categoria e género (h/colaborador)
<i>Global Senior Executive, Senior Executive, Executive</i>	26	436	17
<i>Senior Manager</i>	60	1.061	18
<i>Manager</i>	100	3.226	32
<i>Team Leader</i>	132	4.612	35
<i>Project Team Specialist</i>	159	5.596	35
<i>Team Member</i>	584	17.798	30
Total	1.061	32.728	30,8

Género	Total de colaboradores (nº)	Total de horas de formação (h)	Horas médias de formação por género (h/colaborador)
Feminino	549	14.251	26,0
Masculino	512	18.477	36,1
Total	1.061	32.728	30,8

Notas:

Inclui todos os colaboradores diretos da Sonae Sierra, no fim do período de reporte.

404-2	Programas de melhoria de competências dos colaboradores e programas de apoio à transição	Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas .	V		8
-------	--	--	---	--	---

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Programas de melhoria de competências dos colaboradores e programas de apoio à transição (2017)

Programas	Total de Ações (nº)	Total de Horas (h)	Programas	Total de Ações (nº)	Total de Horas (h)
Acolhimento e Integração	4.507	6.111	Gestão Ambiental	2.060	5.776
<i>Bit Academy</i>	2	96	<i>Inter Cross Training Programmes</i>	249	13.750
Cartão Universo	4.565	7.768	<i>Intra Cross Training Programmes</i>	1.348	11.942
<i>Cc Training Programmes</i>	111	6.874	<i>Iop-Avaliação Desempenho</i>	644	5.285
Competências Funcionais	499	12.478	<i>low/Melhoria Contínua/Kaizen</i>	5.977	35.577
Competências Transversais - <i>CT low</i>	175	13.600	Management & Leadership	433	24.839
Condução De Empilhadores E Máquinas	648	7.984	Manipuladores de Carne	1.611	26.937
<i>Critical Competencies</i>	12	500	<i>MC Training Programmes</i>	13.331	69.552
Escola Centros Fabrico	45	830	Note 10!	1.370	1.813
Escola Frescos Continente	2.346	122.176	<i>Omnicanal Worten</i>	441	298
Escola Logística	377	15.684	Plano Incentivos Bagga	315	226
Escola Operações Continente	13.952	115.129	<i>S&F Training Programmes</i>	442	10.895
Escola Saúde	18.915	40.593	Sacos para a Vida	1	1
<i>Fashion Academy</i>	20.497	30.161	Segurança e Saúde no Trabalho	28.507	200.262
Formação DAE e Primeiros Socorros	593	6491	<i>Sportzone Academy</i>	9.859	38.871
Formação Processos/Sistemas (<i>Workflows</i> , SAP, Retek, Cadeia de Abastecimento, Quebra)	1.538	11.905	<i>Values & People</i>	8	30
Formação Técnica de Fornecedores/Produtos/Campanhas	4.303	18.997	<i>Worten Academy</i>	65.347	92.706
Formação Vigilantes	4	96	<i>Worten Training Campus</i>	684	8.028
<i>Functionals & Fundamentals</i>	162	6176	<i>Worten Training Programmes</i>	194	6.352
<i>Future Leaders MC</i>	113	50.236			

Notas:

Inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2017.

As horas de Espanha globais incluem Worten e Sportzone Canarias

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Programas de melhoria de competências dos colaboradores e programas de apoio à transição (2017)	Total de ações (nº)	Total de horas (h)
A SUA PME ESTA ON?	1	6
ADVANCED: NEGOTIATION PROGRAM	1	48
ADX PORTALS	1	44
ANALISTA INTELIGENCIA	1	24
ANALYTICS	2	124
ANNUAL THREAT INTELLIGENCE CONFERENCE	1	16
ANS - ADVANCED NEGOTIATION SKILLS	1	48
APRES CODIGO CONTRATOS PUBLICOS REVISTO	1	4
ASV ONLINE REQUALIF TRAINING FEE	1	8
AUDITOR LIDER ISO 27001	4	65
AWS - BUSINESS OPPORTUNITIES IN CLOUD	1	12
AWSAR - ARCHITECTING ON AWS	1	21
AZURE MACHINE LEARNING FOR ISVS	1	8
BE INOVRETAIL - TEAM PLAYERS	2	128
BEST TALKS	5	1.089
BEYOND DATA - PAY AND BENEFITS TRENDS	1	1
BEYOND DATA - TENDENCIAS RETRIBUICAO	1	7
BIZDIRECT PROCEDURES	1	8
BLOCKCHAIN	2	20
BOOTCAMP MARKETING	1	12
BUSINESS BREAKFAST	1	3
BUSINESS ENGLISH - B1	1	188
CDPO	1	208
CEB	1	19
CEH	2	43
CHFI	2	240
CISSP	1	80
COACHING (TEAM LEADERS)	1	4
COMO HABLAR EN PUBLICO	1	140
CONFERENCIA DE TENDENCIAS	1	1
CONFERENCIA EXECUTIVE COACHING	1	4
CONFERENCIA INTERNACIONAL APCC 2017	1	15
CONFLUENCE – WORKSHOP	1	20
CONG NAC CONTRATACAO PUBLICA ELETRONICA	1	7
CONGRESSO FATOR HUMANO	1	8
CONGRESSO NACIONAL DE MARKETING	1	8
CONNECT ME	1	30
CONTROLO GESTAO E AVAL DE PERFORMANCE	1	40
CRM	1	12
CSM - CERTIFIED SCRUM MASTER	3	80
CSPO - CERTIFIED SCRUM PRODUCT OWNER	3	80
CURSO INTENSIVO MARKETING DIGITAL	1	12
CUSTOMER EXPR MANAG IN TELECOM EUROPE B2B	1	16
CYBER SECURITY AND EXECUTIVE STRATEGY	1	30
DATA SCIENCE FOR SOCIAL GOOD	1	8
DATA STAGE	1	42
DESTACAMENTO DE TRABALHADORES	1	9
DEVELOPING SQL DATA MODELS	1	18
DFIR Y ANALISIS FORENSE EN WINDOWS	1	40
DIGITAL ASSET MANAGEMENT EUROPE 2017	1	16
DIGITAL INNOVATION HUBS	1	6
DIGITAL TRANSFORMATION	1	16
DIREITOS DE AUTOR NA COMUNICACAO SOCIAL	1	15
DIRETIVAS EUROPEIAS 2014 - CONTRAT PUBL	1	14
DOING BUSINESS ONLINE	1	16
EFFECTIVE COMMUNICATION	1	8
ENTRADA ROOTED MADRID	1	32
ESPAÑHOL A1	1	62
ESPAÑHOL A2	2	26
ESPAÑHOL EMPRESARIAL - B1	1	22
ESPAÑHOL GERAL	2	68
ESPAÑHOL GERAL - A1	11	704
ESPAÑHOL GERAL - A1/A2	2	159
EXAMEN CDPO	1	24
EXAMEN ITIL FOUNDATION	1	45
EXCEL EXPERT	1	13
EXCEL VBA & BI EXPERT	1	20
EXPLOITING PROTECTING WEB APPLICATION	1	28
EXPO RH	1	32
F5 ASM	1	80
FATURA ELETRÓNICA NA AP	1	18
FMS - TRAINING SESSION	1	84
FOCUSED LEADERSHIP - MANAG ATT, DEL RES	2	21

FORCEPOINT: STONESOFT NGFW ADMIN	2	112
FORMACION CELLEBRITE CERTIFIED OPERATOR	1	16
FORMACION CELLEBRITE PHYSICAL ANALYST	1	24
FORMADOR DE FORMADORES	1	100
FORTINET NETWORK SECURITY EXPERT	1	4
FRANCES - A1	1	130
FUJITSU FORUM	1	16
FUNDING - ALTERNATIVAS, IMPLICACOES?	1	3
GAMIFY	1	8
GECV - GESTAO ESTRATEGICA CRIACAO VALOR	1	80
GENERAL DATA PROTECTION REGULATION	1	40
GESTAO APLICADA DE PROJETOS	1	18
GESTION DE PROYECTOS	1	72
GESTION Y GOBIERNO DE LA SEGURIDAD	1	2.064
GHAMELEONMINI - REV.G	1	8
HACKING WEB AVANZADO	1	8
HADOOP	1	360
HADOOP – OVERVIEW	1	96
HANDOVER PRODUCT DELIVERY TEAM	1	10
HOW DO WE DO	3	1.256
HR SAP BASICS	2	23
HR TECH WORLD	1	16
IBM DATASTAGE DEVELOPMENT	1	16
ICCP +	1	40
IFRS 15	1	8
IFRS 15 AND 16	1	8
ILUSTRAR TRANSICAO ISO 9001:2015	1	8
IMPLEMENTING SQL DATA WAREHOUSE	1	30
IMPROVING OUR FOUNDATIONS	14	576
IMPROVING OUR MANAGEMENT	1	96
IMPROVING OUR TEAMS	4	176
IMSHARE - WRAP UP	1	32
INDUCTION	9	96
INGLES GENERAL	3	1.214
INGLES GERAL - A1	2	192
INGLÉS GERAL - A2	1	108
INGLES GERAL - B1	4	257
INGLES INCOMPANY BLENDED	10	2.628
INGLES JURIDICO	1	30
INGLES MARKET LEADER	3	333
INOVRETAIL PRODUCT	1	11
INTELIGENCIA EMOCIONAL – WORKSHOP	1	0
INTERNAL AUDITOR	1	2
INTERNATIONAL WORKSHOP ISC&LAW	1	9
INTRANET	1	2
ISO 27001 - SECURITY GUIDELINES	4	24
ISO 27001 ISMS LEAD AUDITOR	1	480
ISO 9001:2015 – ADAPTACION	1	8
ISTQB CERTIFIED TESTER FOUNDATION LEVEL	1	21
JORNADAS FIRST	1	16
JORNADAS SOCIETÁRIAS	1	14
KDS	1	8
LAB 60 DAYS - PEN TEST KALI LINUX	1	180
LAB GENERICO HACKING LAB	1	180
LABOUR 2030 - LA 2017	1	32
LDM - ATM TECHNICAL WORKSHOP	1	130
LEAD AUDITOR - ISO 27001	1	180
LEADERSHIP DEVELOP & CULTURAL ALIGNMENT	2	592
LEADERSHIP SUMMIT	2	72
LEADING OTHERS PROGRAMME	1	32
LEAN SUMMIT	1	8
MARKETING DIGITAL	2	32
MASPTV	1	2
MASTERCLASS	3	9
MEDIA TRAINING	1	16
METASPLOIT AVANZADO	1	8
METOD AUDITORIAS INT - BOLSA AUDITORES	1	2
MICROSOFT CLOUD WORKSHOPS	2	12
MICROSOFT DYNAMICS	1	8
MOBILE APPLICATION SEC PEN	1	40
MOVE - TEAM MANAGEMENT	1	128
MS PROJECT	1	4
NEGOCIACAO AVANCADA - WORKSHOP	1	53
NOVO CCP	1	2
NOVO CODIGO CONTRATOS PUBLICOS	1	18

NOVO REGULAMENTO EUROPEU PROT DADOS	1	16	SAPHETYBUY – WORKSHOP	1	38
ON IP IN INTERNATIONALIZATION STRATEGIES	1	6	SAPHETYDOC – WORKSHOP	1	26
ONBOARDING SONAEIM	2	320	SAPHETYGOV – WORKSHOP	1	28
OTIMIZACAO FISCAL REMUNERACOES	1	8	SAPHETYSYNC – WORKSHOP	1	14
OUTSYSTEMS	2	376	SCRUM AGILE FOUNDATIONS	1	156
PATENTES & SOFTWARES	1	4	SCRUMDAY – WORKSHOP	1	48
PEN TEST KALI LINUX	2	1.072	SECRETARIAS EXECUTIVAS	1	24
PGG - PROGRAMA GERAL GESTAO	2	212	SESSAO ESCLARECIMENTOS IOP	1	8
PGI - PROGRAMA GESTAO INICIAL	2	120	SET-UP AMBIENTE SAAS	1	18
PMFU - PROJECT MANAGEMENT FUNDAMENTALS	1	12	SHAREPOINT SERVER 2013	1	72
PMI - PMP	1	35	SISTEMA GESTAO DA QUALIDADE	1	68
POSICIONAMENTO CEO	1	30	SISTEMA GESTION CALIDAD	1	20
POST SALES FE TECHNICAL WORKSHOP	1	16	SOCIAL SELLING	1	12
POSTGRESQL	2	455	SONAE DATA PROTECTION	4	21
PRACTICAL NETWORK DEFENSE	1	20	SONAE SHOTS	6	18
PREP CERTIF ITIL FOUNDATION	1	300	SPM - SOFTWARE PRODUCT MANAGEMENT	1	24
PREP CERTIF PMP	1	120	SQL TUNNING	2	336
PROGRAMMING IN C#	1	30	STOCK OPTION POOL - KEY EMPLOYEES	1	2
PROJECT MANAGEMENT CORE	1	24	STRUCTURED PROBLEM SOLVING & COMMUNIC	1	8
PROJECT ONLINE	1	200	SUCURSAIS E ESTABELECIMENTOS ESTAVEIS	1	24
PUBLIC SPEAKING	1	96	TALK ABOUT	9	147
PUBLICIDADE - WORKSHOP	1	7	TECN AVAN MET ANALISIS INF INT SEGURIDAD	1	200
QMS & PROJECT MANAGEMENT METHODOLOGIES	1	119	TEMAS LABORAIS	1	15
QSA CALIFICATION	6	45	TESTING PORTUGAL 2017	1	16
QUALIDADE E SEG INFORMACAO	3	40	THE FUTURE OF FOOD SONAE CONFERENCE	1	32
QUALIF AUDIT INT QUALIDADE ISO 9001 2015	1	40	THREAT INTELLIGENCE	1	360
QUALIF AUDIT INTERNOS QUAL ISO 9001:2015	1	35	TRIBUTACAO INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1	4
QUALYS	1	6	VIAGEM PARA A CLOUD - REG, SEG E CONT	1	12
RAID 8	8	1.779	WEB SUMMIT	1	480
RAID TELECOM	7	5.479	WELCOME QUALIDADE	4	18
REFRAMING CUSTOMER SERVICE	2	136	PÓS GRADUAÇÃO - VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO	1	112
REGULAMENTO PROTECAO DADOS	1	16	DIGITAL MEDIA EUROPE 2017-COPENHAGEN	1	18
REGULATORY & LEGAL VENTURE CAPITAL	1	25	ENTREPRENEURIAL JOURNALISM: INNOVATION AND		
REPORTING PERSONNEL COSTS	1	4	CREATIVITY IN THE NEW MEDIA ECOSYSTEM	1	30
REVISAO CODIGO CONTRATOS PUBLICOS	3	23	WORKSHOP ILUSTRAÇÃO	1	18
RH ONLINE & SAPHETY	1	33	WORKSHOP TEAM BUILDING	1	119
RHCONFERENCIA'17	1	16	FORMAÇÃO SOBRE EQUIPAMENTO AUDIO E SOM	1	36
ROADSHOW IMPIC - ALTERACOES CCP	1	3	INTERVENÇÃO NO COMBATE A INCÊNDIOS	1	22
SALESFORCE	1	560	IMMERSIVE MEDIA - PRODUCING AUGMENTED REALITY		
SALESFORCE - ALINHAMENTO DE PROCESSOS	3	22	FOR STORYTELLING PROJECTS	1	30
SAP	2	24	IMMERSIVE MEDIA: PRODUCING VR DOCUMENTARIES IN		
SAPHETYBILL – WORKSHOP	1	32	UNITY 3D	1	30

404-3	Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira	<p><i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas .</i></p> <p>Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS 100% dos colaboradores que receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira.</p> <p>Sonacom (incluindo Sonae IM e Media) 81% dos colaboradores que receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira.</p>	V	6	5 8
GRI 405 - DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES (ASPETO MATERIAL)					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Diversidade e Igualdade de Oportunidades, o tema “Gestão de capital humano” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Diversidade e Igualdade de Oportunidades (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas</i>).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
405-1	Diversidade dos órgãos de governança e dos colaboradores	<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas .</i>	V	6	5 8

A diversidade e igualdade de oportunidades são fatores importantes para o equilíbrio da Sonae. Assim, a Sonae continuou a promover a diversidade nas empresas, com a convicção de que esta aumenta o seu desempenho e não se limita ao género, incluindo também aspetos como etnia, religião, orientação sexual, incapacidade física ou geração. Nesta linha, a MDS lidera um movimento internacional de promoção da diversidade nas empresas, a Women Leadership Team, que reúne 20 mulheres líderes empresariais da Europa e dos Estados Unidos e que realizou em Paris um encontro sobre a temática da diversidade.

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Percentagem de colaboradores por categoria funcional (%)	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
<i>Top Executive (%)</i>	< 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 30 aos 50 anos	44,3%	10,2%	54,5%
	≥ 50 anos	38,6%	6,8%	45,5%
	Total	83,0%	17,0%	100,0%
<i>Management (%)</i>	< 30 anos	0,5%	0,1%	0,6%
	Dos 30 aos 50 anos	48,9%	29,4%	78,2%
	≥ 50 anos	14,1%	7,1%	21,2%
	Total	63,4%	36,6%	100,0%
<i>Middle Management (%)</i>	< 30 anos	4,3%	4,8%	9,2%
	Dos 30 aos 50 anos	34,2%	43,5%	77,7%
	≥ 50 anos	6,3%	6,8%	13,1%
	Total	44,9%	55,1%	100,0%
<i>Technicians/highly specialized technicians (%)</i>	< 30 anos	9,3%	15,0%	24,2%
	Dos 30 aos 50 anos	25,1%	42,3%	67,4%
	≥ 50 anos	2,8%	5,6%	8,4%
	Total	37,2%	62,8%	100,0%
<i>Representatives (%)</i>	< 30 anos	16,9%	25,4%	42,4%
	Dos 30 aos 50 anos	13,1%	34,8%	47,9%
	≥ 50 anos	2,2%	7,5%	9,8%
	Total	32,3%	67,7%	100,0%
<i>Órgãos de governance (%)</i>	< 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 30 aos 50 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	≥ 50 anos	100,0%	0,0%	100,0%
	Total	100,0%	0,0%	100,0%

Notas:

Não inclui SportZone e Worten Canárias, Tlantic Brasil, MDS Brasil, Salsa, Losan e Go Natural Restauração.

Não inclui Conselho de Administração.

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Percentagem de colaboradores por categoria funcional (%)	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
<i>Top Executive (%)</i>	< 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 30 aos 50 anos	50,0%	0,0%	50,0%
	≥ 50 anos	50,0%	0,0%	50,0%
	Total	100,0%	0,0%	100,0%
<i>Management (%)</i>	< 30 anos	1,3%	0,0%	1,3%
	Dos 30 aos 50 anos	67,9%	18,7%	86,7%
	≥ 50 anos	9,2%	2,9%	12,1%
	Total	78,4%	21,6%	100,0%
<i>Middle Management e Technicians/highly specialized technicians (%)</i>	< 30 anos	26,8%	11,3%	38,1%
	Dos 30 aos 50 anos	38,5%	20,3%	58,8%
	≥ 50 anos	1,1%	2,0%	3,1%
	Total	66,4%	33,6%	100,0%
<i>Representatives (%)</i>	< 30 anos	5,4%	8,9%	14,3%
	Dos 30 aos 50 anos	28,6%	29,8%	58,3%
	≥ 50 anos	11,9%	15,5%	27,4%
	Total	45,8%	54,2%	100,0%

Notas:

Nas áreas editoriais do Público e Rádio Nova não se aplica o modelo de grupos funcionais pelo que todos os colaboradores dessas áreas têm categoria funcional NA. Tal deve-se às características específicas da carreira de jornalista que, entre outros, fomenta a alteração recorrente de relações hierárquicas entre colaboradores e define estruturas/terminologias específicas de carreira que não são compatíveis com o modelo de grupos funcionais.

Órgãos de <i>governance</i> (%)	< 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 30 aos 50 anos	20,0%	20,0%	40,0%
	≥ 50 anos	40,0%	20,0%	60,0%
	Total	60,0%	40,0%	100,0%

Sonae Sierra

Percentagem de colaboradores por categoria funcional (%)	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
<i>Global Senior Executive (%)</i>	< 35 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 35 aos 44 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 45 aos 54 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 55 aos 64 anos	100,0%	0,0%	100,0%
	> 64 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	100,0%	0,0%	100,0%
<i>Senior Executive (%)</i>	< 35 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 35 aos 44 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 45 aos 54 anos	11,1%	0,0%	11,1%
	Dos 55 aos 64 anos	55,6%	11,1%	66,7%
	> 64 anos	22,2%	0,0%	22,2%
	Total	88,9%	11,1%	100,0%
<i>Executive (%)</i>	< 35 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 35 aos 44 anos	18,8%	0,0%	18,8%
	Dos 45 aos 54 anos	56,3%	12,5%	68,8%
	Dos 55 aos 64 anos	12,5%	0,0%	12,5%
	> 64 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	87,5%	12,5%	100,0%
<i>Senior Manager (%)</i>	< 35 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Dos 35 aos 44 anos	15,0%	5,0%	20,0%
	Dos 45 aos 54 anos	36,7%	13,3%	50,0%
	Dos 55 aos 64 anos	21,7%	6,7%	28,3%
	> 64 anos	1,7%	0,0%	1,7%
	Total	75,0%	25,0%	100,0%
<i>Manager (%)</i>	< 35 anos	3,0%	0,0%	3,0%
	Dos 35 aos 44 anos	27,0%	15,0%	42,0%
	Dos 45 aos 54 anos	31,0%	16,0%	47,0%
	Dos 55 aos 64 anos	7,0%	1,0%	8,0%
	> 64 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	68,0%	32,0%	100,0%
<i>Team Leader (%)</i>	< 35 anos	8,3%	5,3%	13,6%
	Dos 35 aos 44 anos	26,5%	30,3%	56,8%
	Dos 45 aos 54 anos	9,8%	14,4%	24,2%
	Dos 55 aos 64 anos	3,8%	1,5%	5,3%
	> 64 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	48,5%	51,5%	100,0%
<i>Project Team Specialist (%)</i>	< 35 anos	14,5%	11,9%	26,4%
	Dos 35 aos 44 anos	22,6%	27,0%	49,7%
	Dos 45 aos 54 anos	12,6%	6,3%	18,9%
	Dos 55 aos 64 anos	4,4%	0,6%	5,0%
	> 64 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	54,1%	45,9%	100,0%
<i>Team Member (%)</i>	< 35 anos	17,8%	24,5%	42,3%
	Dos 35 aos 44 anos	14,4%	24,1%	38,5%
	Dos 45 aos 54 anos	4,6%	9,8%	14,4%

Dos 55 aos 64 anos	1,9%	2,9%	4,8%
> 64 anos	0,0%	0,0%	0,0%
Total	38,7%	61,3%	100,0%

405-2	Rácio entre o salário base e remuneração da mulher e do homem	Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Pessoas .	V	6	5 8 10
-------	---	--	---	---	--------------

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M)	2017
<i>Top Executives</i>	0,93
<i>Management & Senior Management</i>	0,91
<i>Middle Management</i>	0,90
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	0,87
<i>Representatives</i>	1,00
Total	0,92
Rácio de remuneração média por categoria funcional (F/M)	2017
<i>Top Executives</i>	0,89
<i>Management & Senior Management</i>	0,90
<i>Middle Management</i>	0,89
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	0,86
<i>Representatives</i>	0,99
Total	0,89

Notas:

O salário base mensal (convertido para *full-time equivalent*) inclui:

Todas as remunerações de carácter fixo a 31 de dezembro de 2017. Base de 12 meses.

A remuneração total incluiu (convertida para *full-time equivalent*):

Salário base mensal;

Prémio de desempenho, abono para falhas e subsídio de turno a 31 de dezembro 2017;

Componentes de carácter variável calculadas com base nos últimos 12 meses (janeiro a dezembro de 2017);

Não inclui SportZone e Worten Canárias, Tlantic Brasil, MDS Brasil, Salsa, Losan e Go Natural Restauração.

Não inclui Conselho de Administração.

Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media)

Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M) - Portugal	2017
<i>Top Executive</i>	-
<i>Management</i>	0,90
<i>Middle Management e Technicians/highly specialized technicians</i>	0,90
<i>Representatives</i>	0,89
Total	0,79
Rácio de remuneração média por categoria funcional (F/M)	2017
<i>Top Executive</i>	-
<i>Management</i>	0,90
<i>Middle Management e Technicians/highly specialized technicians</i>	0,90
<i>Representatives</i>	0,89
Total	0,79
Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M) - Brasil	2017
<i>Top Executive</i>	-
<i>Management</i>	1,07
<i>Middle Management e Technicians/highly specialized technicians</i>	1,27
<i>Representatives</i>	-
Total	1,11
Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M) - Colômbia	2017
<i>Top Executive</i>	-
<i>Management</i>	Não apresentamos informação para esta categoria, pois só temos colaboradores do sexo masculino.
<i>Middle Management e Technicians/highly specialized technicians</i>	0,20

Representatives	-
Total	0,20

Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M) - Egipto		2017
Top Executive	-	
Management	Não apresentamos informação para esta categoria, pois só temos colaboradores do sexo masculino.	
Middle Management e Technicians/highly specialized technicians	0,84	
Representatives	-	
Total	0,84	

Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M) - Espanha		2017
Top Executive	-	
Management	0,75	
Middle Management e Technicians/highly specialized technicians	0,94	
Representatives	-	
Total	0,81	

Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M) - EUA		2017
Top Executive	-	
Management	0,88	
Middle Management e Technicians/highly specialized technicians	0,84	
Representatives	-	
Total	0,87	

Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M) - Malásia		2017
Top Executive	-	
Management	0,78	
Middle Management e Technicians/highly specialized technicians	Não apresentamos informação para esta categoria, pois só temos colaboradores do sexo masculino.	
Representatives	-	
Total	0,78	

Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M) - México		2017
Top Executive	-	
Management	1,26	
Middle Management e Technicians/highly specialized technicians	0,86	
Representatives	-	
Total	1,13	

Notas:

Na Austrália e em Inglaterra a Sonae Com só tem um colaborador (um por país), pelo que o cálculo do rácio não é aplicável. Também na Irlanda só há colaboradores do sexo masculino, pelo que, de igual forma, o cálculo do indicador não é aplicável.

406 - NÃO DISCRIMINAÇÃO

406-1	Casos de discriminação e medidas tomadas	Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS Não se verificaram casos de discriminação.			5
		Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media) Não se verificaram casos de discriminação.	V	6	8
		Sonae Sierra Não se verificaram casos de discriminação.			16

407 - LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS Na Sonae não existem operações com risco no âmbito do exercício da liberdade de associação e realização de acordos de negociação coletiva.			
		Frescos, Alimentar, Não Alimentar Wells, Worten e Maxmat: De acordo com os relatórios de auditorias efetuados, todos os fornecedores têm a pergunta 19.11 (liberdade de associação: podem ser membros de instituições/ associações que representam os seus direitos) conforme.	V	3	8

408 - TRABALHO INFANTIL					
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	<p>Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS Na Sonae, por regra, não se admitem menores de idade. Só excepcionalmente se admitem menores, entre os 16 e 18 anos, e sempre em cumprimento da lei.</p> <p>Frescos, Alimentar, Não Alimentar, Well's, Worten e Maxmat: Caso se verifique que um fornecedor tem um risco significativo de incidentes de trabalho infantil, o fornecedor é colocado em <i>stand-by</i> e só reentra aquando de uma auditoria SA8000 por entidade acreditada.</p> <p>Sonaecom (incluindo Sonae IM e Media) A Sonae Com tem riscos residuais em termos de trabalho infantil. Tal resulta quer pelas geografias onde estamos presentes quer pela complexidade técnica/tecnológica do tipo de atividades desempenhadas pelos colaboradores.</p>	V	5	8 16

409 - TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO					
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou análogo ao escravo	<p>Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS Na Sonae, não existe qualquer trabalho forçado.</p> <p>Frescos, Alimentar, Não Alimentar, Wells, Worten e Maxmat: Caso se verifique que um fornecedor tem um risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou análogo ao escravo, o fornecedor é colocado em <i>stand-by</i> e só reentra aquando de uma auditoria SA8000 por entidade acreditada.</p> <p>Sonaecom A Sonaecom tem riscos residuais em termos de trabalho forçado ao análogo ao escravo. Tal resulta quer pelas geografias onde estamos presentes quer pela complexidade técnica/tecnológica do tipo de atividades desempenhadas pelos colaboradores</p>	V	4	8

412 - AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS					
412-1	Operações submetidas a avaliações de Direitos Humanos	<p>Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS Em 2017, não foi registada nenhuma operação que tenha sido objetivo de reavaliações de Direitos Humanos e/ou avaliações de impacte neste aspeto.</p>	V	1	
412-2	Formação em políticas e práticas de Direitos Humanos		V	1	

Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS

Formação em políticas e práticas de Direitos Humanos

2017

Total de colaboradores que receberam formação formal nas políticas e procedimentos da organização relativos a questões de Direitos Humanos (nº)	21.883
Total de horas dedicadas a formação nas políticas e procedimentos referentes a aspetos de Direitos Humanos que são relevantes para as operações (nº)	228.485

Notas:

Âmbito - Portugal

Inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 dezembro de 2017.

412-3	Acordos de investimento e contratos com cláusulas de Direitos Humanos	<p>Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat Na área do Retalho, nos contratos de fornecimento consta uma cláusula de obrigação do fornecedor que menciona "Cumprir com todas as normas e legislação aplicável sobre trabalho prestado por menores, direitos humanos e proibição de discriminação dos seus trabalhadores, seja qual for o motivo." (2010).</p> <p>Percentagem de acordos de investimentos e contratos significativos que incluem cláusulas de Direitos Humanos (%) 100%</p> <p>Este indicador não é aplicável à Sonae FS e RP.</p>	V	2	
-------	---	--	---	---	--

GRI 413 - COMUNIDADES LOCAIS (ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com as Comunidades Locais, o tema “Apoio às Comunidades Locais” foi considerado tema material (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com as Comunidades Locais (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Comunidades</i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	<i>Sustentabilidade: O Impulso das Nossas Comunidades</i> Desde o momento da instalação de uma nova unidade, a Sonae assegura as condições necessárias para causar o mínimo impacto negativo nas comunidades. Durante a operação desenvolve inúmeras atividades de apoio à comunidade local, indo de encontro às diferentes necessidades destas. As atividades são muitas vezes realizadas em parceria com entidades locais.	V	1		
GRI 414 - AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES (ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Avaliação Social de Fornecedores, os temas “Critérios ambientais, laborais e de direitos humanos para fornecedores” e “Ética no fornecimento” foram considerados temas materiais (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Avaliação Social de Fornecedores (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Fornecedores e Parceiros</i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
414-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	<i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Fornecedores e Parceiros</i> .	V	8		

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat

Fornecedores selecionados com base em critérios sociais - práticas laborais, direitos humanos, com impacto na sociedade (2017)

	Frescos	Alimentar	Não alimentar	Wells	Worten	Maxmat
Total de fornecedores (nº)	369	291	305	48	133	77
Nacionais	307	156	103	15	6	46
Estrangeiros	62	135	202	33	127	31
Total de fornecedores qualificados (nº)	357	288	219	35	106	17
Nacionais	296	153	81	10	6	10
Estrangeiros	61	135	138	25	100	7
Percentagem de fornecedores qualificados (%)	97%	99%	72%	73%	80%	22%
Nacionais (%)	96%	98%	79%	67%	100%	22%
Estrangeiros (%)	98%	100%	68%	76%	79%	23%
Total de auditorias realizadas a fornecedores (nº)	99	67	167	22	99	10
Nacionais	92	47	41	4	0	4
Estrangeiros	7	20	126	18	99	6

Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais - práticas laborais, direitos humanos, com impacto na sociedade (2017)

	Frescos	Alimentar	Não alimentar	Wells	Worten	Maxmat
Total de novos fornecedores (nº)	11	7	20	6	27	6
Nacionais	9	4	3	3	0	0
Estrangeiros	2	3	17	3	27	6
Total de novos fornecedores qualificados (nº)	6	6	7	2	0	0
Nacionais	4	3	1	1	0	0
Estrangeiros	2	3	6	1	0	0
Percentagem de novos fornecedores qualificados (%)	55%	86%	35%	33%	0%	0%
Nacionais (%)	44%	75%	33%	33%	0%	0%
Estrangeiros (%)	100%	100%	35%	33%	0%	0%

Total de auditorias realizadas a novos fornecedores (nº)	2	0	7	0	0	0
Nacionais	2	0	1	0	0	0
Estrangeiros	0	0	6	0	0	0

GRI 416 - SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE (ASPETO MATERIAL)

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com a Saúde e Segurança do Cliente, os temas “Saúde e Segurança nas lojas”, “Saúde Pública” e “Conformidade/Qualidade dos Produtos” foram considerados temas materiais (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Saúde e Segurança do Cliente (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos</i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
416-1	Avaliação dos impactos dos produtos e serviços na saúde e segurança	<i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos</i> .	V			

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten e Maxmat

Temos em conta os impactos na saúde e segurança dos produtos nas várias fases do ciclo de vida dos seus produtos. Por exemplo, ao nível dos produtos eletrónicos, realizamos junto do fabricante o desenvolvimento da imagem do produto, da embalagem e do manual. Todo o processo de fabrico deste tipo de produtos é acompanhado através de várias inspeções. Ao nível alimentar, efetuamos a pesquisa e desenvolvimento de produto, por exemplo, através da otimização do seu perfil nutricional.

Categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança (2017)

	Frescos	Alimentar	Não alimentar	Wells	S&F	Worten	Maxmat
Total de categorias de produtos e serviços significativas (nº)	2	1	2	1	7	1	1
Total de categorias de produtos e serviços significativas que são avaliados em termos dos impactos na saúde e segurança (nº)	2	1	2	1	7	1	1
Percentagem de categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Sonae Sierra

Categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança (2017)

Percentagem de categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança (%)	Nova construção	Gestão	Desenvolvimento/Redesenvolvimento
	100%	100%	100%

Notas:

Inclui todos os centros comerciais detidos pela Sonae Sierra e em operação no período de reporte e todos os projetos em desenvolvimento, durante o período de reporte.

GRI 417 - MARKETING E ROTULAGEM (ASPETO MATERIAL)

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com o Marketing e a Rotulagem”, os temas “Conformidade/Qualidade dos Produtos” foram considerados temas materiais (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com o Marketing e a Rotulagem (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos</i>).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
417-1	Requisitos para informação e rotulagem de produtos e serviços	<i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos</i>	V			12 16

Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten e Maxmat

A Sonae utiliza o seu alcance e influência para incentivar práticas de consumo e estilos de vida acertados. Deste modo, empenhamo-nos no desenvolvimento de produtos de marca própria com a devida qualidade e segurança. Para garantir a respetiva qualidade e segurança, apostamos em quatro vertentes:

- (i) Certificação do desenvolvimento dos nossos produtos de marca própria;
- (ii) Monitorização da sua qualidade e segurança;
- (iii) Rotulagem; e
- (iv) Gestão do *feedback* com os clientes.

Requisitos para informação e rotulagem de produtos e serviços (2017)	Frescos	Alimentar
Origem do produto ou serviço	Sim	Sim
Composição, com especial atenção a substâncias potencialmente prejudiciais ao ambiente ou à sociedade	Sim	Sim
Utilização segura do produto ou serviço	Sim	Sim
Eliminação do produto e impactos ambientais e sociais subjacentes	Sim	Sim

Requisitos para informação e rotulagem de produtos e serviços (2017)	Não alimentar	Wells	S&F	Worten	Maxmat
Origem do produto ou serviço	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Composição, com especial atenção a substâncias potencialmente prejudiciais ao ambiente ou à sociedade	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Utilização segura do produto ou serviço	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Eliminação do produto e impactos ambientais e sociais subjacentes	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Total de categorias de produtos com rotulagem específica (nº)	56	135	7	10	10
Total de categorias de produtos (nº)	207	136	7	39	89
Percentagem de categorias de produto com rotulagem específica (%)	27%	99%	100%	26%	11%

Sonae FS

A Sonae FS é responsável pela emissão e gestão do Cartão Universo, sendo a funcionalidade de utilização a crédito do mesmo assegurada por uma linha de crédito concedida e gerida pelo Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A.

Na área “Preçário e Informação Legal” do site Universo podem ser consultados e/ou descarregados vários documentos de forma a garantir total transparência e completa informação dos procedimentos associados ao Cartão Universo: Ficha de Informação Normalizada Europeia em matéria de crédito a consumidores; Contrato de Crédito de atribuição da linha de crédito associada ao Cartão Universo; Acordo de Prestação de Serviços de Pagamento e Emissão de Moeda Eletrónica; Condições de Adesão aos Programas de Fidelização; Procedimento de acesso e utilização do Universo Online; Reclamações; Preçário; Código de Ética e Conduta da Sonae.

Sonae Sierra

Os consumidores estão cada vez mais preocupados com os impactos ambientais e éticos de suas compras e estão interessados em estilos de vida saudáveis e ambientalmente conscientes. A Sonae Sierra está consciente que a sua abrangência e dimensão geográfica, pode incentivar os consumidores a fazerem escolhas acertadas. Isso ajudará a Sonae Sierra a atender às expectativas dos visitantes, ao mesmo tempo em que incentiva novos mercados de crescimento em produtos sustentáveis que possam aumentar ou criar novos fluxos de receita para os lojistas. Através do foco em *Future Fil Retail*, uma das prioridades de longo prazo da Sonae Sierra, alavancam a sustentabilidade como forma de aumentar o número de visitas aos seus centros e promover alterações comportamentais positivas focadas na saúde e bem-estar e ambiente. Isto envolve a promoção de bens e serviços saudáveis, sustentáveis e locais, melhorar o bem-estar através de atividades de saúde nos centros comerciais e criar um sentido de pertença junto dos visitantes.

Por outro lado, e de acordo com a Diretiva para o Desempenho Energético dos Edifícios da União Europeia, somos obrigados a garantir que todos os nossos ativos submetidos a grandes renovações atendem aos requisitos mínimos de desempenho energético; e que os Certificados de Desempenho Energético (CDE) devem ser partilhados com potenciais compradores e lojistas de um edifício. Cumprimos estes requisitos em cada estado membro da União Europeia em que operamos e até o final de 2017, os CDE estavam em vigor em todo o 77% do nosso portefólio.

GRI 419 - COMPLIANCE SOCIOECONÓMICO (ASPETO MATERIAL)

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Com relação direta com o <i>Compliance</i> Socioeconómico, os temas “Conformidade/Qualidade dos Produtos” e “Transparência e confiança ao longo da cadeia de valor” foram considerados temas materiais (<i>vide</i> resposta ao indicador “102-47 - Lista dos temas materiais”).	V																																															
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com o Marketing e a Rotulagem (<i>vide</i> capítulo <i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos</i>).																																																
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).																																																
419-1	Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica	<p><i>Sustentabilidade: O Impulso dos Nossos Negócios e Produtos</i></p> <p>Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)</td> <td></td> <td>54.898</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (nº)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)</td> <td></td> <td>Sonae MC - 3.060 Worten - 2.798</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (nº)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>Sonacom</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (nº)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (nº)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>Sonae Sierra</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (nº)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Número total de sanções não monetárias (nº)</td> <td></td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>			Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica		2017	Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)		54.898	Número total de sanções não monetárias (nº)		0	Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)		Sonae MC - 3.060 Worten - 2.798	Número total de sanções não monetárias (nº)		0	Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica		2017	Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)		0	Número total de sanções não monetárias (nº)		0	Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)		0	Número total de sanções não monetárias (nº)		0	Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica		2017	Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)		0	Número total de sanções não monetárias (nº)		0	Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)		0	Número total de sanções não monetárias (nº)		0	V	16
		Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica		2017																																															
		Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)		54.898																																															
		Número total de sanções não monetárias (nº)		0																																															
		Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)		Sonae MC - 3.060 Worten - 2.798																																															
		Número total de sanções não monetárias (nº)		0																																															
		Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica		2017																																															
		Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)		0																																															
		Número total de sanções não monetárias (nº)		0																																															
		Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)		0																																															
		Número total de sanções não monetárias (nº)		0																																															
		Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica		2017																																															
		Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)		0																																															
		Número total de sanções não monetárias (nº)		0																																															
		Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)		0																																															
		Número total de sanções não monetárias (nº)		0																																															

Legenda

V - Verificado

Princípios UNGC – *United Nations Global Compact*

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

